

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,8 milibares. Temperatura média: 25,0º máxima insolação 42,9º mínima 17,8º (Mínimo no Planalto 11,2º) Cumulus, Stratus, Cirrus de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom durante o dia chuvas esparsas no oeste à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 17 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.376 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

**ASSINANTE**
VENDE PROIBIDA

**TELESC** **INFORMA**


O Telefone público não serve simplesmente para as ligações locais. Sem necessidade de utilização de fichas pode discar 107 e solicitar interurbanos a cobrar.

SUPERADA A DIVERGÊNCIA, GOVERNO LANÇA "PACOTE" SEM PENSAR NA RECESSÃO.

As últimas divergências entre os responsáveis pela política econômica do Governo foram eliminadas após encontros informais. Amanhã os quatro ministros — Fazenda, Planejamento, o da Indústria e Comércio e Agricultura — vão anunciar o novo pacote antiinflacionário, "que não conterà remédios capazes de levar o país a uma recessão". O objetivo é manter a oferta de emprego. (P. 2)

Motoristas entram em greve se salário não for 4.290. Patrão só oferece 2.490

Página 9

Despejados ganham lotes só com os banheiros



Centenas de banheiros foram construídos na localidade de Picada do Norte, para onde o Governo pretende transferir os moradores do Pasto do Gado. A construção das casas, que poderão ser acopladas aos banheiros, ficará por conta do morador. (Página 16)

Outro nome à Arena: Partido Democrata Cristão

Página 2

Acidente na 101 mata 4 membros de uma família

Página 6

Coluna do Castello

O velho tema da imagem externa

Brasília - Volta-se a falar na imagem do Brasil no Exterior, a ser melhorada e retocada, diz-se, por esforço comum da Radiobrás, ligada ao Ministério das Comunicações Sociais, e do Ministério das Relações Exteriores. Inicialmente, deve-se distinguir imagem do Brasil da imagem do Governo brasileiro, duas coisas diferentes que habitualmente não são confundíveis, malgrado o velho dito de que todo povo tem o Governo que merece.

Na mesma notícia em que se fala dos esforços para melhoria da imagem, admite-se que a imprensa estrangeira tem se mostrado sensível a abertura política no Brasil e vem registrando as mudanças internas em nosso País. O próprio Presidente Figueiredo, em diálogo recente com alguns repórteres, admitiu que, em seu Governo, não tem por que se queixar do comportamento dos jornais, que não deformaram suas declarações nem vem noticiando em falso o que se faz na sua administração. O general guarda queixas do passado. O mesmo poderíamos dizer nós, jornalistas, que, se identificamos uma nova atitude, mais compreensiva, do Governo para com a imprensa, temos as nossas queixas do passado, de um tempo em que o General Figueiredo não era a prima-dona mas o figurante de um drama que todos esperamos ver concluído.

Mas voltando ao problema da imagem, o Governo deveria evitá-lo, pelo simples fato de estar mais do que provado que jamais houve campanha sistemática de jornais da Europa Ocidental e dos Estados Unidos contra o Brasil, mas identificação de um comportamento do Governo brasileiro que deixava a desejar quanto ao respeito a direitos humanos. Essa imagem não foi gerada pela imaginação de inimigos do Brasil nem mesmo de adversários do regime militar mas pelos fatos que se passavam aqui dentro e dos quais notícias abundantes, de fontes nacionais e estrangeiras, transpunham a fronteira.

O Governo brasileiro, como se sabe, cessou as atividades da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e jamais consentiu que qualquer organização internacional, até mesmo a OEA, participasse de investigações sobre a forma e o fundo da repressão política no Brasil. Para efeito interno, de pacificação do fundo do quadro, limitavam-se as autoridades a emitir comunicados, geralmente do Ministério da Justiça, destinados a contestar acusações que somente poderiam ser investigados no âmbito do próprio Governo pelos próprios acusados.

A imagem do Governo brasileiro mudou, melhorou. E mudou e melhorou exatamente por ter mudado e melhorado o comportamento do Governo brasileiro em relação aos direitos humanos e na busca efetiva da normalização das instituições políticas. Ao Presidente Geisel, não se lhe negaram os méritos na tentativa de humanizar a repressão, legalizando-a e situando-se nos padrões de comportamento da sociedade contemporânea. Ao Presidente Figueiredo, todos reconhecem o empenho em dar sequência a ação do seu antecessor e em eliminar as distorções que hoje estão mais na legislação residual da ditadura do que no ânimo dos governantes.

Nesse aspecto, cabe ao Ministério da Justiça um papel preeminente. Desde que repressão se tornou assunto da competência dominante dessa pasta, excluindo-se as Forças Armadas da caça às bruxas, há de esperar-se que o Ministro Petrônio Portella elimine de uma vez por todas o sigilo das investigações de fatos por cuja autoria são responsabilizados agentes do Governo. A credibilidade dos inquéritos depende da sua publicidade e do acompanhamento de autoridades isentas, representantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados e de entidades que mereçam fé e respeito públicos.

Nesse estranho caso do Rio Grande do Sul, no qual se apura com minúcias o ingresso clandestino de uruguaios no Brasil, sem que se possa apurar a saída dessas mesmas pessoas do território nacional, segundo todos os indícios promovida com a assistência da polícia, as autoridades agiram segundo os cânones do antigo regime, ou do regime que todos pensam em relegar ao passado, e não conforme as regras da sua investigação. Não se trata, como chegou a ser difundido, de evitar que "a Revolução seja julgada", mas de eliminar práticas que a mesma Revolução consentiu e das quais resultou a projeção de uma imagem que ainda hoje preocupa o Sr. Said Fahrat, que nada tem a ver com os acontecimentos do passado.

A imagem, segundo a boa leitura dos fatos recentes, é projetada de dentro para fora e reflete realidades e não imaginações. Não há empenho em deformação das autoridades brasileiras mas em mobilizar a opinião internacional para impedir que se deformem as instituições de um país com vocação para o exercício da liberdade. A prova de que nada havia de preconcebido contra o Governo brasileiro é que a imagem externa vai melhorando gradativamente, na medida em que as coisas melhoram internamente; o Sr. Petrônio Portella, nesse ponto, pode mais do que os dois ministérios combinados das Comunicações Sociais e do Exterior. Basta que atue para que as investigações internas tenham credibilidade suficiente para tornar óbvia qualquer tentativa de investigação partida de organismos internacionais.

Carlos Castello Branco

PRINCESA DO SUL S. A.
INDUSTRIAL E EXPORTADORA
C. G. C. 83.040.956/0001-44

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Salgado Filho, 470 em São Miguel d'Oeste, Santa Catarina, às 14:00 horas do dia 25 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA

- 1 - Discussão e votação do balanço geral, demonstrativo de resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78.
- 2 - Destinação do resultado do exercício.
- 3 - Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 47.258.871,00 para Cr\$ 50.952.064,00, mediante a emissão de 3.693.193 ações, com a capitalização de Cr\$ 3.693.193,00 do fundo de correção monetária do capital realizado, e a consequente alteração estatutária.
- 4 - Fixação do montante global para remuneração da administração.

São Miguel D'Oeste, 12 de abril de 1979.
IVO HERING
DIRETOR PRESIDENTE

NOVO "PACOTE" ANTI-INFLACIONÁRIO DO GOVERNO SERÁ ANUNCIADO AMANHÃ

Brasília - As medidas destinadas a conter a inflação serão anunciadas amanhã no Palácio do Planalto, durante entrevista coletiva dos ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura. As decisões do Governo foram acertadas ontem pelos ministros da área econômica com atenção especial na área fiscal e monetária.

As últimas divergências entre os responsáveis pela política econômica do Governo foram eliminadas ontem após "encontros informais", embora uma das principais decisões, tabelamento ou não da taxa de juros somente deve ser definida na reunião de amanhã do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Por determinação expressa do Presidente João Baptista Figueiredo, o novo "pacote" antinflacionário não conterá remédios capazes de levar o País a uma recessão, sendo dado ênfase à manutenção da oferta de emprego nos grandes centros industriais.

Até agora o Governo ainda não sabe qual o índice do Produto Interno Bruto (PIB) em 1979 que servirá como ponto de referência para a execução do programa de contenção de preços. A taxa mais provável deve variar entre 3 a 5 por cento. Com estes índices de crescimento do PIB o Governo acredita que a luta

contra a alta taxa de inflação vai ser tornar menos árdua, por conjugar austeridade oficial com menor dinamismo do setor privado.

Amanhã vai ser um dia particularmente agitado em Brasília. Logo às 8h30m, começa a reunião do Conselho Interministerial de Preços (CIP), cuja decisão mais importante poderá ser a eliminação da "liberdade vigiada" para vários setores industriais, podendo incluir até a indústria automobilística.

Depois, se houver consenso, às 10h30m o CMN realiza sua reunião para homologar o tabelamento das taxas de juros. A tarde, será a vez de Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) debater as linhas gerais do programa antinflacionário com a presença do Presidente João Batista Figueiredo. Aqui o presidente da República poderá aprovar ou não determinadas medidas em estudos tendo como base o seu projeto de abertura política e a determinação de evitar o desemprego no País.

O ministro da agricultura, Sr. Delfim Neto, revelou ontem que o financiamento do custeio agrícola não terá limites no orçamento monetário, devendo ser institucionalizado como "conta aberta" na reunião de amanhã do Conselho Monetário Nacional, onde também será

discutida a fórmula idealizada para aplicar dinheiro do PIS-PASEP na área rural.

De acordo com o Sr. Delfim Neto, os recursos do PIS-PASEP serão utilizados no financiamento de projetos agro-industriais e de implementos agrícolas. A decisão de tornar o custeio agrícola uma "conta aberta", no orçamento monetário, por outro lado, é "decisão unânime" dos ministros do Planejamento, Fazenda e Agricultura.

Com a aplicação do dinheiro em financiamentos de projetos agro-industriais ou implementos, o Ministro Delfim Neto acredita que será mínimo o risco na aplicação desses recursos, onde o Governo tem a responsabilidade de remunerar os cotistas das fundos com a correção monetária a uma taxa de juros

anual da ordem de 3 por cento.

O dinheio do PIS-PASEP será utilizado juntamente com recursos das fontes tradicionais de financiamento do setor agrícola, que operam com juros subsidiados. "Assim, no total, o tomador pagaria mais que um financiamento todo subsidiado, mas muito menos que se fosse tomar o dinheiro aos custos exigidos pelos créditos fora da área rural", disse.

A natureza dos projetos, por outro lado, seria uma garantia do pouco risco que o Governo teria ao aplicar esse dinheiro na agricultura. Para aprovação do projeto a beneficiar se desses financiamentos seriam levados em consideração itens como viabilidade econômica e condições de retorno do capital.

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA
AOS 17 DE MARÇO DE 1979

ATA N.º 87

Às 15,00 (quinze) horas do dia dezessete de março de mil novecentos e setenta e nove, em sua sede social, situada na Rua Senador Atílio Fontana, n.º 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se observou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas n.º 2, fls. 83v a 85, com as declarações exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404/76. De acordo com o disposto no Estatuto Social, assumiu a Presidência dos trabalhos, o Sr. Atílio Francisco Xavier Fontana, Presidente do Conselho de Administração, o qual, verificando a presença de "quorum" legal, declarou instalada a Assembléia, convidando para fazer parte da Mesa, ao Sr. Cláudio Aparecido Mortago — CRCSP-55.287/T, representante legal da Sotec-Ad Audidores Independentes S/C, Ltda, sob cuja responsabilidade está a Auditoria Independente desta Sociedade, e a mim, Luiz Fernando Furlan para Secretário. Constituída a Mesa, o Sr. Presidente abrindo os trabalhos, comunicou aos presentes que o Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 2, 5 e 6 de março de 1979, no jornal O Estado de Florianópolis, edições de 3, 4 e 5 de março de 1979 e nos seguintes jornais da Capital do Estado de São Paulo: Folha de São Paulo e Diário Comércio e Indústria, edições de 3, 4 e 5 de 3, 6 e 7 de março de 1979, respectivamente, e pediu-me que o lesse, em voz alta, cujo teor é o seguinte: "SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00, SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 17.03.1979, às 15,00 horas, em sua sede social, sita à Rua Senador Atílio Fontana, 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 — Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1978; 2 — Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3 — Fixação dos honorários dos administradores; 4 — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Concórdia-SC, 02 de março de 1979. (a) Atílio Francisco Xavier Fontana". Terminada a leitura do Edital retrotranscrito, o Sr. Presidente informou à Casa que a matéria de que trata o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, fora publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 2, 5 e 6 de fevereiro de 1979, no jornal O Estado de Florianópolis, edições de 25, 26 e 27 de janeiro de 1979 e nos jornais da Capital do Estado de São Paulo: Folha de São Paulo, edições de 26, 27 e 28 de janeiro de 1979 e no Diário Comércio e Indústria, edições de 25, 27 e 30 de janeiro de 1979. Prosseguindo, o Sr. Presidente submeteu à discussão da Assembléia Geral o item "1" da Ordem do Dia, relativo à apreciação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultado e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, devidamente auditadas pelos Auditores Independentes, esclarecendo ainda que tais documentos haviam sido publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, O Estado de Florianópolis e Jornal de Santa Catarina, edições de 01 de março de 1979 e no jornal Diário Comércio e Indústria da Capital do Estado de São Paulo, edição de 08.03.1979. Na oportunidade, eu, Secretário, procedi a leitura de todas as peças, após o que o Sr. Presidente prestou à Assembléia todas as informações que lhe foram solicitadas, tendo focalizado através de quadros estatísticos o desenvolvimento da Sociedade, no exercício de 1978. Feitos estes esclarecimentos, o Senhor Presidente colocou em votação a matéria do item "1" da Ordem do Dia. Processada a votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, a Assembléia por unanimidade e sem quaisquer restrições, aprovou as contas de gestão e as demais peças correspondentes ao exercício de 1978. Passou-se a seguir, para o item "2" da Ordem do Dia, ou seja, destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. Com a palavra o Sr. Presidente sugeriu à Assembléia Geral, aprovar a destinação do lucro líquido do exercício, proposta pela Diretoria, nas demonstrações financeiras retro-examinadas e aprovadas, com exceção à distribuição de dividendos, para a qual propunha o valor de Cr\$ 16.800.000,00 (dezesseis milhões e oitocentos mil cruzeiros) à razão de 4% (quatro por cento) ou seja Cr\$ 0,04 (quatro centavos) por ação componente do capital de Cr\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros), destacando-se ainda do saldo final do lucro do exercício, no valor de Cr\$ 112.623.705,30 (cento e doze milhões, seiscentos e vinte e três mil, setecentos e cinco cruzeiros e trinta centavos) a parcela de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros) para constituição de uma reserva especial para garantia de dividendos futuros, devendo o saldo remanescente no valor de Cr\$ 76.623.705,30 (setenta e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, setecentos e cinco cruzeiros e trinta centavos) ser contabilizado como Lucros Acumulados. A Assembléia, por unanimidade aprovou a proposta do Sr. Presidente relativa ao item 2 da pauta. A propósito, lembrou o Sr. Presidente que a Sociedade já havia pago por antecipação no exercício de 1978, dividendo no valor de Cr\$ 41.400.000,00 (quarenta e um milhões e quatrocentos mil cruzeiros) e que somado ao agora declarado, dá fiel cumprimento ao Estatuto Social no tocante à distribuição de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, como previsto no artigo 202 da Lei n.º 6.404/76. A Assembléia decidiu também que o prazo para pagamento de dividendo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 205, será contado a partir da data que a Administração, por aviso na imprensa, o colocar a disposição dos acionistas. A seguir foi colocado em discussão o item "3" da Ordem do Dia, referente à fixação dos honorários dos administradores. Discutido o assunto a Assembléia, por unanimidade, aprovou em até Cr\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros) a verba anual para pagamento dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria, a qual de acordo com o que dispõe o Estatuto Social será distribuída individual e mensalmente pelo Conselho de Administração, a seu critério, respeitado o limite ora aprovado. Com a palavra o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que não constou do Edital de Convocação a capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado, visto que segundo prescreve o artigo 297 da Lei n.º 6.404/76, nossa empresa está dispensada do cumprimento dessa formalidade, fato que ocorrerá conforme previsto no artigo 6.º do nosso Estatuto Social, no decorrer do exercício de 1979. Passou-se a seguir para o item "4" da Ordem do Dia, ou seja: "Outros assuntos de interesse da Sociedade. Como ninguém se tenha manifestado, o Sr. Presidente esclareceu, que para dar cumprimento à Instrução da CVM n.º 02 de 04.05.1978, informou que as publicações previstas pela Lei n.º 6.404/76, serão efetuadas nos seguintes jornais: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e O Estado de Florianópolis-SC. Como nada mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Lavrada a Ata, por mim Secretário, o Sr. Presidente reabriu os trabalhos e pediu-me que a lesse em voz alta, o que fiz, para apreciação dos senhores acionistas presentes, os quais a aprovaram em todos os seus termos, por unanimidade, e a assinam ao final, juntamente com os membros da Mesa, tendo os senhores acionistas autorizado que sua publicação se desse com a faculdade prevista no parágrafo 2.º do artigo 130 da Lei n.º 6.404/76. Concórdia-SC, 17 de março de 1979. aa) Atílio Francisco Xavier Fontana — Presidente, Luiz Fernando Furlan — Secretário. Demais acionistas presentes: p/Carla Maria Carvalho Fontana — Atílio Francisco Xavier Fontana, p/Acordo de Acionistas — Atílio Francisco Xavier Fontana, Romano Ancelmo Fontana, Omar Fontana, Osório Henrique Furlan, p/Administradora e Comercial Old Ltda. — Osório Henrique Furlan, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Zoé Silveira d'Ávila, Ivo Frederico Reich, Gerson Dalcaneal, Victor Fontana, Walter Fontana Filho, p/Maria Aparecida Cunha Fontana — Walter Fontana Filho, Hermano Zanon, Octaviano Zandonai, Alberto Stringhini, João Alberto Dozza, Armin Hobi, Albino Zanatta, Juracy Lopes da Silva, Adolfo Bosio, Vincenzo F. Mastrogiacomo, Elvio de Oliveira Flores, Otto Tramontini, Sueli G. Biezu, Luiz Monticelli, Renato Furlan, Alcides Varnier, Ricardo Cristofoli, Juarez de Magalhães Rigon.

Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de Atas das Assembléias Gerais da Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio. Reconheço verdadeira à firma de Luiz Fernando Furlan e dou fé. Concórdia, 02 de abril de 1979. Em test.º da verdade.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampada mecanicamente

10 abr. 1979
423 0001020/04
Secretário Geral do Exercício
Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
Jucesc

Vale quer chamar a Arena de Partido Democrata Cristão

Brasília - A Aliança Renovadora Nacional, cujo presidente Senador José Sarney, pretende mudar para "Partido do Povo Brasileiro", poderá se transformar em "Partido Democrata Cristão", se a convenção nacional do partido aprovar a sugestão feita ontem à direção arenista pelo Deputado Alvaro Vale (Arena-RJ).

Com este debate - friso - daremos ao País uma demonstração de maturidade política. A Arena assegurou a estabilidade da Revolução e, graças à sua unidade, permitiu o atual processo de aperfeiçoamento democrático. A maioria não quer o imobilismo, não é conservadora, mas não é socialista e não pretende abdicar de suas tradições e aspirações cristãs.

O Deputado Alvaro Vale, presidente da Comissão de Educação da Câmara e membro do Diretório Nacional da Arena, ao propor uma nova designação ao partido, sugeriu que o Senador José Sarney "abra o debate interno que nos levará a uma reformulação da aliança fundada em 1965".

Em outras áreas - disse ele - assistimos ao debate em torno de siglas passadas e já se disputa na cúpula do comando de futuras legendas. Pouco se fala de doutrina ou de ideologia, decepcionando-se o povo que espera da reformulação partidária muito mais que aternos novos nomes de partidos.

O parlamentar fluminense revelou que desde as últimas eleições vem trocando idéias com vários companheiros e acredita estar exprimindo o pensamento "de uma ponderável parcela de políticos e eleitores arenistas", ao encaminhar ao presidente da

Arena, para debate, o decálogo das doutrina cristã.

No documento entregue pelo Sr. Alvaro Vale ao Senador José Sarney estádio que "O Estado tem o dever de assegurar a ordem pública, sobretudo em um mundo convulsionado por extremismos de direita ou de esquerda", acrescentando: "existe ordem quando a todos é assegurado o exercício de seus direitos naturais e constitucionais".

O Governo - diz o decálogo do PDC - deve representar a vontade expressa da maioria da Nação, sejam realizadas as eleições para cargos executivos por sufrágio direto ou indireto. O importante é que, se as eleições forem diretas, as campanhas sejam livres, podendo os candidatos utilizar todos os recursos de comunicação, e se minimize a influência do poder econômico. Se forem indiretas, que os representantes do povo sejam legítimos e tenham mandatos expressos para a eleição de que participam. A essência é que o povo escolha livremente os seus dirigentes.

O documento afirma ainda que a democracia cristã rejeita o modelo capitalista, qualquer que seja o prefixo ou adjetivo com que apareça. — Acreditamos que o ideal de justiça, inclusive social, deve presidir a vida pública e a ação do Governo e da sociedade. O homem não é feliz quando vive em uma comunidade rica, mas quando vive em uma comunidade justa.

— A democracia cristã também não aceita o socialismo, mesmo em suas formas democráticas. O socialismo marxista contrária as tradições brasileiras, mesmo o socialismo democrático idolatra o Estado, subordinando o ci-

dadão aos seus fins e recusa à propriedade o valor que lhe dá a democracia cristã.

— A democracia cristã considera-se liberal, no sentido de que defende os direitos individuais e o fortalecimento do homem na comunidade e diante do Estado.

— O PDC é aberto a todos os brasileiros. Não pretendemos o compromisso da Igreja Católica ou de quaisquer outros credos ou denominações religiosas. Acreditamos que a missão eclesiar poderia ser prejudicada com o seu envolvimento com legendas, quaisquer que fossem, tornando as autoridades religiosas setárias e responsáveis por decisões das quais não participa.

O PDC defende salário justo, a participação do trabalhador no resultado da produção e do enriquecimento nacionais. Assegura o direito de greve de representação sindical livre, afirmando que as divergências e conflitos entre o capital e o trabalho serão dirimidos pela justiça.

— Ao capital devem ser asseguradas a remuneração justa uma legislação estável. O capital externo é bem vindo em áreas nas quais possa trazer tecnologia de que não dispomos para o desenvolvimento brasileiro. Não se permitirá o capital estrangeiro em áreas essenciais para a segurança nacional ou naquelas que lhe possam propiciar poder político interno.

— A ineficiência da escolha brasileira é o maior problema que enfrenta o País. A previdência social deve evoluir no sentido de assegurar a todos assistência médica, independentemente de registros e documentos burocráticos - são outros itens do decálogo do PDC.

Governo não tem prazo para estudar projeto da anistia

Porto Alegre — O Assessor de Imprensa da Presidência da República, Marco Antônio Kraemer, informou ontem que o Governo, através do Ministério da Justiça, continua estudando o projeto de anistia política, mas que "não tem prazo estabelecido para sua conclusão".

Ao retornar para Brasília, após os feriados de Páscoa com familiares, no Estado, Marco Antônio Kraemer alegou "não ter conhecimento" se a anistia abrangerá também militares, nem das condições sobre se o Governo — no caso de militares cassados, aposentados ou reformados atos institucionais — permitirá ou não a sua volta aos

quartéis.

—O que existe é uma determinação, que está sendo cumprida, do Presidente Figueiredo ao Ministro da Justiça, para que iniciasse estudos para um projeto de anistia política", salientou o Assessor de Imprensa da Presidência, que alegou, por outro lado, desconhecer, ainda, a reunião, no dia nove de maio, do Conselho de Defesa dos Direitos do Homem, devido a sua ausência de Brasília nos últimos dias.

Por isso, não sabe se haverá, ou não alguma modificação quanto ao atual número de membros do Conselho, onde o Governo é maioria e as decisões são tomadas em si-

gilo. O jornalista Marco Antônio Kraemer disse também que o Ministério da Justiça continua estudando projeto de reformulação da censura.

Em relação à denúncia vazia, o assessor de Imprensa da Presidência da República observou "que o Governo vai se manifestar, dentro dos prazos constitucionais, quando receber de volta, do Congresso, o projeto de Lei do Inquilinato, e concluir seus próprios estudos". Marco Antônio Kraemer não quis comentar as divergências surgidas entre o PTB de Leonel Brizola e o da Sra. Ivete Vargas: "não tenho condições de responder sobre isso. Quem deve responder são os envolvidos no litígio".

CPI do sequestro encerra primeira fase sexta-feira

Porto Alegre —O presidente da CPI que investiga o sequestro dos uruguaios Lilian Celiberti e Universino Diaz, Deputado Nivaldo Soares (MDB), informou ontem que na sexta-feira, quando se encerrará a primeira fase de depoimentos, a comissão vai requerer a realização da acréção dos jornalistas da "Veja" (testemunhas do sequestro) com todos os policiais do DOPS.

Esta diligência, considerada "fundamental" para o esclarecimento do caso, pelo deputado opositor, será concretizada através de ofício ao Secretário de Segurança, para que todos os funcionários, lotados ou à disposição do DOPS em novembro último (época do sequestro), compareçam na Assembléia, em data a ser marcada para o auto de reconhecimento com os repórteres.

Antes de viajar para o interior do Estado, o Deputado Nivaldo Soares confirmou que quarta-feira serão ouvidos o agente federal Sebastião Alves (chefe

do Posto da Polícia Federal no Aeroporto Salgado Filho) e as três testemunhas de Bagé, que teriam visto o casal uruguia, com as crianças, saírem do Brasil sem coação, de ônibus. Na sexta-feira, serão ouvidos o presidente da comissão especial da OAB, Marcus Melzer, e o fotógrafo da "Veja", João Batista Scalco — os dois últimos tiveram adiados seus depoimentos, devido a inquirição, anterior, por longo tempo, de outras testemunhas.

Além de tentar esclarecer com o agente federal Sebastião Alves um, até agora, obscuro incidente no aeroporto com o Delegado Pedro Seelig (acusado de participação no sequestro), a CPI da Assembléia aprofundará investigações sobre uma também sigilosa viagem do mesmo Delegado Seelig, para São Paulo, no dia 21 de novembro. O policial, em depoimento na justiça, informou ter viajado a serviço para manter contato com um informante do PCB, mas não quis revelar quem era.

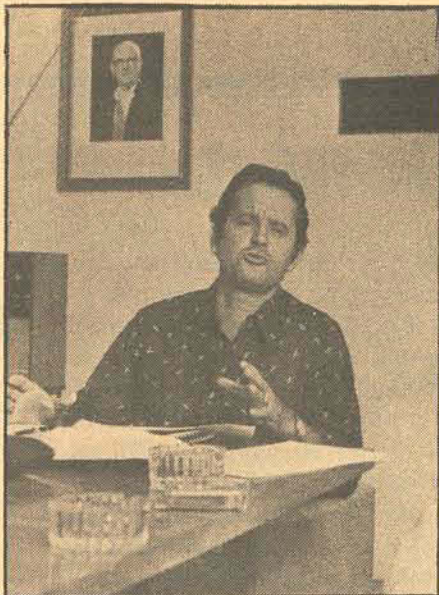
Marcondes expõe na Câmara o projeto da siderúrgica

Delfim confirma visita ao Estado

O presidente da Sidersul, Fernando Marcondes de Mattos, viaja hoje à tarde para Brasília, onde falará na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados sobre o projeto que preconiza a implantação da usina siderúrgica neste Estado. A palestra está programada para às 16 horas de amanhã.

Ao acentuar que Santa Catarina precisa se unir em torno deste objetivo que é a usina siderúrgica, Fernando Marcondes de Mattos revelou que os próximos noventa dias serão decisivos para que esta meta seja alcançada. Lembrou que o projeto, apesar de anunciado pelo protocolo de intenção firmado entre o Governo do Estado, Ministério das Minas e Energia com a intervenção da Petrobrás, só será sacramentado quando o Governo Federal definir seus planos para o carvão.

Já há a intenção de se aproveitar ao máximo os recursos naturais que a região Sul oferece em abundância, mas não se definiu como e quando. E será a partir dessa definição que nossa usina ganhará importância no contexto econômico do país. Para isso, é preciso que formemos uma corrente de opinião pública no sentido de se sensibilizar as autoridades para a importância desse projeto".



Marcondes: 90 dias decisivos.

Para a implantação da Usina Siderúrgica de Santa Catarina, o Governo necessitará de 500 milhões de dólares, a serem obtidos através de financiamento (60%) e da integralização do capital (40%).

Nercolini quer recuperar todos os prédios escolares

Prevenção do câncer tem recursos de Cr\$ 1 milhão

O secretário da educação, professor Antero Nercolini, enviou determinação expressa aos diretores das Unidades de Coordenação Regional de Educação no sentido de que seja realizado um levantamento total em todos os prédios escolares da rede estadual.

Nercolini deseja saber o número de alunos, número de professores, estado de conservação dos prédios, se é de madeira ou material, o que está faltando para um melhor atendimento aos alunos e o custo total das obras de recuperação que se fizerem necessárias. O secretário pretende deflagar o mais rapidamente possível um processo de atendimento às necessidades dos estabelecimentos escolares estaduais de todo o Estado.

Nercolini afirmou ontem que "até fevereiro

de 1980, desejo que todos os estabelecimentos de ensino da rede estadual estejam em condições de receber os alunos para o ano letivo". Disse ainda que é seu desejo executar um plano permanente de conservação dos prédios escolares. "Depois vamos partir para a ampliação dos laboratórios, bibliotecas e da própria rede física".

Ao baixar a determinação aos diretores das Unidades de Coordenação Regional de Educação, espalhadas no Estado, o secretário da educação lembrou que em sua recente visita a Tubarão recebeu cerca de 70% dos pedidos relacionados com a Educação, exatamente para restauração e conservação dos prédios escolares, sendo de apenas 30 por cento as solicitações para ampliação da rede física.

Com a presença já assegurada do Ministro da Agricultura, Delfim Neto, que chegará a Florianópolis no próximo dia 27, para as solenidades oficiais de abertura, será realizada no Centro de Promoções da Citur, em Balneário Camboriú, de 27 de abril a 2 de maio, a 1.ª Convenção Brasileira de Contadores e Administradores de Cooperativas.

Neste sentido, foi assinado na tarde de ontem o contrato de locação das dependências daquele Centro, bem como da prestação de serviços de recepção e secretaria entre a Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — Citur e a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina — OCESC. Ao ato da assinatura estiveram presentes os diretores da Citur, Nilton Kucker e Jackson Kuerten, além do presidente da OCESC, Alberto Osório de Oliveira Moraes.

Prevenção do câncer tem recursos de Cr\$ 1 milhão

Por determinação do secretário Waldomiro Colautti, da Saúde, estão sendo repassados recursos da ordem de 1 milhão de cruzeiros, resultantes do convênio Divisão Nacional de Doenças Crônicas — Degenerativas/Secretaria da Saúde, ao Departamento Autônomo de Saúde Pública e Maternidade Carmela Dutra, por serviços prestados ao Programa de Controle do Câncer, em Santa Catarina, nas atividades específicas de prevenção do câncer cérvico-uterino.

Segundo o diretor da Unidade de Projetos Especiais da Secretaria da Saúde, Diogo Nei Ribeiro, para a Maternidade Carmela Dutra foram repassados recursos em um total de 94 mil e 552 cruzeiros, distribuídos em 6 parcelas para o Departamento Autônomo de Saúde Pública, foram repassados recursos, na ordem do total de 905 mil e 447 cruzeiros em 3 parcelas diferentes.

Ex-cassado começa gestões para organizar PTB no Estado

Criciúma (Sucursal) — Na opinião do ex-cassado Vário Faraco, "o PTB é uma necessidade pois o bipartidarismo não representa mais os anseios do povo brasileiro". Ele informou ontem que recebeu credencial para gestonar no Sul do Estado em torno do novo PTB, e ontem ainda defendeu a existência, "em última hipótese", de cinco partidos.

Vário Faraco recebeu essa credencial do ex-deputado Doutel de Andrade, que no próximo mês deverá visitar o Estado.

Segundo suas explicações, "tive uma longa conversa por telefone com o companheiro e compadre, e quando recebi essa credencial. Vamos apenas fazer contatos com o povo, e no próximo mês o Doutel virá oficializar tudo". Doutel de Andrade é um dos aliados de Leonel Brizola, tentando a oficialização do PTB discordante de Ivete Vargas.

Na opinião de Vário Faraco, "O Brasil sente a carência do pluripartidarismo, pois com isso cada um pode se corporificar dentro daquilo que defende". Refor-

çou que o ideal seriam no mínimo cinco partidos, sendo dois na área paulista, dois na área conservadora e um de livre acesso, congregando todos aqueles de ideologias mais extremistas.

Afirmou ainda que "a formação de novos partidos é inevitável, por não haver mais condições de sobrevivência destas federações de ideologias". Ao opinar sobre a intenção do senador José Sarney, presidente nacional da Arena, de criar o Partido do Povo Brasileiro, disse que "isto seria uma Arena com nova roupagem, portanto não satisfazendo o povo, pois a Arena não agrada".

CRÍTICAS AO MDB

Apesar de estar inscrito ao MDB, Faraco sempre o criticou. Para ele, "o MDB é o estuário da insatisfação de grande parcela do povo brasileiro, já que não existem outros meios legais para demonstrar esta insatisfação. Como não partido não é, já que se trata de uma frente de oposições, onde estão enganadas todas as correntes ideológicas". Depois de cassado

ele recuperou os direitos políticos no início do ano, e se inscreveu no MDB. Justificou-se dizendo que "a gente tem duas opções: ou é contra ou a favor do Governo, e como sou contra a estes absurdos governamentais, tive que me filiar ao MDB, mas sempre pregando a reestruturação do PTB, o que hoje está sendo uma realidade".

Na sua opinião, "o funcionamento do PTB não irá absolutamente alterar a grandeza da oposição ao regime, já que ele se caracteriza até mesmo porque é uma oposição histórica. O que ele pode prejudicar são eventuais interesses do que hoje usufruem de mandatos". Mais adiante ele admitiu um enfraquecimento do MDB, mas garantiu um aumento da oposição com mais autenticidade.

Vário Faraco disse ainda que "a atual direção do MDB é fruto da circunstância, devido ao movimento armado de 1964, que eu não considero uma revolução, já que não foi mudado o sistema. Ele continuou a ser capitalista".

Petrônio nega intenções de dividir o MDB

Brasília — Se o Governo estivesse interessado em dividir o MDB já teria enviado o projeto de lei regulando o dispositivo constitucional (artigo 152) ao Congresso. Ao invés disso, não existe nem minuta, pois estamos agindo a maior prudência, ouvindo e examinando todos os aspectos — disse ontem o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portela, a respeito da acusação de que estaria estimulando a criação de novos partidos.

O Sr. Petrônio Portela, que havia se reunido pouco antes (entre 11 e 12 horas) com o presidente da Arena, Senador José Sarney, disse que a fermentação existente no MDB em relação à criação de novos partidos decorre das reformas efetuadas pela emenda constitucional n.º 11, que tivera em muitos opositores, anteriormente, "ardorosos combatentes".

Depois de uma audiência de cerca de uma hora com o Ministro Petrônio Portela, o presidente da Arena, Senador José Sarney, disse que não existe nenhuma estratégia, seja da parte do Governo, seja da Arena, para promover uma divisão do MDB através de estímulos para a criação de novos partidos.

Argumentou que o que está em jogo é o cumprimento de uma disposição constitucional, o artigo 152, que dispõe sobre a organização e funcionamento dos partidos políticos. Com relação à Arena, reiterou seu empenho pessoal em manter a unidade do Partido, lutando contra qualquer defeção em seus quadros para favorecer novos partidos.

Em São Paulo, após considerar que "está havendo confusão", o vice-líder da Arena na Câmara Federal, deputado Cantídio Sampaio (SP) lembrou aos políticos que estão pedindo ao TSE o registro da sigla PTB que "agora esse retorno não só



Petrônio: O Governo está agindo com prudência.

é proibido por lei comum, como é considerado crime pela lei eleitoral. A menos que modifiquemos a Lei de Segurança Nacional, é crime o restabelecimento de partidos que tiveram seus registros cassados.

Também o ex-secretário de Segurança Pública e deputado federal Antônio Erasmo Dias (Arena-SP) adiantou que "PTB com essa gente velha como Arraes e Brizola, sinceramente machuca meus ouvidos. Não vejo com bons olhos. Não entendo nada dessa coisa de criação de novos partidos, mas essa história de PTB é uma cantilena velha. Reunir novamente Brizola e Arraes é conversa mole, porque afinal de contas estamos num tempo de renovação".

Ao contrário da Sra. Ivete Vargas, para quem o PTB não comporta a convivência de socialistas ou comunistas, o deputado "brizolista" Magnus Guimarães (MDB-RS) anunciou ontem que seu grupo admite a presença de socialistas e comunistas no Partido, mas "não vamos ficar como o MDB, onde os radicais estão comandando a cúpula".

Anunciou também, rebatendo as críticas de que o PTB vai ser formado "de

cima para baixo", que seu grupo pretende organizar um grande conforto, de âmbito nacional, durante o qual os trabalhadores poderão ter voz, já que o evento será preparado com a maior antecedência, "a fim de proporcionar um debate de alto nível".

Os deputados Adhemar Santilo (MDB-GO) e Walter Silva (MDB-RJ) foram ontem à tribuna da Câmara protestar contra a criação de novos partidos, o primeiro argumentando que qualquer agremiação nova, agora, estará "fazendo o jogo do sistema" e o segundo lembrando que o País ainda vive uma "fase de não democracia".

Na opinião do deputado Elquisson Soares (PA), vice-líder do MDB na Câmara, os políticos que estão a frente de iniciativas para a criação de novos partidos, com ou sem mandatos, "renunciaram a luta que as oposições congregadas no MDB vêm travando contra o arbítrio e o regime ditatorial vigente há quinze anos".

"A ex-deputada Ivete Vargas está desenvolvendo um trabalho divisionista, que de forma alguma interessa a frente das oposições brasileiras" — afirmou ontem, em Recife, o ex-Ministro Osvaldo Lima Filho, o qual acrescentou que "ela está completamente isolada das grandes forças do PTB".

Mostrando-se bastante irritado com "toda essa confusão armada pela Ivete", o ex-deputado petebista reagiu energicamente as informações transmitidas pela política paulista, segundo as quais teria indagado ao Sr. Leonel Brizola o que este ofereceria ao Governo em troca do regresso e do seu plano de implodir o MDB: "essa denúncia é inteiramente forjada".

TELESC
TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S.A.
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

AVISO AOS ACIONISTAS

A Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESC, lembra aos promitentes assinantes, inscritos em Plano de Expansão, **ADQUIRIDOS A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1975 E INTEGRALIZADOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1978**, que procederá a troca dos respectivos carnês por Ações da Telecomunicações Brasileiras S/A — TELEBRÁS, cuja emissão dos títulos poderá ser solicitada a partir do dia 18/04/79, de 2.ª a 6.ª feira, no horário comercial nos seguintes endereços:

— ARARANGUÁ, Pça Hercílio Luz s/n

— BLUMENAU, Rua 2 de Setembro, 733

— BRUSQUE, Rua Barão do Rio Branco s/n

— CAÇADOR, Rua Carlos Sperança, 142

— CANOINHAS, Rua Major Vieira, 328

— CHAPECÓ, Rua Marechal Bormann, 1177

— CONCÓRDIA, Rua do Comércio, 405

— CRICIÚMA, Av. Getúlio Vargas s/n

— CURITIBANOS, Rua Henrique de Almeida, 218

— FLORIANÓPOLIS, Praça Pereira Oliveira

— ITAJAI, Rua João Bauer, 46

— JARAGUÁ DO SUL, Rua Marechal Floriano Peixoto s/n

— JOINVILLE, Rua Princesa Isabel, 457

— JOAÇABA, Av. Barão do Rio Branco, 477

— LAGES, Rua Presidente Nereu Ramos, 120

— MAFRA, Rua Marechal Floriano, 46

— RIO DO SUL, Rua XV de Novembro, 142

— RIO NEGRINHO, Rua Carlos Weber

— SÃO BENTO DO SUL, Rua Jorge Lacerda, 252

— SÃO FRANCISCO DO SUL, Rua Fernando Dias, 117

— SÃO MIGUEL D'OESTE, Rua Eurico G. Dutra, 1195

— TUBARÃO, Av. Acácio Moreira, 1591

— XANXERÊ, Rua Victor Konder, 738

A solicitação será feita mediante a apresentação dos documentos abaixo:

Pessoa Física:

— Comprovante de pagamento

— Documento de Identidade

— e no caso de representante, procuração legal.

Pessoa Jurídica:

— Comprovante de pagamento

— Procuração específica, em papel timbrado da firma

— Contrato Social ou Similar.

Outras informações poderão ser obtidas através do Telefone (0482) 33-8315.

A DIRETORIA

Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a

Empresa do sistema Telebrás

Começam articulações para eleição do novo presidente da CNBB

Inps aguarda data do Dasp para fazer prova de ascensão funcional

São Paulo — A partir da chegada hoje a Itaipu dos bispos que participarão da 17.ª Assembleia Geral da CNBB — com abertura marcada para 8h30m de amanhã, começaram a se intensificar as articulações para a eleição da nova presidência da entidade, onde a disputa maior deverá ser verificar nos cargos de vice-presidente e secretário geral.

Discretas, sempre negadas oficialmente, as articulações se desenvolverão nos bastidores até o fim desta semana, quando estarão definidas as novas diretrizes da Igreja no Brasil. Essa definição será o primeiro indicador do comportamento dos bispos da ala moderada, que compõem cerca de 80 por cento do Episcopado brasileiro: seu posicionamento na escolha das novas linhas de ação da Igreja no Brasil será o indicador da tendência de se aliar ao grupo moderado ou ao progressista na eleição dos dirigentes da CNBB.

Enquanto D. Ivo Lorscheiter é apontado como o mais forte candidato para o cargo de presidente, circulam, entre o episcopado paulista, vários nomes para a vice-presidência, todos da ala moderada e considerados com bom trânsito entre os bispos das várias tendências: D. Paulo Ponte, de Itapira (Ceará) e D. Walfredo Teppe, de Ilhéus (Bahia) — apontados como "bons de urna", estando entre os 10 mais votados para a delegação de Puebla —, além de D. Clemente Isnard, de Nova Friburgo (Rio).

O Arcebispo de Teresina, D. José Freire Falcão — possível concorrente de D. Ivo — também é cogitado para a vice-presidência, numa chapa de composição com os conservadores. Para a secretaria geral, são comentados em São Paulo três nomes paulistas e um do Rio: D. Luciano Mendes de Almeida, bispo auxiliar de São Paulo, que ganhou projeção ao participar da comissão de articulação da Conferência de Puebla; D. Cláudio Hemmes, de Santo André; e D. Mauro Morelli, também auxiliar de São Paulo; (todos ligados mais a ala progressista) e o bispo auxiliar do Rio, D. Eduardo Koalic, considerado um moderado, que teria o apoio dos bispos do Norte do País.

Quase certa escolha de D. Ivo

Recife — Ressaltando que quando vai para uma eleição "não gosto de meter-me a antecipar resultados", o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, disse ontem que a indicação do secretário geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, para a presidência desta entidade, "salvo engano, vai ser quase um caso de aclamação".

Dom Helder, que viaja hoje para Itaipu, justificou sua opinião afirmando que "Dom Ivo tem sido um tão grande secretário geral e foi tão clara e oportuna e tão inteligente sua atuação de coordenador da delegação brasileira em Puebla, que acredito que ele saia presidente, apesar de todos os bispos na ativa serem candidatos a esse cargo".

Sobre a possibilidade de a ala progressista da Igreja, da qual faz parte Dom Ivo Lorscheiter, ser derrotada na eleição para presi-

Começam articulações para eleição do novo presidente da CNBB

São Paulo — A partir da chegada hoje a Itaipu dos bispos que participarão da 17.ª Assembleia Geral da CNBB — com abertura marcada para 8h30m de amanhã, começaram a se intensificar as articulações para a eleição da nova presidência da entidade, onde a disputa maior deverá ser verificar nos cargos de vice-presidente e secretário geral.

Discretas, sempre negadas oficialmente, as articulações se desenvolverão nos bastidores até o fim desta semana, quando estarão definidas as novas diretrizes da Igreja no Brasil. Essa definição será o primeiro indicador do comportamento dos bispos da ala moderada, que compõem cerca de 80 por cento do Episcopado brasileiro: seu posicionamento na escolha das novas linhas de ação da Igreja no Brasil será o indicador da tendência de se aliar ao grupo moderado ou ao progressista na eleição dos dirigentes da CNBB.

Enquanto D. Ivo Lorscheiter é apontado como o mais forte candidato para o cargo de presidente, circulam, entre o episcopado paulista, vários nomes para a vice-presidência, todos da ala moderada e considerados com bom trânsito entre os bispos das várias tendências: D. Paulo Ponte, de Itapira (Ceará) e D. Walfredo Teppe, de Ilhéus (Bahia) — apontados como "bons de urna", estando entre os 10 mais votados para a delegação de Puebla —, além de D. Clemente Isnard, de Nova Friburgo (Rio).

O Arcebispo de Teresina, D. José Freire Falcão — possível concorrente de D. Ivo — também é cogitado para a vice-presidência, numa chapa de composição com os conservadores. Para a secretaria geral, são comentados em São Paulo três nomes paulistas e um do Rio: D. Luciano Mendes de Almeida, bispo auxiliar de São Paulo, que ganhou projeção ao participar da comissão de articulação da Conferência de Puebla; D. Cláudio Hemmes, de Santo André; e D. Mauro Morelli, também auxiliar de São Paulo; (todos ligados mais a ala progressista) e o bispo auxiliar do Rio, D. Eduardo Koalic, considerado um moderado, que teria o apoio dos bispos do Norte do País.

Inps aguarda data do Dasp para fazer prova de ascensão funcional

Na dependência de data a ser fixada pelo CODERSEL — órgão do DASP — O Instituto nacional de Previdência Social promoverá a realização de provas de ascensão funcional, em âmbito nacional, beneficiando 418 servidores inscritos e sujeitos aos regimes estatutário e da CLT.

De acordo com levantamento elaborado pela Coordenadoria de Recursos Humanos do INAMPS, o maior número de candidatos se concentra na carreira de Agente Administrativo, num total de 129 servidores, seguindo-se as categorias de Procurador Autárquico, com 115 inscrições e Técnico de Administração, com 52.

APOSTILAS

Ao contrário das provas realizadas pelo Instituto antes da criação do SINPAS, as de ascensão funcional, previstas para este ano, não contaram com treinamento prévio do pessoal interessado. E que como a inclusão das autarquias ocorreu praticamente à última hora — explica a Coordenadoria de Recursos Humanos — tendo de atender à determinação do DASP, tornou-se impossível um planejamento em tempo hábil. Isto impediu que os setores próprios do Instituto pudessem elaborar e fornecer apostilas e/ou outro material de estudo aos candidatos. Por outro lado, além da variedade de categorias funcionais, houve uma diversificação muito grande de localização da clientela, tornando inviável o treinamento a curto prazo, com custo operacional razoável e com a desejada eficácia.

VAGAS

Ainda em fase de levantamento, o número de vagas não foi fixado pela Coordenadoria de Movimentação e cadastro. No entanto, o aproveitamento dos servidores aprovados se fará com base nas diretrizes e orientações oriundas do Dasp e levadas ao conhecimento dos órgãos do serviço público através de três atos datados de junho e novembro do ano passado.

Por orientação do DASP, as provas para todas as categorias deverão ter início no mesmo dia e hora, nas capitais estaduais, cabendo ao Codersel organizar as questões e corrigir as provas. Nos termos do regulamento vigente, os candidatos aprovados e incluídos dentro do número de vagas existentes, serão beneficiados de imediato, passado de uma para outra categoria funcional. Os demais, mesmo obtendo aprovação, mas excluídos do número limite de vagas, poderão obter a melhoria funcional dentro do prazo, de dois anos da realização do concurso, período de validade fixado para o processo seletivo.

PÚBLICO EXTERNO

Apesar de nada haver de oficial, existe a possibilidade legal da abertura de concorrência para candidatos "de fora", dividindo-se o preenchimento de vagas numa proporção de 50% para os públicos interno e externo. Nesse caso, o concurso externo somente seria realizado se, para as categorias funcionais indicadas e nos locais correspondentes, inexistirem candidatos aprovados em concurso anterior promovido pelo DASP.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlingwein

Informação Geral

DESCONGELADO

O Governo conseguiu congelar uma parte dos preços dos produtos expostos nos supermercados e amanhã anunciará novas medidas antiinflacionárias.

Mas, como nem tudo se congela, permitiu o Governo que uma de suas empresas — a ECT — majorasse seus preços em 39%. Uma carta simples passou a custar Cr\$ 2.50 enquanto que um telegrama de 196 palavras subiu para Cr\$ 312.00. A ECT apresentou em 1977, segundo seu relatório, um lucro de Cr\$ 457 milhões.

Além da teoria de que nem tudo se congela, o Governo parece disposto a defender a tese de que só se congela o que se come.

Neste caso, a carta, em si, seria antiinflacionária. E a gasolina idem.

QUESTÃO DE SEMÂNTICA

Por achar que atualmente o termo "abertura" tem uma conotação essencialmente política, a direção da Fundação Universitária da Região de Blumenau (Furb) decidiu mudar o título de uma das mais prestigiadas publicações catarinenses, a revista "Abertura".

De agora em diante ela se chamará "Revista de Divulgação Cultural", que veiculará, como sempre fez, artigos sobre ecologia, educação e outros termos técnicos, de professores e alunos da própria instituição.

PALESTRA

O médico Alfredo Daura Jorge, da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, será um dos conferencistas que falarão no Seminário Internacional de Atualização em Quimioterapia do Câncer, programado para a próxima semana no Rio de Janeiro. O conclave contará com a presença de renomados profissionais desse setor da medicina, entre eles oito médicos americanos, com a participação de especialistas de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

A palestra do dr. Alfredo Daura será na próxima segunda-feira, mostrando a quimioterapia do câncer que vem sendo desenvolvida no Hospital Celso Ramos, nesta capital. Seu trabalho será ilustrado com vários slides sobre o funcionamento desse setor no HCR.

CONSUMO DE PEIXE

A SUDEPE, presidida pelo catarinense José Ubirajara Timm, lançará uma campanha de âmbito nacional visando incentivar o consumo do peixe.

No Japão, o consumo anual, per capita, atinge os 100 quilos. No Brasil, chega a oito.

PREVENÇÃO

Frase de um professor do Instituto Estadual de Educação: "O aumento que o Governo concedeu ao professor, apesar de razoável em termos reais e ótimo em termos percentuais, evitou que se pensasse em greve".

ICC

O Conselho de Administração da Indústria Carboquímica Catarinense, aceitou o pedido de exoneração dos diretores Mauro Alves Guimarães e Jayme Linhares Filho na mesma ocasião foram eleitos os senhores Walberto Schmidt e Antônio Parada dos Santos, para cumprirem o restante do mandato dos diretores renunciados.

A diretoria da Indústria Carboquímica Catarinense ficou assim constituída: presidente Danilo Augusto Montenegro, superintendente Adalberto Telles e diretores Walberto Schmidt e Antônio Parada dos Santos.

IBDF

Fomará posse, hoje, às 17 horas, no cargo de Delegado Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, seção de SC, o engenheiro agrônomo lagesano Ulisses Rogério Arruda de Andrade, indicado pelo governador Jorge Bornhausen.

Estará dando posse o catarinense Carlos Galluf, presidente do IBDF.

PTB NÃO SENSIBILIZA

A iniciativa liderada pelo ex-deputado Doutel de Andrade no sentido de apressar a formalização do registro do Partido Trabalhista Brasileiro no Tribunal Superior Eleitoral não parece ter sensibilizado as bases do PTB catarinense. Pelo menos não se viu ainda nenhum líder opositor apoiar a idéia da criação imediata do PTB. E ainda recentemente, o maior líder da oposição no momento, o "trabalhista" Pedro Ivo Campos, declarou-se contrário ao debate sobre o ressurgimento do partido trabalhista e antecipou que não pretende ingressar no novo PTB de inspiração brizolista.

TV

A TV Catarinense mostrou domingo que vem para investir no telespectador. Mesmo sem patrocínio, já que não começou ainda a operar comercialmente, apresentou o clássico carioca Vasco e Flamengo, via Embratel, garantindo o lbope do horário.

ENCONTRO DE TRABALHADORES

O X Encontro Estadual de Trabalhadores, a ser realizado em Rio do Sul no período de 27 deste mês a 1 de maio, já tem 40 líderes sindicais inscritos. Mas a Secretaria Extraordinária do Trabalho e Integração Política acredita que o número atinja a 700.

O programa do encontro preconiza um debate amplo e aberto sobre os problemas do sindicalismo brasileiro. A abertura do programa será com um painel, em que o Governo do Estado pretende mostrar seus planos de ação na área do trabalho. Em seguida, os participantes formarão comissões para a discussão de assuntos específicos às suas áreas.

O Governo está disposto a ter uma discussão aberta e franca. Só resta saber se os líderes sindicais estão preparados para isso.

CITUR

O ex-prefeito de Balneário Camboriú, Alvaro Antonio da Silva, aceitou o convite para assumir a função de diretor de Operações da Citur. Tomará posse na próxima semana.

GIULIARI NA ASSEMBLÉIA

José Elias Giuliani vai hoje à Assembleia Legislativa discutir os problemas do nosso futebol.

Não causará surpresa se o presidente da FCF conseguir apoio para se fortalecer na junção.

APOSENTADORIA

O Tribunal de Contas do Estado, passou a tomar uma nova orientação quanto aos processos de aposentadoria dos funcionários ligados à área da Secretaria da Fazenda, quando a aposentadoria é com vencimentos proporcionais.

Até agora, os funcionários, embora se aposentassem com vencimentos proporcionais, levavam as vantagens integrais do cargo, com fundamento no artigo 11, da lei n.º 4.426, de 3 de fevereiro de 1970.

O Tribunal, nestes casos tem negado registro do ato de aposentadoria, eis que decidiu que no caso de a aposentadoria ser com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, a percepção das vantagens deve, também, ser proporcional. Mais de 10 casos já foram julgados ultimamente e todos negados.

Por ser novo comportamento adotado pelo Tribunal de Contas, o fato tem gerado muita expectativa entre os funcionários atingidos ou que venham a ser atingidos pela medida.

A posição do Tribunal, entretanto, é pacífica, já que as decisões, no caso, sempre foram adotadas pela unanimidade de seus membros.

Pacote Anti-inflacionário

Um novo pacote de medidas antiinflacionárias deverá ser anunciado amanhã pelo Governo com o objetivo de *intensificar o gradualismo* que visa a equilibrar econômica e financeiramente o País, de modo a antecipar os resultados desejados da luta contra a inflação, depois do alarmante índice de 5,8% registrado no mês de março. Sem apelar ainda para o tratamento de choque, mas decidido a obter resultados a menor prazo, o Governo não relegará com as novas medidas a sua determinação anterior consubstanciada na passagem do período Geisel para o período Figueiredo, de acordo com o conjunto de providências antiinflacionárias que operou, entre outras consequências, cortes substanciais no orçamento de investimentos da União. Os resultados das providências do início do ano, no entanto, não se fazem produzir imediatamente, se não em um prazo médio que gira em torno de 12 meses. Os fatos que se sucederam às primeiras medidas de 1979, entre os quais a greve do ABC e o agravamento da crise do petróleo, vieram atropelar as previsões oficiais, desaguando no pacote que será dado amanhã ao conhecimento da Nação. Com isto, espera o Governo prevenir a repetição nos meses futuros daquilo que aconteceu com a inflação de março, uma vez que a variação dos índices está sujeita a múltiplas influências, inclusive aquelas insuscetíveis de previsão dado o seu caráter incidental.

Devemos considerar que a repetição, nos últimos anos, de índices inflacionários superiores a 40% debilitam a economia de qual-

quer país. E isto que vem sucedendo no Brasil. O Governo procurou preservar o país de uma frenagem brusca no seu crescimento, procurando compatibilizar uma taxa de crescimento pequena com a redução gradual da inflação, com o objetivo de evitar traumas mais profundos na nossa economia. No entanto, por contingências internas, agravadas pelos componentes externos de alimentação do processo inflacionário, os resultados esperados não foram alcançados. O que se viu, antes, foi a manutenção das taxas de inflação em níveis iguais ou ainda maiores que os verificados nos exercícios anteriores, o que significa estar em pleno andamento um processo corrosivo da economia que permite levantarmos preocupações assustadoras com as suas consequências, na hipótese de não se encontrar o remédio adequado para interromper a sua marcha.

Numa economia debilitada como a nossa, o remédio não poderá provocar reações no paciente acima da sua capacidade de suportar os efeitos decorrentes. E preciso ministrá-lo em doses assimiláveis, de modo a não provocar no organismo espasmos fatais. O Governo tem adotado essa política, mas infelizmente a enfermidade inflacionária de que padece a economia nacional não dá sinais de querer ceder. Coma as medidas de amanhã, se estará pretendendo intensificar o tratamento, com medicamentos de espectro mais amplo. Convém esperar por elas e acompanhar as reações do paciente dentro das próximas semanas.



Opinião do leitor

"Pó de giz"



Prezado Senhor,
As promessas que antecederam aos pleitos eleitorais são pronunciamentos frequentes de nossos políticos tanto neste Estado como em qualquer parte do Território Nacional, mas raras vezes cumpridas pelos nossos homens públicos, tão logo assumam suas funções, fazendo tábula rasa de tudo aquilo que prometeram, com palavras candentes e vibrantes, nos comícios, em praças públicas ou por qualquer meio de comunicação das massas.

Portanto surpreendeu-nos o primeiro pronunciamento do nosso jovem Governador, Doutor Jorge Konder Bornhausen, que considerando a Educação como "a prioridade das prioridades" instituiu a "gratificação pó de giz" (100%), ao nosso relegado professor primário (da 1.ª a 4.ª série); aquele que com tenacidade, carinho e desvelo, desempenha, dentro de uma sala de aula, uma das mais importantes funções - talvez a mais importante, qual seja a de educar a nossa infância, ensinando-lhe, pelas letras do alfabeto, todo um complexo mecanismo da dinâmica educativa.

É um acontecimento inédito em todo o histórico do ensino em nosso Estado e quicá, em qualquer unidade da Federação!
Sua Excelência, na sinceridade de propósitos, disse que a medida não é a solução, mas foi uma medida urgente, urgentíssima, pois Santa Catarina tem pressa, conforme estas simples quatro palavras anunciadas em sua mensagem, porém de profunda ressonância de conteúdo, reconhecendo, assim, ser o ensino um investimento a longo prazo, entretanto o mais importante dos investimentos, porque o professor é o arquiteto da nacionalidade e esta só existe em seus múltiplos aspectos — religioso, político, econômico e social — devido ao trabalho anônimo e de sapa desses abnegados, que abandonam o conforto das cidades, para se dedicarem à mais sublime das missões:

— educar a nossa infância espalhada pelos invios recantos deste imenso país.

E o progresso de uma Nação só poderá operar-se pelo progresso desta pequena e modesta minoria, fraca pelo número, mas poderosa pela influência e pelo seu exemplo.

O que nos impressiona em tudo isto é o pragmatismo deste notável homem público que, sem recorrer a Estatuto bem elaborado, bonito no papel, mas sem nenhuma objetividade em benefício da classe e nem em leis que recomendam "remuneração condigna" aos membros do magistério, soube, de maneira magistral, tomar uma medida de intensa repercussão em nosso meio.

Foi prático, incisivo, sincero e resolutivo pois o "professor não pode continuar como um vencedor ambulante da educação, correndo de um colégio para outro, mal alimentado e mal vestido, preocupando-se quase exclusivamente em garantir à família o pão de cada dia. Enquanto o ensino se aperfeiçoa e ganha uma nova dinâmica, o professor continua com suas limitações financeiras, jamais podendo ir além de uma "pobreza decente" enquanto viver exclusivamente de sua atividade profissional", como bem disse um deputado por ocasião dos debates sobre a Lei do Ensino no Congresso.

O magistério catarinense está de parabéns e o nosso Governador merece um voto de confiança de todo o professorado barriga-verde! Luiz Armando Dias, Joinville.

Fato Político

Tática, objetivo e estratégia

Só agora as lideranças trabalhistas de Santa Catarina começam a ter acesso às idéias do sr. Doutel de Andrade em relação ao novo quadro de disputa pelo ressurgimento do PTB. Na realidade — conforme vem sendo explicado — ele não entende o pedido de inscrição simbólica da sigla partidária na justiça eleitoral como o ponto de partida da efetiva arrematada das forças que se alinham sob sua liderança e a de seus companheiros, Brizola incluído. Tudo não passou realmente de uma manobra tática para impedir que a Sra. Ivete Vargas e seu desqualificado grupo se apropriassem dos direitos legais sobre a legenda, o que, no entender dos trabalhistas históricos, ajudaria a conspurcar ainda mais a imagem do PTB e redobrar a dificuldade de penetração da velha sigla entre as classes trabalhadoras. O próprio Doutel relutou em tomar uma decisão que contrariava os planos até então traçados para a volta do partido. E tampouco o antigo líder trabalhista acredita que haverá sucesso na tentativa de reabrir a inscrição do PTB nos registros do Superior Tribunal Federal. O pedido possivelmente será indeferido, em nome da proibição a que se faça uso presente de quaisquer das siglas partidárias extintas em 1965. Quando muito, valerá o pedido como manifestação de intenções políticas com o registro de uma comissão partidária provisória, e a consequente expectativa de preferência de sigla para futuras eventualidades.

Quanto à oportunidade da reforma partidária Doutel continua achando que terá que ser aguardado mais um pouco, talvez até à definição do governo sobre o projeto da anistia, quando se acredita que haverá condições para a volta de Brizola sem que isso possa comprometer sua imagem de "pièces de resistance" do trabalhismo. No momento, a recepção não só para com a sigla PTB mas para com o próprio movimento trabalhista é insuficiente para sedimentar uma ampla e informada organização partidária. A exceção do Rio Grande do Sul, não há força trabalhista atuante politicamente, apenas lideranças que se comprometem a reviver o partido num plano de futura reorganização partidária.

E como essas forças não atingem o contingente mínimo exigido, que seria de 42 deputados federais e 7 senadores, há necessidade de uma reavaliação da estratégia para formação do novo núcleo partidário de inspiração trabalhista. Neste ponto entra em cogitação a negociação com outras frentes de luta, localizadas nos meios intelectuais e na classe sindical, a fim de viabilizar a criação do partido não apenas pela via parlamentar, mas pelo modo formal, da filiação de cerca de 2 milhões de eleitores em sete estados, correspondendo a um mínimo de 3% dos eleitores em cada um deles. Seria não apenas uma legenda trabalhista nova, mas uma tentativa de formação de um partido de baixo para cima, ao contrário da idéia original de buscar respaldo nas atuais lideranças partidárias.

Aliás, o Sr. Doutel de Andrade teve a precaução de não precipitar qualquer fissura no MDB, na disputa com a Sra. Ivete Vargas pela partilha política do PTB. Entre os 109 políticos que assinaram o requerimento apresentado ao STE ele é o único filiado ao atual opositor. Esse é um dado que facilita as justificativas que tem a dar a seus correligionários e liderados de Santa Catarina, para os quais a palavra de ordem sempre foi no sentido de estimular a conscientização e mobilização política das correntes trabalhistas dentro do próprio MDB, como conduto transitório das oposições. Essa é ainda a técnica do momento, a menos que os fatos tomem rumos inesperados e determinem uma mudança na operação dos futuros acontecimentos.

Sergio Lopes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itajaíba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propl Propaganda Representações Ltda Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

Macedo confia no bom senso e não crê em nova greve no ABC

Delegado não gostou dos discursos e acabou festa do sindicato

Salvador - A comemoração do primeiro aniversário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Rui Barbosa acabou na polícia, porque o delegado Bernardino Brito considerou como início dos discursos feitos do lado de fora da sede e teve o advogado do sindicato, Sr. Herbert Reis, para explicações na delegacia, liberando-o em seguida.

O Sr. Herbert Reis negou ter havido a intenção de se fazer um comício: "É que quase 500 associados compareceram à solenidade e a sede era pequena para todos". Interrompidos os discursos, os trabalhadores realizaram uma procissão, permitida pelo delegado local que ontem comentou jamais ter visto procissão com a ladainha "Barriga/vazia/noite e dia".

O incidente ocorreu domingo último e ontem o delegado de Rui Barbosa, tenente PM Bernardino Brito, comunicou o fato à Secretaria da Segurança Pública e ao DOPS, "depois qualquer criança sabe que de acordo com a lei n.º 1207/50, há o direito de reunião em recinto fechado, mas não a céu aberto. Não se pode fazer comício sem antes informar a polícia".

Ao deter o advogado Herbert Reis, o tenente Bernardino apreendeu também faixas e cartazes - devolvidos mais tarde - com os dizeres "queremos reforma agrária", "estamos morrendo de fome". Ontem ele ainda não estava muito convencido com relação à procissão dos sindicalizados cuja realização permitiu: "parecia mais passeata e a cruz e o santo foram improvisados na hora".

O Sr. Herbert Reis, por sua vez, esteve ontem em Salvador para informar a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia (Fetag) sobre o caso, e contou que os discursos estavam sendo feitos na mais perfeita ordem quando chegou o Delegado Bernardino dizendo que se tratava de agitação e de comício.

Reforma da CLT será divulgada esta semana pelo Governo

Rio - O anteprojeto de reforma da CLT, por determinação do Presidente da República, será divulgado na íntegra ainda esta semana no Diário Oficial. O Governo está empenhado numa ampla discussão e o presidente da Comissão de Atualização da CLT, ex-Ministro Arnaldo Sussekind, afirmou que não se tenciona apenas divulgar um resumo da nova CLT.

O presidente da República, além de aprovar a exposição de motivos do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, autorizando a divulgação na íntegra do anteprojeto, determinou que se divulgue o relatório elaborado pela Comissão de Atualização da CLT, com todas as modificações sugeridas.

Arnaldo Sussekind respondeu também à carta de uma leitora do "Jornal do Brasil", publicada ontem quanto à destinação dos depósitos do Fundo de Garantia em caso de falecimento do empregado. Elza Mattos Guerra disse que "gostaria que uma autoridade competente respondesse a esta pergunta" e apelava para que se corrigisse a lei.

Explicou o presidente da Comissão de Atualização que pelo novo projeto elaborado, na iminência de ser divulgado, em caso de falecimento, os depósitos não voltaram mais ao BNH, "desde que haja uma herdeiro civil". Antes, sendo solteiro, os depósitos revertiam para o BNH, uma falha da legislação.

"Trata-se de um patrimônio do empregado, como se fosse um carro ou uma geladeira", disse Arnaldo Sussekind.

São Paulo - Dizendo confiar no "bom senso" dos trabalhadores, o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, afirmou ontem, nesta Capital, não acreditar que os metalúrgicos do ABC decretem uma nova greve caso não obtenham um acordo salarial satisfatório nas negociações com os empresários e o Governo prolongue a intervenção nos sindicatos da região além do prazo previsto. Reafirmou que o impasse nas negociações será resolvido através do diálogo e com relação a intervenção, limitou-se a afirmar que "não há nada de novo".

O ministro desmentiu que o Governo pretenda fazer uma consulta a opinião pública para verificar a possibilidade de congelar os salários pelo prazo de 90 dias, medida que estaria sendo cogitada dentro do esforço nacional de combate à inflação. O Governo não pensa nisso, garantiu o ministro, tanto que várias categorias trabalhadoras estão obtendo reajuste acima do índice oficial.

O reinício das negociações entre empresários e representantes dos sindicatos dos trabalhadores da indústria metalúrgica marcado para ontem, foi adiado para hoje, devido ao impasse surgido na interpretação da fundação de árbitro, do Ministério do Trabalho na comissão tripartite, os empresários aceitam a mediação, pois como um dos coordenadores do grupo 14, Sr. Walter Sacca, salientou, "pode ocorrer o impasse do término das discussões, e o Governo entrará como árbitro".

Os representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC entendem que "se devem levar os resultados nas negociações para a assembleia e ela deve ser soberana na decisão".

Os empresários da comissão executiva do grupo 14 em reuniões neste final de semana chegaram a conclusão de que "não há sentido na mediação, caso assembleias venham a decidir". Alguns empresários do grupo 14 foram a Brasília ontem, e hoje de qualquer forma se reiniciará as negociações da comissão tripartite, às 15h30m, no hotel Ca'doro, na rua Augusta.

No Rio, o presidente do Sindicato das Empresas de Comércio de Combustíveis, José

Gil Sciuffo, depois de duas horas de reunião com o Sindicato dos Empregados na Delegacia Regional do Trabalho, afirmou que é impossível atender às reivindicações dos trabalhadores, que fizeram greve sexta e sábado últimos, sem a ampliação da participação dos revendedores na venda da gasolina.

O Delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito acrescentou que a posição do ministério é de mediação e se comprometeu a levar outros órgãos do Governo - Conselho Nacional do Petróleo e Ministério das Minas e Energia - para saber da possibilidade de ampliar a participação dos revendedores no preço da venda da gasolina.

Os empregados e empregadores, que marcaram outra reunião para o próximo dia 23, chegaram ontem a um único acordo: "Os empresários se comprometeram a não demitir os empregados que participaram do movimento grevista na sexta-feira e sábado". O vice-presidente do sindicato patronal, Rufino Marques Fonseca, após a reunião decidiu readmitir o empregado Claudio da Silva Evandro, que o esperava no "hal" da LRT para acertar suas contas.

Outros cinco empregados haviam sido demitidos e também compareceram a DRT. Eles trabalhavam no Posto Jurema, da Rua Conde de Bonfim, n.º 734. O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Combustíveis, Ronaldo Cabral Magalhães, acredita que houve outras demissões já na manhã de ontem.

O novo diretor do Hospital Souza Aguiar, Dr. Edison Faria, ao tomar posse ontem pela manhã, em solenidade presidida pelo Secretário Municipal de Saúde, Adalberto Coutinho, afirmou que o hospital não vai parar.

O Dr. Edison, afirmou que apesar do movimento grevista do hospital vem atendendo bem a população, e que quarta-feira realizará reunião para tratar do assunto, pois ele também foi bolsista e no seu tempo trabalhava de graça. Caso os bolsistas entrem em greve será achada uma solução, pois, o hospital tem que atender a população.

Ministro não intervirá em favor de cientistas punidos

Rio — Ao empossar o novo Conselho Técnico Científico da Fundação Oswaldo Cruz, o Ministro da Saúde, Mário Augusto de Castro Lima, descartou ontem a possibilidade de retorno, por seu intermédio, dos cientistas afastados de Manguinhos por punições com base em atos institucionais, porque considera que, antes, o assunto deve ser submetido ao "crivo da opinião de poderes competentes, presumo que sobretudo, do Judiciário".

Mesmo que a decisão judicial seja favorável os cientistas afastados que quiseram voltar aos quadros da Fundação Oswaldo Cruz, ainda terão que provar, perante o Conselho Técnico Científico, que estão "ajustados ou desejam se ajustar às linhas programáticas atuais da instituição, quer dizer, as linhas de pesquisa da Fundação, e isso certamente virá acontecer, se não com todos, com a maioria".

O Sr. Mario Augusto de Castro Lima disse que, pessoalmente, vê "com muita satisfação tudo que represente intenções de reconciliação, paz e harmonia", mas "se as pessoas pu-

nidas, banidas ou afastadas de suas atividades ao longo do processo revolucionário" vão retornar ou não à Fundação Oswaldo Cruz, "não cabe ao ministro decidir".

Ao ser interrogado se a abertura política terá reflexos na melhoria das condições de saúde do País respondeu:

"Claro que ela se reflete em todos os setores da administração pública, inclusive, na saúde, embora, ao que me lembre, a não ser em exemplos como esse dos cientistas, pouca foi a restrição estabelecida nas ações da saúde no processo revolucionário".

Quanto às consequências das medidas antinflacionárias a serem adotadas pelo Governo revelou que "de maneira global, pouca coisa será atingida no Ministério da Saúde e, neste caso, a estratégia de contenção resultará de estudos técnicos que se façam a nível de ministério", afirmou, porém, que se houve cortes orçamentários em seu ministério serão "muito menores do que os relativos a outros setores da administração".



Só o KS GTE oferece tanto:

Você pode ter uma empresa grande ou pequena. Mas só pode ter o melhor e mais completo equipamento de comunicação: o KSGTE.

Ele é o único com Viva Voz nas ligações externas e internas, uma invenção fantástica que permite atender o telefone sem ficar com as mãos ocupadas e sem ficar perto do telefone.

E tem ainda a música de espera, sigilo nas ligações, facilidade de pagamento, 103 pontos de vendas e assistência técnica e a super garantia de 400 mil aparelhos já instalados e milhares exportados para 21 países.

Resumindo: você vai ter um aparelho de padrão exportação. São vários modelos, de 1, 2, 4 e 6 troncos ou mais e de 2 a 30 ramais. Para ter o seu, basta telefonar.

KSGTE. Cada vez mais indispensável.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

Revedor Autorizado
SEGEL SERVIÇOS GERAIS DE ELETRICIDADE E TELEFONIA LTDA.
Florianópolis: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tels: 22.7111 - 22.7883 - 22.0937
Blumenau: Rua XV de Novembro, Edifício Catarinense - 7.º andar - Sala 707 - Tel: 22.3611
Criciúma: Av. Getúlio Vargas, 43 - Edifício Avelino Damiani - Sala 103 - Tel: 33.1011

SADIA AVÍCOLA S.A.

C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADAS AOS 16 DE MARÇO DE 1979
ATA n.º 23

As 16,00 (dezesseis) horas do dia dezesseis de março de mil novecentos e setenta e nove, em sua sede social, situada à Estrada Chapecó-São Carlos, n.º 3.600, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária os acionistas da SADIA AVÍCOLA S.A., que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se observou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas n.º 1, fls. 20v. e 21, com as declarações exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404/76. De acordo com o disposto no Estatuto Social, assumiu a direção dos trabalhos, o Sr. Atílio Francisco Xavier Fontana, Presidente do Conselho de Administração, o qual, verificando a presença de "quorum" legal, declarou instalada a Assembléia, convidando para fazer parte da Mesa, ao Sr. Cláudio Aparecido Mortago-CRCSP-55.287/T, Representante Legal da Sotec-Aud Auditores Independentes S/C Ltda, sob cuja responsabilidade está a Auditoria Independente desta Sociedade, e a mim, Osório Henrique Furlan, para secretário. Constituída a Mesa, o Sr. Presidente abrindo os trabalhos, comunicou aos presentes que o Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 2,5 e 6 de março de 1979 e no jornal "O Estado" de Florianópolis, edições de 3, 4 e 5 de março de 1979 e no Jornal da Capital do Estado de São Paulo, Gazeta Mercantil, edições de 3, 6 e 7 de março de 1979, e pediu-me que o lesse, em voz alta, cujo teor é o seguinte: "SADIA AVÍCOLA S.A. — C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54 — Sociedade Anônima de Capital Aberto — Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária — Edital de Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizar-se dia 16.03.1979, às 16,00 horas, em sua sede social, sita na Estrada Chapecó-São Carlos, n.º 3.600, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: 1 — Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1978; 2 — Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3 — Fixação dos honorários dos administradores; 4 — Proposta do Conselho de Administração relativa a: a—Aumento do Capital Social de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), por bonificação em ações, mediante a emissão de 56.000.000 (cinquenta e seis milhões) de ações sendo: 26.096.000 (vinte e seis milhões e noventa e seis mil) ordinárias e 29.904.000 (vinte e nove milhões, novecentos e quatro mil) preferenciais, sem direito a voto, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), com o aproveitamento dos seguintes recursos: Cr\$ 50.731.582,06 (cinquenta milhões, setecentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e dois cruzeiros e seis centavos) da conta "Correção Monetária do Capital Realizado"; Cr\$ 5.268.417,94 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e dezesseite cruzeiros e noventa e quatro centavos) de parte do saldo da conta "Lucros Acumulados"; b—Aumento do Capital Social de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), para Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros) por subscrição e emissão de 14.000.000 (quatorze milhões) de ações, exclusivamente preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas em paridade de condições pelos senhores acionistas, pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) mais um ágio de Cr\$ 1,20 (hum cruzeiro e vinte centavos) por ação, integralizadas em dinheiro no ato da subscrição; c — Alterações Estatutárias consequentes. 5 — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Chapecó — SC, 02 de março de 1979. (a) Atílio Francisco Xavier Fontana—Presidente do Conselho de Administração. Terminada a leitura do Edital retrotranscrito, o Sr. Presidente informou à Casa que a matéria de que trata o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, fora publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 26, 29 e 30 de janeiro de 1979, no jornal "O Estado" de Florianópolis, edições de 25, 26 e 27 de janeiro de 1979 e no jornal Gazeta Mercantil da Capital do Estado de São Paulo, edições de 26, 27 e 30 de janeiro de 1979. Prosseguindo, o Sr. Presidente submeteu a discussão da Assembléia Geral o item "1" da Ordem do Dia, relativo à apreciação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, devidamente auditadas pelos Auditores Independentes, esclarecendo ainda que tais documentos, haviam sido publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, "O Estado" de Florianópolis, Jornal de Santa Catarina de Blumenau, edição de 07.02.1979, e no Jornal Gazeta Mercantil da Capital do Estado de São Paulo, edição de 08-03-1979. Na oportunidade, eu, secretário procedi à leitura de todas as peças, após o que o Senhor Presidente prestou à Assembléia todas as informações que lhe foram solicitadas, tendo focalizado através de quadros estatísticos o desenvolvimento da Sociedade, no exercício de 1978. Feitos estes esclarecimentos o Senhor Presidente colocou em votação a matéria do item "1" da Ordem do Dia. Processada a votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, a Assembléia, por unanimidade e sem quaisquer restrições, aprovou as contas de gestão, as demonstrações financeiras e as demais peças correspondentes ao exercício de 1978. Passou-se a seguir, para o item "2" da Ordem do Dia, ou seja, destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. Com a palavra o Sr. Presidente sugeriu à Assembléia Geral, aprovar a destinação do lucro líquido do exercício, proposta pela Diretoria, nas demonstrações financeiras retro-examinadas e aprovadas, inclusive com a distribuição de dividendo, no valor de Cr\$ 18.200.000,00 (dezoito milhões e duzentos mil cruzeiros) à razão de 13% (treze por cento) ou seja Cr\$ 0,13 (treze centavos) por ação componente do capital de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros), destinando-se, porém, do saldo final do lucro do exercício, no valor de Cr\$ 62.228.384,62 (sessenta e dois milhões, duzentos e vinte e oito mil, trezentos e oitenta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos) a parcela de Cr\$ 16.800.000,00 (dezesseis milhões e oitocentos mil cruzeiros) para a constituição de uma reserva especial para garantia de dividendos futuros, devendo o saldo remanescente, no valor de Cr\$ 45.428.384,62 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, trezentos e oitenta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos) ser contabilizado como Lucros Acumulados. A Assembléia por unanimidade, aprovou a proposta do Sr. Presidente relativa ao item "2" da pauta. A propósito, lembrou o Sr. Presidente que a Sociedade já havia pago por antecipação, no exercício de 1978, dividendo relativo ao 1.º semestre no valor de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e que, somado ao agora declarado, dá fiel cumprimento ao Estatuto no tocante à distribuição de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, como previsto no artigo 202 da Lei n.º 6.404/76. A Assembléia decidiu também que o prazo para pagamento de dividendos a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 205 será contado a partir da data que a Administração, por aviso na imprensa, o colocar a disposição dos acionistas. A seguir foi colocado em discussão o item "3" da Ordem do Dia, referente à fixação dos honorários dos administradores. Discutidos o assunto a Assembléia, por unanimidade, aprovou em até Cr\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros) a verba anual para pagamento dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria, a qual, de acordo com o que dispõe o Estatuto Social, será distribuída individual e mensalmente pelo Conselho de Administração, a seu critério, respeitado o limite ora aprovado. Com a palavra o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que não constou do Edital de Convocação a capitalização da Reserva e Correção Monetária do Capital Realizado, visto que, segundo prescreve o artigo 297 da Lei n.º 6.404/76, esta empresa, está dispensada do cumprimento dessa formalidade, conforme previsto no artigo 6.º do Estatuto Social, mas, nesta oportunidade, essa reserva está sendo capitalizada conforme proposta do Conselho de Administração para esta Assembléia. Prosseguindo com os trabalhos, reportou-se o Sr. Presidente ao item "4" da Ordem do Dia, solicitando a mim, secretário, a leitura da proposta do Conselho de Administração, cujo teor é o seguinte: "PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas. As reservas constituídas pela Sociedade permitem-nos, acompanhando o ritmo crescente dos negócios e atividades desenvolvidas pela empresa, propor a elevação do capital social de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), com a utilização dos seguintes recursos Cr\$ 50.731.582,06 (cinquenta milhões, setecentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e dois cruzeiros e seis centavos) da conta "Correção Monetária do Capital Realizado"; Cr\$ 5.268.417,94 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e dezesseite cruzeiros e noventa e quatro centavos) de parte do saldo da conta "Lucros Acumulados", que serão incorporados ao Capital através da emissão de 56.000.000 (cinquenta e seis milhões) de ações, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), sendo 26.096.000 (vinte e seis milhões e noventa e seis mil) ordinárias e 29.904.000 (vinte e nove milhões, novecentos e quatro mil) preferenciais, sem direito a voto, para distribuição aos senhores acionistas, como bonificação em ações na mesma espécie possuída, à razão de 40% (quarenta por cento) sobre a posição que cada um detiver na data da Assembléia Geral que deliberar sobre a matéria. A distribuição será feita sempre em números inteiros, desprezadas as frações. Na hipótese de ocorrerem sobras de frações, adotar-se-á o procedimento previsto no artigo 169 parágrafo 3.º. Se aprovada esta proposta, o artigo 5.º do Estatuto Social deverá ser alterado, de acordo com o deliberado, passando a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), totalmente integralizado, dividido em 196.000.000 (cento e noventa e seis milhões) de ações, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), sendo 91.336.000 (noventa e um milhões, trezentos e trinta e seis mil) ordinárias e 104.664.000 (cento e quatro milhões, seiscentas e sessenta e quatro mil) preferenciais, sem direito a voto, nas formas nominativa ou ao portador". Paralelamente, tendo em vista a expansão dos negócios, a execução de investimentos programados e o fortalecimento do capital de giro, propõe este Conselho aumentar o Capital Social de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros), por subscrição em dinheiro no valor de Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 14.000.000 (quatroze milhões) de ações preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas pelos senhores acionistas em paridade de condições, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), mais um ágio de Cr\$ 1,20 (hum cruzeiro e vinte centavos) por ação, com integralização total em dinheiro no ato da subscrição, devendo o ágio cobrado nesta subscrição ser contabilizado em conta "Reserva de Capital — Ágio na emissão de Ações". Com referência ao preço de emissão ponderamos que ele foi fixado levando-se em conta, principalmente, a cotação das ações em Bolsa, visto que, para este Conselho, é o parâmetro mais adequado às circunstâncias atuais, pois o referido preço de emissão é ligeiramente inferior ao preço de mercado reajustado, considerando-se o aumento de capital com aproveitamento de reservas livres, fato que contribuirá para a redução do valor patrimonial unitário contábil da ação. Foram consideradas, também, as perspectivas de rentabilidade para o exercício de 1979. Por essas razões, determinou-se o preço antes referido para melhor viabilizar o desenvolvimento da operação, independentemente de eventuais alterações conjunturais que interfiririam nas cotações de Bolsa. Portanto, achamos que foram atendidas as diretrizes traçadas pela Lei 6.404/76. A subscrição pelos senhores acionistas, na proporção de 10% (dez por cento) sobre sua participação no capital social de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) deverá ser feita dentro do prazo de 30 dias contados a partir do primeiro Aviso aos Srs. Acionistas, a ser feito pela Administração, na imprensa, a partir do qual se contará o prazo para o exercício do direito de preferência. Quanto às eventuais sobras que se verificarem ao final do prazo para o exercício do direito de preferência, sugere este Conselho sejam elas rateadas entre os acionistas que tiverem solicitado, no próprio boletim de subscrição, reservas de sobras, de acordo com o disposto na alínea "b" do parágrafo 7.º do artigo 171 da Lei 6.404/76. Com respeito à redação do artigo 5.º a ser reformulada após a verificação da presente proposta de aumento de capital por subscrição em dinheiro, deverá ser ela objeto da deliberação pela própria Assembléia Geral de homologação deste aumento. Esta é a proposta que o Conselho de Administração espera seja aprovada na Assembléia Geral Extraordinária que dela tomar conhecimento, pois a considera conforme aos interesses sociais". São Paulo, 02 de março de 1979. aa) Atílio Francisco Xavier Fontana (Presidente), Romano Ancelmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich, Gerson Dalcanale e Luiz Fernando Furlan. Finda a leitura da proposta do Conselho foi a matéria, objeto do item "4" da Ordem do Dia, colocada em discussão e logo a seguir em votação. Apurados os votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos a Assembléia Geral por unanimidade, aprovou o aumento de capital, tanto por bonificação, como por subscrição, com a necessária alteração estatutária, na forma como foi sugerido pelo Conselho de Administração. Passou-se a seguir para o item "5" da Ordem do Dia, ou seja: Outros assuntos de interesse da Sociedade. Como ninguém se tenha manifestado, o Sr. Presidente esclareceu, que para dar cumprimento a Instrução da CVM n.º 02 de 04.05.1978, informou que as publicações previstas pela Lei n.º 6.404, serão efetuadas nos seguintes jornais: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e o jornal "O Estado", de Florianópolis-SC. Como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Lavrada a Ata, por mim secretário, o Sr. Presidente reabriu os trabalhos e pediu-me que a lesse em voz alta, o que fiz, para apreciação dos senhores acionistas presentes, os quais a aprovaram em todos os seus termos, por unanimidade, e a assinam ao final juntamente com os membros da Mesa, tendo os senhores acionistas autorizado que sua publicação se desse com a faculdade prevista no parágrafo 2.º do artigo 130 da Lei 6.404/76. Chapecó-SC, 16 de março de 1979. (aa) Atílio Francisco Xavier Fontana—Presidente, Osório Henrique Furlan—Secretário. Demais Acionistas presentes: p/Sadia-Concórdia S/A Indústria e Comércio-Romano Ancelmo Fontana, Romano Ancelmo Fontana, Ivo Frederico Reich, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Luiz Fernando Furlan, Ottoni Romano Fontana, Octaviano Zandonai, João Alberto Dozza, Juarez de Magalhães Rigon, Zoé Silveira d'Ávila, Alberto Stringhini, Gerson Dalcanale.

Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de Atas das Assembléias Gerais da Sadia Avícola S.A.

Osório Henrique Furlan
Secretário

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampados mecanicamente.

10.ABR.1979
42.3.0001370/01

Francisco Paulo Kaesemodel
Secretário Geral em Exercício
Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
JUCESC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CAMPEONATO ESTADUAL

Figueirense consegue boa vitória e JEC decepciona

A derrota do Joinville no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho para o Marílio Dias, que não atravessa boa fase, por 2 a 1, foi o resultado mais surpreendente da oitava rodada do campeonato estadual. Nos demais jogos, além do empate do Criciúma em seu campo contra a Chapecoense em um gol, todos os resultados foram normais. Entre eles, o mais significativo foi a excelente vitória do Figueirense em Jaraguá do Sul, jogando contra um adversário cauteloso e um campo pequeno e bastante pesado. Com esse resultado, o Figueirense se distanciou ainda mais na liderança do Grupo B, o mesmo acontecendo com a Chapecoense no A, que dos 8 jogos disputados venceu seis, empatou um e perdeu um, sendo o clube que mais pontos somou até agora.

JUVENTUS 0 X 2 FIGUEIRENSE
Local: Estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul
Renda: Cr\$ 28.350,00

Juiz: Yolando Rodrigues, auxiliado por Isidoro Gonçalves e João Teodoro Pereira
Gols: Seberino aos 31 do primeiro e Edson aos 22 do segundo.
Equipes: **Juventus** — Renato; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Jorge Cancelier, Tato (Caetano) e Lara; Luiz, Tonho e Nilton Gomes.
Figueirense — Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Balduino e Edson; Seberino (Chiquinho), Cabral e Marquinhos.

JOINVILLE 1 X 2 MARCÍLIO DIAS
Local: estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, em Joinville
Renda: Cr\$ 175.600,00

Juiz: Celso Bozzano, auxiliado por Alcécio da Silva e José Marques.
Gols: **Rinaldo** aos 13 e **Maurício** aos 45 do primeiro e **Britinho** aos 17 minutos do segundo tempo.
Equipes: **Joinville** — Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidney (Marcio) e Gidázio; Lico (Britinho), João Paulo e Veiga.
Marcílio Dias — Cicero; Zequinha, Ditão, Belda e Alci; Maurício, Bira Lopes e Leleco (Léo); Edson (Serginho), Rinaldo e Jean.

CRICIÚMA 1 X 1 CHAPECOENSE

Local: estádio Heriberto Hulse, em Criciúma
Renda: Cr\$ 143.240,00

Juiz: José Carlos Beverra, auxiliado por José Patrício Matos e Osmarino Nascimento.
Gols: Nilo aos 26 e Sabiá aos 35 minutos do segundo.
Equipes: **Criciúma** — Jurandir; Marcos Antonio (Bruno), Carlinhos, Venêza e Valdeci; Serrano, Careca e Badu (Sabiá); Naldo, Ademir e Laerte.
Chapecoense — Roberto; Cosme; Zé Carlos, Décio e Celso Silva; Piava, Janga e Nilo; Bagé (Claudinho), Jorge e Eusébio.

PALMEIRAS 2 X 1 CAÇADORENSE



Balduino acertou a meia cancha do Figueirense

Local: estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau
Renda: Cr\$ 77.520,00

Juiz: Gerson Carlos Demaria, auxiliado por João Manoel Florêncio e Dally Costa.
Gols: Elenilson aos 9 do primeiro, Cabinho aos 19 e novamente Elenilson aos 44 minutos do segundo tempo.
Equipes: **Palmeiras** — Nilson; Aroldo, Valmor, Jorge Luiz e Renato; Sony, Dito Cola e Adelmo; Edney, Elenilson e Marilton.
Caçadoreense — Ivanir; Hermes, Toninho, Gambeta e Vilmar; Elizeu, Vilmar e Zeca; Celsinho, Car-

linhos e Délcio.

PAYSANDU 4 X 1 RIO DO SUL
Local: estádio Cônsul Carlos Renaux, em Brusque
Renda: Cr\$ 16.015,00

Juiz: Roldão de Borja Neto
Gols: Angiolete aos 5 e João Carlos aos 26 no primeiro tempo. Luiz Carlos aos 23. Nunes diminuiu aos 37 e Angiolete ampliou aos 45 minutos da fase final.

Equipes: **Paysandu** — Alemão; Nico, Carlos, Valdir e Capeleti (Adilson); Lili, Betinho (Gilmar) e Arnaldo; João Carlos, Angiolete e Luiz Carlos.
Rio do Sul — Décio; Otávio, Nelson, Odair e Buca; Valdeci, Jadir e Sávio; Jair, Nunes e Toninho.

JOAÇABA 1 X 0 CARLOS RENAUX

Local: estádio Oscar Rodrigues da Nova, em Joaçaba
Renda: Cr\$ 15.820,00

Juiz: Elias Aparecido de Brito, auxiliado por Olisses Xavier e Aquiles Martins.
Gols: Mario José (penalti) aos 30 minutos da fase inicial. Equipes: **Joaçaba** — Casagrande; Adão, Mario Jose, Batano e Sidney; Tronxinha, Caco e Paulo Roberto; Jaime (Julio Cesar), Tonho e Parazinho (Taco).
Carlos Renaux — Dillon; Clóvis, Ademir, Coral e Almir; Reinaldo, Paulo Sergio e Niltonho; Jair (Ademir) e Maurício e Mario.

TABELA

GRUPO A

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	8	6	1	1	13	9	4	5
2.º - Criciúma	8	3	4	1	10	9	5	4
3.º - Avaí	8	2	5	1	9	7	6	1
4.º - Caçadoreense	8	3	2	3	8	10	7	3
- Paysandu	8	2	4	2	8	9	9	0
6.º - Rio do Sul	8	3	1	4	7	8	13	-5
7.º - Internacional	8	1	3	4	5	6	12	-6

GRUPO B

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	8	5	2	1	12	15	8	7
2.º - Joinville	8	3	4	1	9	13	8	5
3.º - Palmeiras	8	3	1	4	7	9	9	0
4.º - Marílio Dias	8	3	0	5	6	8	11	-3
- Carlos Renaux	8	2	2	4	6	7	10	-3
- Juventus	8	2	2	4	6	5	10	-5
- Joaçaba	8	2	2	4	6	4	5	-1

ARTILHEIROS

Cabinho (Caç.)	6
Cabral e Seberino (Fig.)	5
Rinaldo (MD); João Paulo (Joi.)	4
Zé Paulo (Avaí); Luiz Carlos (Pay); Paulo Sérgio e Mário (CR); Jorge (Cha.); Lico e Gildázio (Joi.); Ademir (Cric.); Jair (RS); Quituta (Pal.); Léo (MD); Zeca (Caç.)	3

PRÓXIMAS RODADAS

AMANHÃ - Figueirense x Caçadoreense; Paysandu x Palmeiras; Rio do Sul x Joaçaba; Chapecoense x Carlos Renaux; Internacional x Juventus; Marílio Dias x Avaí; Joinville x Criciúma. **DOMINGO** - Figueirense x Paysandu; Joaçaba x Palmeiras; Carlos Renaux x Rio do Sul; Internacional x Caçadoreense; Marílio Dias x Juventus; Criciúma x Avaí; Chapecoense x Joinville.

Revanche pode custar mais de 1 milhão ao Atlético

Rio — Se o Flamengo assegurar o título do segundo turno no próximo domingo, vencendo o Fluminense, como seus dirigentes esperam, o campeão carioca concederá revanche ao Atlético Mineiro, no Mineirão, no próximo dia 26. Mas isto só acontecerá se o clube mineiro garantir cota mínima de um milhão de cruzeiros, além de todas as despesas de passagens e estadias. Segundo o supervisor Domingos Basso, a renda poderá chegar aos três milhões, o que compensará plenamente o investimento do Atlético.

No momento, o clube pensa somente no jogo de amanhã, contra o Fluminense de Friburgo, no Maracanã. Além de Rondinelli, que continua em recuperação, Coutinho não deverá contar com Nelson, que sofreu profundo corte no couro cabeludo. O técnico vai escolher entre Ramirez e o jovem Figueiredo o companheiro de Manguito na zaga. Jairo Cesar será outro desfalque, mas que não chega a preocupar, pois Coutinho terá Reinaldo na ponta-direita e Lita na esquerda.

VASCO ABALADO
A derrota para o Flamengo abalou profundamente os jogadores do Vasco, que o supervisor Antônio Clemente pretende fazer um trabalho psicológico para elevar o ânimo do elenco com vistas ao jogo de quarta-feira contra o Goytacaz, em Campos, em que um simples empate eliminaria completamente as poucas chances de o time pensar no título do segundo turno.

Froner não poderá contar com Guina, expulso, e Abel, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Garcia entrará no meio-campo, enquanto Gaúcho será o companheiro de Geraldo, na zaga. O restante do time será o mesmo que perdeu para o Flamengo,

com o paulista Osni, na ponta-esquerda. Paulinho, que foi lançado no segundo tempo, permanecerá no banco.

Embora mantenha as chances de ganhar o segundo turno e espere o julgamento do recurso contra o Flamengo, que poderá lhe dar o título do primeiro turno, o Vasco já está tratando de amistosos, especialmente para o dia 1.º de maio, data prevista para a decisão do campeonato. Está praticamente assentado que a equipe jogará em Sergipe, com quota de 300 mil cruzeiros. A diretoria estuda ainda propostas de Macaé, Londrina, Maringá e Apucarana.

BORER MANTÉM JOEL
O presidente do Botafogo, Charles Borer, realinhou ontem pela manhã que o treinador Joel Martins está totalmente prestigiado e que não será demitido, como deseja o vice de futebol Rogério Correia, que se diz insatisfeito com o trabalho de renovação. Borer reconhece que o time tem grandes deficiências e que Joel tem feito o que é possível.

Ao invés de dispensar o treinador, Borer vai contratar reforços, começando por um lateral esquerdo e um ponta esquerda. O lateral poderá ser do Uruguai, enquanto o ponta tem seu nome mantido em sigilo. Borer chegou a se interessar por Tarantini, lateral da seleção Argentina e atualmente Birmingham, da Inglaterra, mas desistiu logo, pois seu passe está estipulado em 1 milhão de dólares.

FLU MOTIVADO
Mesmo sabendo que o time não fez uma atuação satisfatória, o técnico Admilho Chirri ficou satisfeito com a goleada de 4 x 1 sobre o Goytacaz e acredita que o Fluminense poderá vencer bem o Volta Redonda, quarta-feira, para decidir suas chances do

segundo turno. O técnico Admilho Chirri ficou satisfeito com a goleada de 4 x 1 sobre o Goytacaz e acredita que o Fluminense poderá vencer bem o Volta Redonda, quarta-feira, para decidir suas chances do

segundo turno. O técnico Admilho Chirri ficou satisfeito com a goleada de 4 x 1 sobre o Goytacaz e acredita que o Fluminense poderá vencer bem o Volta Redonda, quarta-feira, para decidir suas chances do

AMÉRICA REVICORADO
A vitória sobre o Botafogo agiu como um elemento altamente motivador para a diretoria do América, que já pensa inclusive em contratar reforços de bom nível para que o time possa lutar de igual para igual com os grandes do segundo campeonato estadual. O técnico Danilo Alvim repetiu palavras de Joubert, que disse ser o time fraco em alguns setores e os dirigentes pretendem dar-lhes os reforços necessários.

Para o jogo com o Americano, quarta-feira, em Caxias, Danilo Alvim, ainda não poderá contar com o veterano Alex, mantendo a dupla de zaga com Eraldo e Russo. No meio-campo, é possível que Danilo coloque César, no lugar de Ademir Vicente ou João Luiz, fazendo Renato entrar no comando do ataque.

PRESIDENTE AFASTA
Edemundo dos Santos, presidente do Olaria, decidiu afastar dos treinos e das competições, o goleiro Wilton, o Mug, apontado como autor de tentativa de suborno do goleiro Renato, do Volta Redonda, em jogo incluído no teste 438 da Loteria Esportiva. Se for provada a culpa de Mug, o Olaria não lhe dará nenhuma ajuda e rescindir o seu contrato.

Libertadores: falta definir um semi-finalista

Campinas — Ao terminar como o campeão do grupo III da fase de classificação da Taça Libertadores, o Guarani se tornou o quinto clube a passar para a semifinal da competição. No Grupo I, o Palestino, do Chile, no IV e o Penarol, do Uruguai, no V. O Boca Juniors, da Argentina, por ser campeão da Libertadores do ano passado, entrará direto na semifinal. O único grupo indelimitado ainda é o II, que está entre Olimpia, do Paraguai e Bolívar, da Bolívia.

A vitória do Guarani no Grupo III foi relativamente fácil, pois o campeão brasileiro só perdeu uma partida (3x0 para o Universário, em Lima) soube colocar uma vantagem considerável no saldo de gols, ficando tranquilo para o jogo de encerramento contra o Palmeiras. Por sinal, a partida chave do grupo foi mesmo o clássico entre os dois representantes brasileiros, no primeiro turno, quando o Guarani marcou 4 x 1, no Morumbi, deslocando a diferença de 2 pontos que a derrota em Lima havia estabelecido.

Lesões atrapalham técnicos de Cruzeiro e Atlético

Belo Horizonte — Marcelo, com uma pancada no joelho esquerdo, é o principal problema do treinador Procópio Cardoso para a partida de amanhã, em Uberaba, contra o Nacional. O atacante, por determinação dos médicos do Atlético, se encontra em repouso absoluto e em tratamento intensivo, mas sua recuperação é difícil. No entanto, a sua presença aqui não só ficará definida amanhã, pois não houve derrame no local e existe alguma esperança na sua escalção.

Se Marcelo for vetado, o treinador do Atlético terá sérios problemas para encontrar um substituto à altura, porque Danilo não está mais no clube; Reinaldo ainda não refina suas melhores condições físicas para entrar em campo e Joãozinho paulista não renovou contrato. Sendo assim, somente amanhã é que Procópio Cardoso terá uma ideia da solução da questão. A delegação do campeão mineiro já está em Uberaba, para enfrentar o Nacional, pois viajou para lá direto de Araxá.

Cecivaldo Bentes, diretor do Atlético, viajou para os Estados Unidos, onde tentará contratar o Cosmos para um amistoso no dia 1.º de maio, no

Mineirão, para promover a volta do atacante Reinaldo, pois o Flamengo e Guarani não tem interesse na partida.

CCRUIZEIRO: PROBLEMAS
Barbatana tem encontrado problemas em seus primeiros meses como técnico do Cruzeiro. Alguns relacionados com contusões, outros ligados a renovação de contrato de jogadores. Para quarta-feira, em Poços de Caldas, contra a Caldense, ele não terá o zagueiro Wildmark, contundido no joelho esquerdo, deixando Berto na zaga de área.

O artilheiro Roberto Cesar ainda não chegou a um acordo para a renovação de seu contrato e deverá permanecer de fora. Além desses, Barbatana não pode contar com o zagueiro Bianchi, recuperando-se de uma contusão no maxilar; Erivelto e Júnior Brasília voltaram a treinar ontem, mas não reúnem perfeitas condições físicas para entrar numa partida. O lateral-esquerdo Nivaldo, contratando ao Sport, avisou que chega amanhã à tarde, para os exames médicos e a assinatura do seu contrato. Cleber, que esteve emprestado ao Operário, de Campo Grande, retornou ao clube e poderá ser aproveitado por Barbatana, no futuro.

Comissão da Copa convoca clubes para o sorteio dos jogos finais

A Comissão de Disciplina da Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis, reunida na noite de ontem, apreciou os dois protestos que foram encaminhados, um pelo Saldanha da Gama e o outro pelo Americano, ambos julgados improcedentes.

No caso do Americano, que alegou a inscrição irregular de dois atletas do Corpo de Bombeiros, que teriam sido incluídos depois da ficha preenchida, o que, na realidade, não aconteceu, pois o Corpo de Bombeiros, ao fazer sua inscrição, utilizou todas as 20 vagas, não sendo ficha, depois disso, rasurada ou alterada.

O protesto do Saldanha da Gama, contra o Palmeiras da Procesa, referia-se ao atleta Mario Cesar da Silva, que estaria, igualmente, inscrito pelo próprio Saldanha da Gama, sob o nome de Mario Cesar da Cunha, invocando em seu favor o estabelecido no artigo 42, do Regulamento do certame, o que foi julgado improcedente pela Comissão.

A decisão da Comissão foi baseada no disposto no artigo 23 do referido regulamento, que diz: "As inscrições somente serão confirmadas, se as fichas coletivas forem devolvidas aos organizadores da chave dentro do prazo previsto para a inscrição, sem rasuras e com os dados completos dos inscritos".



Flamengo pode conquistar título por antecipação

Rio — "O campeão é campeão" — desta forma a torcida do Flamengo festejou a vitória sobre o Vasco, que coloca o time como o primeiro a conquistar o título do Fluminense e Vasco e pode até mesmo conquistar o título por antecipação, no próximo domingo, quando será realizado o tradicional Fla-Flu.

Para isto, basta que o time de Coutinho vença o tricolor e que o Vasco perca pelo menos um ponto nos dois compromissos desta semana, contra o Goytacaz, em Campos, ou contra o América, sábado próximo no Maracanã.

Última vaga do octogonal entre Palmeiras e Juventus

São Paulo — Somente nesta quarta-feira, com a realização do último jogo do 2.º turno do campeonato paulista, entre Palmeiras e Comercial, é que ficará definida a última vaga do octogonal decisivo da segunda fase da competição. Embora a taça governadora do estado já tenha sido iniciada, ainda falta a escolha de mais um classificado no grupo A. O Guarani com 22 pontos ganhos, e certo no torneio, mas a outra vaga está entre Juventus, com 21 pontos e Palmeiras, com 20.

Para conseguir a classificação, o Palmeiras precisa derrotar o comercial amanha, atingindo então 22 pontos. Neste caso, poderá até ser o primeiro colocado do grupo A, desde que vença marcando no mínimo 2 gols, superando o Guarani no total de gols. As duas partidas realizadas pelo octogonal (Ponte Preta 3 x 0 Ferroviária e Santos 2 x 1 Francana) determinaram o jogo Santos x Ponte Preta, dia 19, quinta-feira, quando surgiu um dos finalistas da Taça Governadora. Os outros jogos eliminatórios deverão ser disputados no próximo final de semana.

TELÉ ALTERA PALMEIRAS
Tele Santana se vê novamente obrigado a alterar o Palmeiras. Para o jogo de amanhã, contra o Comercial, o tele-

nico não poderá escalar Polozzi e Pedro Rocha, devendo promover o volta de Beto Fiasca, na defesa e de Toninho, no ataque. Além dessas mudanças, o treinador deverá colocar Amilton Rocha na ponta direita, se o atacante estiver totalmente recuperado de sua contusão, pois o deslocamento de Roscento para a posição não deu resultados contra o Guarani.

SANTOS PERDE OUTRO
Se não bastasse a ausência de Juari, o Santos perdeu também o substituto do artilheiro, pois Zé Roberto sofreu uma pancada no tornozelo direito e ficará afastado do futebol por 15 dias, com o local gessado. Por isso, caso Juari não se recupere até quinta-feira, o técnico Formiga escalará Celso, para o jogo com a Ponte Preta, que apontará um finalista da taça governadora do Estado.

CORINTIANS TEM PROBLEMAS

O amistoso do último sábado, contra o São José, serviu para que o Corinthians movimentasse sua equipe. Mas, também provocou o aparecimento de problemas para o técnico José Teixeira, pois quatro jogadores — Paulinho, Zé Eduardo, Zé Maria e Biro-Biro voltaram no interior paulista contundidos e sua dúvida para o

estrcia no octogonal decisivo do 2.º turno. Isso inclusive deve fazer com que o Corinthians desista de realizar novo amistoso no meio-de-semana, como era pensamento do treinador, poupando-se para as partidas oficiais.

SÃO PAULO SÓ TREINA

Os jogadores do São Paulo, depois de uma folga de 3 dias, voltaram à atividade hoje, no Morumbi, iniciando um período de treino intensivo, pois há mais de duas semanas não realiza qualquer jogo. Alguns amistosos poderão ser acertados esta semana, a pedido de Rubens Munelli, que ainda vai definir o período de descanso em Barri. A princípio, o São Paulo, ficará nesta cidade durante as finais do campeonato paulista, seguindo para lá uma semana antes.

ODRILEI DEVE RETORNAR

O lateral — esquerdo Odrilei deve ser a novidade da Ponte Preta, nesta quinta-feira, contra o Santos. O jogador esteve afastado por contusão, mas tem entrado no lugar de Toninho Costa nos minutos finais das últimas partidas de seu time e o técnico Celso, por considerá-lo titular da posição, pensa em lançá-lo desde o início. O ponta-esquerda Afrânio e outro lateral garantido, depois de cumprir suspensão.

Lateral

Nova reunião, hoje pela manhã, das comissões da Assembléia e Câmara Municipal, que investigam irregularidades na Federação Catarinense de Futebol. Esperam os deputados (eu não), a presença de Giuliani, Harry Krieger, Wilson Filomeno (CRD), presidentes de clubes e ligas. Tenho certeza que hoje os clubes catarinenses passarão o atestado de completa concordância com os administradores do futebol de Santa Catarina.

Tenho ouvido muitas críticas ao trabalho de Natanael Ferreira mas, pelo que assisti sábado, não vejo como culpá-lo pelo empate com o Internacional. Jogando contra uma equipe nitidamente inferior, o Avaí criou chances para uma goleada. E desperdiçou todas, unicamente, no meu modo de entender, por incapacidade dos seus atacantes. Além disso, o futebol de Carioca e Linha anda abaixo da crítica. Não posso precisar o que está acontecendo com estes dois jogadores, de rendimento sempre acima do

regular. De uns jogos para cá, no entanto, ambos têm contribuído para a queda de produção da meia cancha, em outros tempos o setor mais arrumado do time. Nota-se, por outro lado, total intranquilidade dos atacantes nas conclusões, desperdiçando oportunidades em baixo do gol e cara a cara com o goleiro adversário. Não aceito a tese de que a camisa do Avaí pesa. É mais honesto dizer que, no conjunto, o nível da equipe está abaixo do exigido por um clube da tradição avaiana.

O Avaí vai mal e o Rio do Sul pior ainda. Qual a relação? Simples. Pelo jeito o Miro Andrade pode voltar para o Adolfo Konder e Natanael Ferreira ao interior.

João Saldanha patinou feio num comentário que fez sobre Renato Sá. Disse que o jogador é gaúcho e foi adquirido pelo Botafogo no interior paulista.

Durante o jogo entre Figueirense e Juventus, o técnico do time da casa, Joaquim Felizardo, não quis informar ao repórter Evory Schmitt, da Rádio Guarujá, que função teria seu pupilo Caetano, que acabara de entrar em campo. "Sobre isso a gente fala depois da partida. Se disser agora entrego o esquema para o adversário". É a primeira vez que vejo este tipo de informação negada, com o jogo em andamento. E também não tenho notícia de que Jorge Ferreira oriente sua equipe com radinho de pilha colado ao ouvido.

Natanael Ferreira reuniu os jogadores ontem à tarde e passou uma carrossa geral, com destaque para alguns que ultimamente têm caprichado nos gols perdidos. Duvido um pouco da eficiência desta medida pois acho que um puxão de orelhas a esta altura pode deixar o elenco ainda mais intran-

quilo. Objetivamente talvez seja melhor o técnico do Avaí raciocinar de maneira bastante simplista, isto é, levar o time na base de "quem não tem cão caça com gato". O elenco à disposição de Natanael é esse que aí está e o torcedor que trate de compreender.

O deputado Manoel Carlos de Souza - MDB -, estranhou solicitação feita por seu colega, o arenista Gilson dos Santos, para que Giuliani compareça hoje perante as comissões de Assembléia e Câmara Municipal. Principalmente porque, após sugerir a presença do presidente da FCF nesta reunião, Gilson anunciou uma "viagem inadiável" exatamente para hoje.

Alvir Renzi foi escalado para apitar Joacaba e Carlos Renaux. Pediu substituição porque festejaria seu aniversário no dia (Alvir desta vez foi honesto, deixando para fazer sua festinha fora do campo) e a Federação indicou então Alan Giovani. Como o substituto do Renzi não apareceu, sobrou para o bandeira vermelha Elias Aparecido de Brito apitar o jogo. O pessoal do Joacaba ficou por conta e Djalma

Ouriques, presidente do clube, aproveitou para enviar expediente à Federação, reclamando também dos descontos da renda no borderô, em favor da entidade.

Nada a comentar quanto a arrecadação que realmente deve ter murchado para valer. Mas, com a devida permissão dos arautos, devo dizer que a desorganização da FCF continua a mesma. Ou, quem sabe, bem pior.

Os clubes amadores da Grande Florianópolis também resolveram protestar contra a Federação Catarinense. Ocorre que a entidade, para organizar o campeonato de futebol amador, decidiu cobrar 30 cruzeiros por atleta como taxa de inscrição. Até aí tudo bem, é uma vez só. Mas complementa o item financeiro com outra taxa: em cada partida será cobrada a quantia de 500 cruzeiros por clube, para pagamento de arbitragem. O Ajax é um dos que já desistiu.

Mário Medaglia

GIULIARI VAI HOJE À ASSEMBLÉIA PARA ENFRENTAR COMISSÕES

As comissões da Assembléia e Câmara Municipal estarão reunidas hoje pela manhã, a partir de 10 horas, na Assembléia Legislativa, com a presença de deputados, vereadores, José Elias Giuliani, presidentes do TJD, CRD e cronistas esportivos.

O deputado emedebista, Manoel Carlos de Souza, que sugeriu investigações sobre irregularidades no futebol catarinense, garantiu ontem que, apesar da omissão dos presidentes de clubes — com exceção do Avaí — os objetivos das comissões não foram esvaziados.

"A simples presença do Avaí na reunião passada nos garantiu subsídios que levaremos ao Rio e Brasília".

Joinville (Sucursal) — O presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, foi notificado ontem do convite recebido para comparecer hoje às 10 horas na Assembléia Legislativa e lá estará para responder "qualquer pergunta" que o deputado Manoel Santos quiser fazer como presidente da Comissão Parlamentar Externa que se propôs a investigar a Federação. Como sempre — contrariando as expectativas — Giuliani se mostrou até "satisfeito" pelo convite e fez uma sugestão. "Quero que perguntem tudo sobre qualquer coisa que vou responder com a maior tranquilidade possível, mesmo que seja uma pergunta imbecil".

Na manhã de ontem, em Joinville, Giuliani foi procurado por "O Estado" para ratificar o recebimento do convite. "Até agora não sei de reunião nenhuma e não tenho convite, telegrama, telefonema, coisa nenhuma. Vou telefonar para a Federação porque tenho quase certeza que foi enviado para lá, e darei uma resposta à tarde".

Exatamente às 15h40m de ontem Giuliani estava deixando o prédio onde reside, no centro de Joinville, quando se encontrou com o repórter Wagner Baggio, da sucursal, e conviou o jornalista para um passeio de automóvel para conversar sobre a reunião de hoje, e outros assuntos como campeonato nacional e criação da Confederação Brasileira de Futebol. Foi meia hora de conversa quando Giu-

liari mostrou-se totalmente aberto, porém, reservando algumas informações que dará hoje na Assembléia.

"Telefonei para a Federação e fui comunicado que recebemos um ofício convidando a mim e mais o presidente do TJD e CRD para um encontro com os membros da Comissão de Inquérito. E vou com muito prazer para responder tudo o que perguntarem porque não tenho o que esconder e sempre esperei por essa oportunidade. Confesso que fiquei magoado quando houve a primeira reunião — há uns quinze dias — e não me notificaram, convidando apenas os presidentes de Ligas e clubes. Aliás, só o Avaí esteve nessa reunião".

O senhor tem alguma idéia do que pode acontecer amanhã (hoje) na Assembléia?

"Para ser franco sei que vão tentar fazer perguntas que me incriminem de alguma coisa mas o ofício enviado para a Federação não fala no assunto a ser tratado. Mas não perderei essa oportunidade, mesmo após receber um telefonema do Rio me chamando para a CBD. Essa viagem faço na quarta-feira. Certamente há alguma coisa sobre o calendário do nacional pois o Almirante Heleno Nunes está hoje (ontem) em Brasília em audiência com o presidente Figueiredo.

E na Assembléia, certamente tentarão encostar o presidente da Federação contra a parede, ou não?

"Sei lá se a intenção é esta. Mas se for perderão tempo

porque respondo qualquer pergunta com a maior tranquilidade do mundo, mesmo a mais imbecil. Já falei por mais de uma vez que, se quiserem fazer um levantamento de minha vida pregressa, dou até as dicas, coisa que muita pessoa não pode fazer. Passei por momentos ruins na minha vida com conta de banco encerrada e outras coisas, mas me esforcei, venci e não acredito que alguém possa me encostar contra a parede".

E os 700 mil que dizem foram desviados pela Federação, são relativos a quê?

"Esta é outra do Maneca Santos que anda falando que eu desviei 700 mil de um jogo da seleção brasileira. Se quiserem, mostro o borderô, o depósito em banco, a contabilidade. Só porque o Pasquallotto andou espalhando isso por aí o deputado está acreditando que eu desviei esse dinheiro.

Qual foi esse jogo da seleção brasileira?

"Foi há um ano, mais ou menos, quando Santa Catarina teve o privilégio de formar uma seleção estadual para jogar contra a brasileira. Mas não tínhamos condições. Se faz na capital a renda não dá. Se é aqui em Joinville, iriam dizer que eu sou de Joinville. Então negociamos com a Federação Paranaense com participação na renda, meio a meio. A renda deu perto de 1 milhão e 500 mil, e coube à nossa Federação 680 mil aproximadamente. Está tudo na contabilidade, basta olhar. Não tem mistério nenhum".

O senhor acha que estará na Assembléia vários presidentes de ligas, todas foram convidadas?

"Que eu sei mesmo, acho que nenhum presidente de Liga irá porque todos tem suas atividades privadas e dificilmente irão. E mesmo que fosse, não sei o que poderiam falar contra minha administração. Basta dizer que fui reeleito por unanimidade, assim como as contas de Federação foram aprovadas pelo Conselho Fiscal na primeira instância, e ratificadas em Assembléia, também em consenso. Essa gente anda pensando que eu meto a mão no dinheiro da Federação mas até agora, apesar das inúmeras sugestões de se fazer uma inspeção na contabilidade, ninguém se aventurou. A presidência da FCF para mim é uma cachaca, uma coisa que eu gosto e me permite sair um pouco de Joinville. E o que acontece com qualquer pessoa que gosta do que faz e não pode se ver privado. Vocês por exemplo (ao jornalista) trabalha dez anos escrevendo, investigando, lendo. Se aparecer um emprego melhor em escritório vai sentir falta e se realmente gostar, nunca abandonará a profissão".

E sobre o Maneca Santos. Que conceito tem dele?

Nem quero adiantar nada porque são coisas que podem precipitar a reunião de amanhã (hoje). Sei que você vai publicar e não quero colocar a carroça na frente dos burros. Veja uma coisa, se eu — por exemplo — tivesse o rabo preso, já estaria me mo-

vimentando para colocar em questão a legalidade dessa Comissão que é feita com deputados e vereadores. Aliás, tem um vereador que anda me atacando que é genro do deputado. Não sei se isso pode mas nem estou me preocupando porque estou totalmente aberto a qualquer pergunta sobre minha administração. Tem esse negócio dos 700 mil de um dinheiro de um tal de João, e sei lá o que mais. Podem investigar à vontade porque tenho consciência que nada encontrarão. Aliás, se a vontade deles é me derrubar da presidência da Federação, estão perdendo tempo recorrendo a esse tipo de comissão porque provo tudo que faço e não tem deputado ou Presidente da República que vá contra a legalidade. Se houver qualquer coisa errada eles não precisam quebrar a cabeça para me derrubar porque eu seria o primeiro a convocar uma assembléia e exigir a eleição de um novo presidente.

Um fato que deve estar preocupando também é o novo calendário do nacional e, que deve interferir no campeonato catarinense. Como andam as coisas?

"Não está preocupando tão somente o catarinense como de todo o Brasil pois o novo presidente do CND, Giulite Coutinho, segundo declarações dele, pretende fazer o campeonato nacional em cinco meses para terminar no final do ano. Com isso ele fecharia as contas do ano ao mesmo tempo. Se isso acontecer os campeonatos regionais

serão altamente prejudicados. Em São Paulo, por exemplo, o campeonato paulista será cancelado simplesmente. Aqui nosso calendário vai invadir esse calendário do nacional.

Mas teremos respostas concretas talvez amanhã ou quinta-feira. A coisa não é fácil como ele está pensando".

E a Confederação Brasileira de Futebol?

"O Almirante Heleno Nunes está neste momento (ontem) com o presidente Figueiredo em audiência exclusiva sobre o assunto. Para mim a grande verdade é que estão pretendendo a simples queda do Heleno e ele próprio já declarou — e minha opinião é a mesma — que largaria a CBD se o problema for ele. Elege um novo presidente. Eu farei a mesma coisa se as ligas não me quiserem mais. Desisto do cargo e faço a eleição de um novo presidente para a FCF. O Heleno está pouco preocupado com toda movimentação política em torno da criação da CBF e abre mão da CBD se sentir que as Federações não o querem mais".

No final Giuliani confirmo que estará hoje na Assembléia juntamente com o presidente do TJD e CRD, ciente que será o centro das perguntas que toda crônica esportiva de capital estará presente para registrar o encontro. "Digam mais uma vez que não estou com medo de ninguém e responderei a todos com a certeza que não tenho nada a esconder da Comissão, dos jornalistas, dos filiados e a quem possa interessar".

"Foi uma vergonha para vocês e para mim". (Natanael)

Antes de iniciar o treino, ontem à tarde, Natanael Ferreira reuniu os jogadores à beira do gramado e fez severas críticas ao elenco. "O que aconteceu no último sábado contra o Internacional foi uma vergonha para vocês e para mim", disse o treinador.

Na sala reservada à Comissão Técnica, situada no interior do vestiário, o técnico já dava mostras de seu profundo descontentamento com o rendimento do Avaí em sua última apresentação, quando empatou em um gol com o Internacional. "Um campeonato que está apresentando todas as facilidades para o Avaí não está sendo aproveitado", comentava Natanael com o preparador físico Dacia e o supervisor Osni Aguiar. Em seguida, o técnico ordenou que os jogadores se reunissem dentro do gramado porque "temos que conversar seriamente".

Determinado a dialogar sem segredos com os jogadores, o treinador não demonstrou a menor preocupação com os torcedores que estavam próximos, quebrando a habitual rotina de fazer preleções distantes de pessoas estranhas.

"ALGUÉM VAI SAMBAR" Os jogadores acomodaram-se sentados no gramado e fez-se um silêncio total. Então, Natanael Ferreira começou a falar com muita segurança e objetividade:

— Atenção! Sou obrigado a conversar seriamente com vocês. Tenho conversado muitas vezes, mas agora os erros estão se acumulando. Estou cansado de dar explicações as

rádios, à imprensa, a respeito das falhas de nosso time. Os gols que estamos perdendo e os erros táticos são cobrados por todos com muita razão. Explicar tudo isso não é fácil.

O treinador falava ininterruptamente, mas a cada instante que passava sua voz tomava um tom de repreensão:

— Não posso exigir do Mickey, que está há pouco tempo na equipe, mas para os que estão há mais tempo serei claro. Valtier e Lourival perderam dois gols imperdoáveis. Linha esteve completamente perdido em campo prejudicando nosso rendimento e o Carioca também está mal.

Natanael Ferreira lembrou aos jogadores que quando assumiu a direção técnica deu total liberdade ao elenco, mas que não está sendo correspondido "por falta de vontade e empenho de uma minoria", dizia o técnico preferindo não citar nomes.

A torcida teve razão quando nos vaiou naquele empate. Foi uma vergonha a equipe ser vaiada em campo, pois isto envergonha e humilha não só aos jogadores, mas também ao treinador.

Nesse exato momento, Orivaldo interrompeu o treinador para dizer que "conversei com muitos companheiros e estamos envergonhados". Natanael aproveitou a intervenção do capitão da equipe para complementar o que estava dizendo e voltou a referir-se às minorias: "Sei que tem gente que não quer ser nem relacionado para poder viajar, numa demonstração de pessimismo

em relação a sua própria carreira, mas isso vai acabar".

Segundo Natanael Ferreira, não está havendo empenho de alguns jogadores. Em seguida o técnico fez questão de ser "bem claro" ao frisar e repetir: "Se continuarem acontecendo isso alguém vai sambar porque uma minoria não pode prejudicar o nosso trabalho". O técnico referiu-se a possíveis punições contra determinados jogadores nos quais ele depositou confiança e não estão correspondendo às suas expectativas.

Concluída a preleção os jogadores realizaram um treino físico sob o comando do preparador Dacia, enquanto ele treinou os goleiros Joel e Zé Carlos. Participou da prática, pela primeira vez, a mais recente contratação do Avaí: o ponteiro Orlando, cujo passe estava vinculado ao São Paulo.

AMADOR

O presidente José Nazareno Vieira dirigiu uma reunião ontem à tarde com o departamento amador do clube. Depois de um período de crise, após o encontro José Nazareno anunciava a "superação dos problemas". O vice-presidente de futebol amador será José Luiz, enquanto o professor Batistotti assumiu a direção de futebol. Agora estão sendo anunciadas a aquisição de material e de novos jogadores. Souza, técnico dos juvenis, irá comandar treinos todas as tardes, às 15 horas e nesse período realizará testes com os jogadores que compareceram ao Adolfo Konder.

Orlando treinou meia hora e cansou

O ponteiro Orlando, 20 anos, estatura mediana, mas com bom porte físico, realizou, ontem, seu primeiro treino com seus novos companheiros e, depois de meia hora de exercícios demonstrava evidente cansaço, pois está fora de forma.

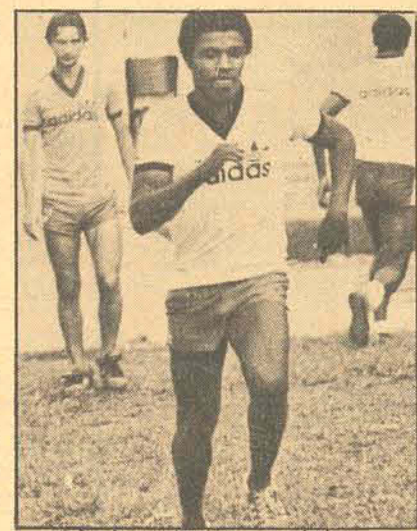
Orlando começou a jogar nos juvenis do São Paulo, clube ao qual seu passe continua vinculado, onde permaneceu durante cinco anos. No ano passado, "com a idade estourada", foi emprestado ao São Carlense, equipe da primeira divisão paulista.

O ponteiro não faz restrições quanto a jogar pela direita ou esquerda do ataque, mas esclarece que sua verdadeira

posição é "a ponta direita". Orlando ainda falou de suas características demonstrando muita cautela:

— Claro que minha posição é a direita, mas quem determina onde devo jogar é o treinador. Para mim tanto faz jogar bem avançado fazendo cruzamentos, ou então auxiliando mais o setor de meia cancha, mas isso quem decide também é o técnico.

O jogador está satisfeito por ter sido contratado pelo Avaí porque "no São Paulo estava muito difícil de ser titular e aqui poderei jogar, por isso aceitei o convite do Dr. Valdemar dos Santos e vim para Florianópolis", concluiu.



Orlando: no Avaí por empréstimo

Jorge anuncia carrossel contra a Caçadoreense

Muitas vezes, desde que foi contratado pelo Figueirense, o treinador Jorge Ferreira se viu embaraçado pelos que perguntavam sobre o aproveitamento do esquema que o deixou conhecido no Rio, aplicação da tática que a seleção da Holanda empregou com sucesso nas duas últimas Copas e, mantendo-se as devidas proporções,

o Madureira mostrou no campeonato carioca de 78. Mas, agora, ele próprio anuncia que amanhã, no jogo com a Caçadoreense, vai usá-lo.

Ao menos foi isto que o sorridente Jorge Ferreira antecipou aos repórteres ontem, no Scarpelli, dizendo que o esquema será utilizado durante uma etapa desta partida. E, ao que parece, o motivo que levou o treinador a esta atitude é, basicamente, a campanha que o Figueirense vem realizando na Taça Santa Catarina, folgando na liderança de sua chave e mostrando

que já é um time com bastante entrosamento e padrão de jogo regular. Mas, somente hoje é que o treinador vai testar o esquema que já é chamado pelos próprios jogadores como "Carrossel Continental".

E Jorge explica por alto do que se trata: — O Carrossel é um esquema que permite a liberdade e exige muita responsabilidade.

Atualmente já há condições de testá-lo com a equipe do Figueirense, e por isto vamos treinar para apresentá-lo ao menos durante uma etapa da próxima partida.

Jorge Ferreira não vai muito além, "porque a Caçadoreense está aí mesmo". Mas detalha a definição de liberdade com responsabilidade, explicando que "falo em liberdade de ação, mas com responsabilidade na obediência ao esquema de jogo".

E o treino no qual o Figueirense deverá começar a assimilar o Carrossel está programado para esta tarde, quando todos os titulares do Figueirense deverão estar em boas condições.

Isto porque ontem, na revisão médica, apenas Sebinho apresentou-se lesionado, mas sem maior gravidade, segundo o entendimento de Jorge Ferreira.

Motoristas de ônibus ameaçam greve se aumento não sair no Sul

Criciúma (Sucursal) - Os 1.500 motoristas da região fixaram um prazo até a próxima quinta-feira para que as empresas regularizem os seus salários, caso contrário entrarão em greve no dia seguinte, eles estão exigindo um salário de Cr\$ 4.290,00 e os empresários oferecem somente Cr\$ 2.490,00.

O Tribunal Regional do Trabalho aprovou a concessão do reajuste salarial de 58 por cento para a classe, sendo 43 por cento índice normal estabelecido pelo governo e 15 por cento de reposição. As empresas porém não aceitaram pagar nenhum reajuste, alegando dificuldades financeiras.

No dia 28 do mês passado os motoristas se reuniram e decidiram entrar em contato com os empresários, tentando o pagamento dos índices estabelecidos pelo Tribunal Regional do Trabalho. Este

contato foi mantido no último dia 3 e na oportunidade ficou decidido que os motoristas receberiam somente 43 por cento de aumento, com base no salário que estava registrado em carteira profissional, esta proposta não foi aceita pelos 1.500 motoristas que decidiram esperar somente até quinta-feira para regularização da situação.

O presidente do Sindicato dos Empregados em Transportes Rodoviários de Criciúma, Lourival da Silva explicou ontem que "os motoristas da região tem na carteira profissional um salário de Cr\$ 1.700,00 mas recebem por fora mais Cr\$ 790,00 sem ter dado nenhum recibo. Além disso eles ganhavam mais de Cr\$ 510,00 de horas extras, o que totaliza Cr\$ 3.000,00, agora

resolveram dar o aumento de 43 por cento mas somente sobre aquilo que estava



Os motoristas: o aumento precisa ser total

registrado na carteira. Ele disse ainda que "este pagamento era feito sem registro na carteira, como maneira de sonegar o INPS e outros tributos. Eles fazem as trapaceas deles e o empregado é quem sai perdendo".

Lourival da Silva confirmou que os motoristas exigem o pagamento imediato de 43 por cento de reajuste sobre Cr\$ 3.000,00 proporcionando um salário de Cr\$ 4.290,00.

Atualmente na região existem 9 empresas de ônibus que congregam 1.200 motoristas, além de funcionários de escritório e empregados de oficinas, também ligados ao sindicato. Na opinião de Lourival da Silva, "a classe nunca estava tão unida como desta vez, a prova é inevitável, uma vez que os patrões não acreditam em nossa força, vamos provar para eles que o empregado merece respeito a

sua opinião tem que ser aceita também", ele disse ainda que "os motoristas não ficarão com medo das ameaças dos proprietários das empresas do ônibus, pois não podem mais aguentar esta situação".

OS PATRÕES

Enquanto isso os proprietários das empresas de ônibus da região continuam garantindo que só pagarão o reajuste se o conselho interministerial de preços conceder novo aumento de tarifas. Até o final do mês deverão ser mantidos contatos em Brasília, sobre o assunto. Os empregadores porém não acreditam na greve. Para Mário Tiscoski, proprietário de Transportes Forquilha, "os motoristas nunca farão uma greve porque não podem e não tem condições para isso, eles também não tem motivos para uma greve".

Deputados mantêm contatos para agilizar obras da 282

Uma comissão especial de parlamentares esteve ontem em Lages, mantendo contatos com o 1º Batalhão Ferroviário, para que este assuma as obras

Lages (Sucursal)

Uma comissão de deputados, formada pelos parlamentares Cid Pedrosa (relator), Francisco Kuster, Gervásio Maciel, Ivam Ranzolin e Wilson Floriani esteve ontem em Lages, tratando de detalhes e do andamento das obras da BR-282, que ligará Lages a Florianópolis, via Bom Retiro e Alfredo Wagner.

Nesta cidade, os deputados mantiveram contatos com o coronel Ivacy Henrique da Silva, comandante do 1º Batalhão Ferroviário, para saber da disponibilidade de pessoal e equipamento do Exército, para dar execução as obras, no trecho Lages-Canoas, que possui uma extensão de 65 quilômetros.

Em sua argumentação ao comandante do Batalhão, os deputados destacaram que "pela sua capacidade técnica, de máquinas e equipamentos, o 1º Batalhão Ferroviário poderia executar o trecho Lages-Canoas, da BR-282, por um custo 50% mais baixo do que aquele que seria cobrado normalmente pelas empresas construtoras".

O representante do Batalhão, porém, não quis se antecipar para o problema,

adiantando que "a confirmação para o que foi solicitado depende de decisões exclusivamente da hierarquia militar e da área do Ministério dos Transportes". Explicou porém, que "a única unidade militar tem capacidade técnica para executar a obra".

O trecho Lages-Canoas, pela sua topografia é considerado um trecho crítico e como o Batalhão Ferroviário recentemente concluiu as obras da ferrovia do Trigo, no Rio Grande do Sul, estando atualmente sem nenhum trabalho desta natureza, os deputados encaminharam a solicitação à unidade.

Os deputados acreditam firmemente, que se a obra for executada pelo 1º Batalhão Ferroviário haverá uma redução em 50% nos gastos. Em janeiro do ano passado, o custo da obra estava orçado em Cr\$ 328.000.000,00.

O desejo dos deputados é convenir com o Ministério dos Transportes e acertar a situação, passando a responsabilidade da obra ao Exército, que atualmente está sediado em Lages, mas mantém uma Companhia em Passo Fundo, outra em

Muquém ambas no Rio Grande do Sul e uma residência em São Pedro do Sul, também território gaúcho. Em sua explanação ao comandante do Exército, os deputados apresentaram o relatório de custos e seu propósito de incluir os Ministérios do Comércio e do Interior, além do de Transportes, como interessados na obra, já que a execução pelo Exército vai gerar economias para a nação.

"Após este contato com o 1º Batalhão Ferroviário, a Comissão de Deputados vai manter contatos com o Secretário dos Transportes e com o General José Ferraz da Rocha, da Divisão de Engenharia e Comunicações do Ministério dos Transportes.

AS OBRAS

Atualmente, o trecho Rio Canoas a Faltosa, esta sendo executado pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, mediante contrato assinado com o DENER. Neste trecho existem três frentes de trabalho: uma do próprio DER, como administração direta e outras duas que foram contratadas por empresas particulares. O asfaltamento já foi iniciado.

Noemi defende a posição das indústrias para os vereadores

Itajaí (Sucursal) — Os debates constantes dos vereadores desta cidade, durante as reuniões do Legislativo, oportunidade em que tecem diversas críticas aos empresários locais devido ao alto índice de poluição que as indústrias aqui instaladas espalham pelo município, tem preocupado todos os empresários, em especial ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz.

Noemi acha que, da maneira com que o Legislativo está abordando o assunto, joga a opinião pública contra a classe empresarial sem se preocupar em apontar soluções, esquecendo inclusive o estado de dependência do progresso da cidade em relação às indústrias locais.

"Tudo indica que os nossos vereadores só querem a instalação de fábricas de perfume na cidade, e que o nosso desenvolvimento industrial se processe sobre um mar de rosas. Fábricas de farinha de peixes, ma-

deirinhas, fábrica de cimento, enfim, é tudo poluição. Entretanto, considero maior poluição a falta de emprego, a miséria, a falta de saneamento básico e o abuso do poder econômico através dos juros e impostos escorchantes que vem criando dificuldades imensas à própria iniciativa privada", disse o presidente da Associação Comercial.

Ele salientou ainda que as empresas não podem arcar com toda a responsabilidade do problema, haja visto, acrescentou, que nenhuma delas foi implantada clandestinamente. Tiveram alvarás, pagam impostos e todas as obrigações sociais. Se o Legislativo não quer que haja mais problema de poluição na cidade, que façam com que as fábricas sejam indenizadas para que procurem outro lugar onde possam se estabelecer ou então que façam um estudo técnico de viabilidade financeira visando a relocação dessas empresas no município. Essas críticas, repito, servem somente para jogar a

opinião pública contra a classe empresarial, pois esse problema de poluição não é assim tão fácil de resolver, os empresários não podem botar as suas indústrias nas costas e sair por aí".

REUNIÃO

Todavia, falando por toda a classe empresarial, Noemi Cruz admitiu que o problema da poluição na cidade precisa ser combatido. Achou inclusive a preocupação do Legislativo louvável mas, acrescentou, os vereadores esquecem do outro lado do problema, pois as empresas lutam com dificuldade para pagar as taxas violentas de juros para poderem movimentar o patrimônio e manterem seus compromissos em dia.

Destacou ainda o empresário como um herói nacional, nos tempos de hoje, mas que precisa ser mais lembrado. Finalizando, lançou um desafio aos poderes constituídos para que convidem os empresários para um debate em mesa redonda sobre o problema poluição.

Distrito Industrial será administrado pela Codisc

Joinville (Sucursal) — Classificando de uma "data muito importante para a administração de Joinville", o secretário da Indústria e Comércio, Hans Dieter Schmidt, presidiu ontem pela manhã a assinatura de convênio entre a prefeitura municipal e a Codisc, que prevê a transferência da administração, operação e implantação do Distrito Industrial de Joinville àquela entidade governamental. A solenidade foi realizada na sede da Associação Comercial e Industrial de Joinville, e contou com a presença de várias autoridades dos governos estadual e municipal, além de vários empresários.

O convênio foi dividido em duas partes. A primeira oficializou a transferência da administração, operação e implantação do Distrito Industrial à Codisc, e, a segunda, estabeleceu que a prefeitura de Joinville se encarregará da execução de terraplanagem, drenagem e pavimentação da parte da rua Rui Barbosa (partindo da rua Dona Francisca até a estaca número 104) e da rua Otto Pflizerer, no trecho entre a Rui Barbosa e Dona Guilhermina, localizadas no Distrito Industrial. Para esta segunda parte da execução das obras, foi estabelecido o prazo de 8 meses para a sua conclusão, e os recursos aplicados serão de Cr\$ 7.890.907,25.

A partir da assinatura deste convênio — que representou a Codisc o seu presidente, Nilson Boing, e Wilson Filomeno, diretor de operações, e pela prefeitura Luiz Henrique da Silveira — a Secretaria de Indústria e Comércio, através da Codisc, aplicará no Distrito Industrial de Joinville recursos no ordem de Cr\$ 30.000.000,00 resultado de convênio com o Governo Federal, na área da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU.

As obras estabelecidas no convênio entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (Codisc) e a Prefeitura de Joinville, destinam-se a oferecer infra-estrutura às indústrias da cidade, para que estas se transfiram da zona urbana, onde a maioria estão localizadas. Aliás, este é o principal objetivo da criação do Distrito Industrial de Joinville, que deverá abrigar apenas indústrias da cidade que estão espalhadas na zona urbana. "Ao contrário dos outros distritos industriais", afirma Dilson Bruske, secretário de Coordenação e Planejamento da Prefeitura, "o nosso não foi criado para indústrias de outros estados, porque já temos indústrias suficientes".

O convênio assinado foi resultado de um protocolo de intenções firmado em 27 de junho de 1977 entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Indústria e Comércio, e a Prefeitura de Joinville, com a intervenção da Associação Comercial e Industrial de Joinville.

Ao abrir a solenidade de assinatura, o secretário Dieter Schmidt lembrou sua atuação como membros da Aciij em favor da transferência do Distrito Industrial à Codisc. Ele lembrou que há uma semana esteve em companhia de Nilson Boing no Distrito de Imbituba. "Ao lado de Imbituba, o Distrito Industrial de Joinville virá a ser uma das grandes realizações da Codisc, juntamente com o Governo estadual e a prefeitura" - comentou.

Por sua vez, o ex-secretário da Indústria e Comércio, Nilson Boing, atual presidente da Codisc, frisou que desde a criação da entidade o objetivo único era o desenvolvimento do Sul, particularmente o Distrito de Imbituba. "Atualmente estamos ampliando nossas atividades em todo o Estado, mormente em Joinville".

O presidente da Codisc revelou ainda que o convênio prevê a participação da prefeitura de Joinville no capital social da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina, devido ao projeto de implantação e a transferência do lote 145 pertencente a municipalidade. Ainda de acordo com o convênio, a prefeitura fica comprometida a fornecer dados técnicos da área, bem como o cadastro técnico.

O acordo firmado, que terá que ser homologado pela Câmara de Vereadores de Joinville, prevê a fiscalização das obras de infra-estrutura pela Codisc, que repassará à prefeitura mais de 7 milhões de encargos decorrentes do convênio.

Ao encerrar a solenidade, falou o prefeito Luiz Henrique da Silveira (MDB), que fez um breve histórico da transferência do Distrito Industrial à Codisc. — "Quando assumi a prefeitura, muitas indústrias estavam pretendendo se expandir. Contudo, elas foram proibidas pela prefeitura por estarem em zonas urbanas, o que não é permitido pelo plano diretor. Por outro lado, elas estavam impossibilitadas e incapazes de se transferir ao Distrito Industrial porque este não apresentava infra-estrutura. Além disso, a área do distrito estava em mãos de pessoas que queriam alto dinheiro para vender suas terras. Diante desta situação, em que as empresas não poderiam se expandir dentro da cidade, e nem se transferir para o Distrito Industrial, por problemas econômico-financeiro, fui procurar o Governo do Estado e oferecer uma solução. E, assim, propusmos a transferência do Distrito Industrial para a Codisc, em fins de março de 1977".

Além do secretário da Indústria e Comércio, presidente da Codisc e o prefeito de Joinville, estiveram prestigiando o ato de assinatura do convênio, os deputados da Região, Nágib Zattar (Arena) e Geovah Amarante (MDB), Klaus Meyer, presidente do Badesc, e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Norberto Cubas.

Aumentos em Joinville serão proporcionais aos salários

O anúncio foi feito ontem e, de acordo com os novos índices, os secretários municipais terão um aumento de 35% enquanto os servidores terão de 47%.

Joinville (Sucursal)

O índice de aumento salarial aos servidores municipais de Joinville será da ordem de 44,3 por cento a partir de 1 de maio. O percentual, em ordem escalonada, variou de 47 por cento, para quase dois mil funcionários, e 35 por cento, que inclui os secretários municipais.

Os índices foram apresentados ontem à tarde pelo prefeito Luiz Henrique Silveira (MDB), em entrevista coletiva, observando que o último aumento foi realizado em julho do ano passado, e, assim, houve uma antecipação em dois meses provocado pela alta do custo de vida.

O prefeito de Joinville revelou, por outro lado, que a folha de pagamento da prefeitura está em torno de 10 milhões de cruzeiros, e a arrecadação total em aproximadamente 28 milhões. Em relação ao aumento passado, Luiz Henrique comentou que antes o trabalhador recebia o menor salário teria que trabalhar durante 17 meses e 42 dias para totalizar o salário mais alto. — "Com este aumento conce-

dido hoje, e que passará a vigorar a partir de maio, esta média baixou para 13 meses.

Na Europa, o nível ideal entre o menor e o maior salário, dentro desta média trabalhada, é de 12 meses, o que é considerado o ideal. Como a nossa média passará a ser de 13 meses, estamos muito próximos do ideal".

Depois de explicar a fórmula para este aumento escalonado, Luiz Henrique adiantou que no próximo ano, a prefeitura está estudando outra fórmula. "Prendemos conceder reajustes trimestrais, ou seja, não mais um aumento por ano, e sim três", acrescentou.

O salário mínimo pago pelo município passará a ser de Cr\$ 2.964,00 aos trabalhadores de nível dois, já que o nível um foi transformado em salário de experiência, principalmente para menores, que, após este período de experiência, passaram a perceber o salário de nível 2. O maior salário para secretários da prefeitura, será de Cr\$ 41.541,00, categoria que recebeu o menor percentual de aumento: 35 por cento. O maior índice, 47

por cento, atingirá 1.868 funcionários, ou seja, 84,5 por cento.

O salário das professoras primárias de carga horária de 4 horas semanais, passará de Cr\$ 240,00 para Cr\$ 3.292,00, sendo ainda incluído na remuneração uma ajuda de custo de 20 a 30 por cento de acordo com a distância da escola. Já as de nível integral, ou seja, com carga horária de 8 horas, passarão de Cr\$ 3.360,00 para Cr\$ 4.939,00, também acrescidos da ajuda de custo.

Durante a apresentação dos índices, Luiz Henrique citou várias categorias e os seus respectivos aumentos. Um dos exemplos citados foi do operário especializado, como calceteiro, que passará a receber Cr\$ 4.257,50 mensais. Já o operário não especializado, passará a receber Cr\$ 3.006,00 "Estas duas categorias, finalizou o prefeito de Joinville", tiveram um percentual de aumento, desde que assumiu a prefeitura, de 107,29 e 152,56 por cento de aumentos salariais, respectivamente".

Blumenau quer implantar projeto habitacional

Blumenau (Sucursal) — O arquiteto Vilmar Vidor da Silva, diretor do Departamento de Estudos e Projetos da Assessoria de Planejamento da Prefeitura de Blumenau viajou ontem a tarde a Curitiba, com a finalidade de iniciar contatos com a direção regional do Banco Nacional de Habitação, objetivando a implantação no município, de um projeto de habitação popular financiado pelo banco. Embora não haja qualquer estudo prévio sobre o referido projeto, Vilmar Vidor informou que o prefeito Renato Vianna está interessado em promover um programa de habitação popular, através da venda a baixo custo de áreas pertencentes ao município, cuja infraestrutura seria montada com recursos provenientes do Projeto de Financiamento de Lotes Urbanizados — Profilurb — do Banco Nacional de Habitação.

Também em Curitiba, a prefeitura vai tentar junto à Superintendência Regional da Rede Ferroviária Federal, a transferência para o município do antigo leito da estrada de ferro, um trecho de 18,5 quilômetros de extensão que

cruza Blumenau, de Gaspar a Indaial.

A prefeitura quer autorização para demolir ou remover pontes e viadutos e via férrea e, em seu lugar construir estradas públicas e cicloviárias.

LOTES CLANDESTINOS

O assessor de planejamento, engenheiro Olinto Silveira alertou, ontem, a população blumenauense para que, antes da aquisição de qualquer terreno em loteamentos da cidade, faça uma consulta ao órgão competente da prefeitura de Blumenau para evitar o envolvimento em operações com empreendimentos irregulares, existentes dentro e fora dos limites urbanos do município.

Silveira adiantou que a Assessoria de Planejamento já está providenciando, através de seu setor de fiscalização, o levantamento completo dos loteamentos irregulares, relação esta que será distribuída à imprensa nos próximos dias. Com esta medida, explicou, "buscamos atingir dois objetivos: alertar a população, impedindo que ela seja ludibriada ao adquirir lotes to-

talmente desprovidos de infra-estrutura (água, luz, esgotos, pavimentação, etc.) e combater o surgimento de novos desses empreendimentos piratas".

Enquanto isso, o chefe do serviço arquitetônico e urbanístico da Prefeitura de Blumenau, arquiteto Stenio Caldas Vieira anunciou que, a partir de agora, todo novo loteamento a ser executado no município será antecipadamente submetido a parecer prévio da Assessoria de Planejamento que definirá antecipadamente as exigências de arruamento, reserva de 10 por cento da área total do empreendimento para o verde público e as áreas de preservação permanente do IBDF.

Todas essas formalidades, cujo cumprimento será cobrado pela fiscalização competente, sob pena de multa e embargo das obras, assinalou Vieira, "não tem o objetivo de dificultar a aprovação desses investimentos imobiliários, pretendendo, isto sim, preservar o paisagismo de tal forma que os loteamentos fiquem adequados aos interesses urbanísticos da cidade".

Urubici realiza obras rodoviárias

Urubici (Sucursal de Lages) - Serão concluídas ainda este semestre, as obras do trecho rodoviário da Serra do Corvo Branco, que apresenta uma difícil topografia em seus 1.600 metros de extensão e, por isso mesmo, está em construção há mais de 18 anos.

O prefeito de Urubici, Noé da Costa Ribeiro informou que já foram liberados recursos da ordem de Cr\$ 1.200.000,00 para a conclusão dos serviços, que compreende a ligação Urubici-Grão Pará.

Noé Vieira lembrou ainda que "outra grande aspiração dos moradores da região é a implantação da BR-282 e 475, que vai trazer novo impulso a economia. A prefeitura também está reivindicando ao Governador Jorge Bornhausen, recursos para a construção de um Ginásio coberto de Esportes na cidade. "Participamos de Jogos abertos e precisamos de um local para treinamentos", justificou o prefeito.

Nossa Senhora voltou a aparecer e apertou a mão das meninas

Tubarão (Sucursal) - Pela primeira vez, na localidade de Rio da Glória, no município de Orleans, as três meninas Maria Luiza, Pasquina e Nadir conseguiram apertar a mão de Nossa Senhora Aparecida, que vem aparecendo há dois meses para as três garotas.

As três meninas que adentraram no mato para receber o aperto de mão da Santa, explicaram que "a Nossa Senhora Aparecida nos parabenizou, porque não contamos o segredo que sabemos a ninguém, nem mesmo a nossos pais". Na versão das garotas "A santa vai continuar aparecendo e dentro de alguns dias ela vai contar outro segredo, desta vez na presença dos seus pais e dos pais da região.

Centenas de pessoas compareceram na tarde do último domingo, apesar da forte chuva que caiu durante todo o dia, na localidade de Rio do Braço, para ver as meninas que mantêm contatos com a Santa. No início da tarde, grande número de veículos de variadas proce-

dências foram chegando ao local, esperando a hora que a Nossa Senhora aparecesse. Houve até quem chegasse pela manhã e fizesse piquenique no local.

Por volta das 15 horas, a população de joelhos começou a cantar e a rezar a via sacra, esperando o aparecimento da santa, já que todos os domingos é mais ou menos neste horário que as aparições tem acontecido.

Por volta das 16 horas, a menina Nadir, que juntamente com as outras duas também estava ajoelhada aos pés do altar, que foi erguido no local, começou a chorar. Minutos após, as três garotas levantaram-se e adentraram no mato, onde disseram estar a santa lhes chamando. As meninas voltaram em seguida, mas passado um pouco mais de tempo, a Santa voltou a chamar e as meninas entraram na mata, onde ficaram mais de 20 minutos quando, segundo elas, apertaram a mão da Santa.

Quando retornaram, as garotas explicaram à multi-



Centenas de fiéis estiveram no local no domingo.

dão que a Santa estava pedindo um pouco mais silêncio e anunciaram que um novo segredo vai ser contado, desta vez na presença de pais e dos pais delas.

As meninas relataram ainda que a Nossa Senhora Aparecida estava, como das outras vezes, rodeada de

aninhos, com um manto e com uma coroa na cabeça.

O PADRE

O padre Valentim Oenning, da paróquia de Braço do Norte acha que "se a Santa realmente está aparecendo, ela deveria transmitir um sinal para o povo". O padre disse acreditar em

verdades relativas e não em verdades como esta das meninas que afirmam estar vendo a Santa.

Padre Valentim levantou a hipótese de "ser isso um desenvolvimento incomum no sub-consciente, que está provocando estas atitudes nas crianças.

Secretário explica os aumentos nos impostos como "atualização"

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) O secretário da Fazenda, Bento Pereira explicou esta semana os aumentos verificados nos impostos, definindo-os "apenas como uma atualização, já que temos que acompanhar a inflação".

Os carnês já foram distribuídos e o Imposto Predial e Territorial Urbano sofreu um aumento de 40% "uma atualização com bases nas obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional", como explicou o secretário Pereira.

O secretário lembrou ainda que "daqui para a frente, as majorações que forem registradas no imposto acompanharão a desvalorização da moeda, visto que a reavaliação imobiliária feita no ano passado, atualizou eficazmente o cadastramento imobiliário, tornando-o completo".

Bento Pereira explicou também que "felizmente não registramos

erros na confecção dos carnês, o que foi frequente este ano em outros municípios e até agora não recebemos nenhuma reclamação de contribuintes".

RUAS

A Companhia Urbanizadora de Balneário Camboriú, dando prosseguimento ao plano de calçamento de ruas, proposto pelo prefeito Ghilandi, no início de sua administração vai executar este ano 100 mil metros de pavimentação, duplicando assim, o total de metros pavimentado no ano que passou.

Neste ano, de acordo com o projeto da Companhia Urbanizadora deverão ser calçadas vinte ruas, muitas delas que estarão localizadas entre a Avenida Brasil e a Avenida do Estado e será feita a complementação do calçamento da Terceira Avenida e das suas transversais que ligam com a Avenida Brasil.

Prefeitura efetua melhorias em distrito

Lages (Sucursal) - A Secretaria Municipal de Obras e Viação da Prefeitura de Lages, nos últimos trinta dias desenvolveu trabalhos no Distrito de Octacílio Costa.

A rua principal daquele distrito foi revestida com mais de 2 mil metros de "pedra brita", sendo empregados 1 mil 260 metros de material, perfazendo 140 cargas duplas. O custo dos serviços foi estimado em 300 mil cruzeiros aproximadamente.

Informou ainda que para a construção do hospital daquele populoso distrito, foram fornecidos 100 metros cúbicos de "pedra brita" para o concretamento da obra, além de já ter efetuado serviços de infra-estrutura como a terraplanagem, informou também que em convênio com a Casan, prosseguem os serviços de implantação da rede da água na sede distrital, tendo já sido abertos cerca de 16 mil de valas para a instalação dos tubos para a rede.

Pronto o novo plano de governo de Gazaniga

Itajaí (Sucursal) - O secretário de planejamento da Prefeitura de Itajaí, Luiz Carvalho fará entrega oficialmente na próxima quinta-feira ao prefeito Amílcar Gazaniga do plano de governo a ser cumprido nos próximos dois anos.

O trabalho a ser entregue ao prefeito compreende a atuação das sete secretarias municipais, além dos gabinetes jurídicos e de planejamento todos enquadrados na administração direta.

Luiz Carvalho explicou que para a conclusão das diversas obras previstas no documento o prefeito terá de contrair empréstimos nas áreas estadual e federal.

Segundo o secretário de Planejamento, dos planos e programas previstos para os próximos dois anos, constam ação social, sistema viário, revitalização da rua Hercílio Luz, parque municipal do Esplanada, despoluição da praia de Cabeçadas, drenagem e saneamento do centro da cidade, assistência ao meio rural, eletrificação rural, realocação do Corpo de Bombeiros e cadeia pública, calçamento de ruas, construção do acesso sul da cidade, construção do Palácio Legislativo, expansão das unidades esportivas e maior incremento ao turismo.

FUNCIONALISMO

O secretário do planejamento confirmou também para esta semana a entrega ao prefeito Amílcar Gazaniga dos estudos já concluídos sobre índices de aumento do funcionalismo municipal. Esclareceu que o aumento oscila, mas que não houve alteração nos vários níveis e categorias profissionais, da mesma forma que não foi alterada a reclassificação. Acrescentou que o percentual a ser concedido ao funcionalismo municipal está dentro das possibilidades das finanças dos municípios, e que os estudos foram feitos em conjunto com as secretarias do Planejamento, Fazenda e Administração.

Quando se trata
de imóveis
trate com a terral
que ela trata de tudo

terral

vende

ATENÇÃO

CONSTRUTORES E INCORPORADORES
PLANO ESPECIAL INÉDITO

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA
DE RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS COM
UM MÍNIMO DE CAPITAL

COMERCIALIZAÇÃO GARANTIDA
ENTRADA - Cr\$ 20.000,00
PRESTAÇÃO MENSAL - Cr\$ 4.600,00
LOCALIZAÇÃO - PARQUE RESIDENCIAL
KOBRA SOL - Ruas lajotadas, água, luz, iluminação pública, apenas 5 minutos do centro.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO
RUA TENENTE SILVEIRA, 105 - FONES: 22-8567 - 22-8691 - 22-8991 - 22-8388

PRONTA ENTREGA

COQUEIROS - Apto de 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.
COQUEIROS - Apto de 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 -

aluga

L-378 Apto c/2 qtos, BWC social, sala, cozinha, área de serviço e garagem. CENTRO
L-377 Apto c/1 qto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e sinteko. CENTRO
L-376 Apto c/1 qto, sala, cozinha, BWC e área de serviço. CENTRO
L-375 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., área de serviço, sacada, lustres, sinteko. CENTRO
L-371 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, box acrílico no BWC e carpete e totalmente mobiliado. CENTRO
L-370 Apto c/3 qtos, living, BWC social, lavabo, cozinha, área de serviço, dep. de empreg., carpete, box acrílico no BWC, ar condicionado e telefone. CENTRO
L-368 Kitinete c/1 qto, sala, BWC e cozinha. CENTRO
L-363 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e carpete. CENTRO
L-374 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. TRINDADE
L-372 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. TRINDADE
L-360 Apto c/1 qto, sala, BWC e cozinha. ESTREITO
L-359 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. ESTREITO
L-370 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. ESTREITO
L-326 CS - EXCELENTE CASA - c/4 qtos, sala, living, varanda, BWC social, copa, cozinha, dep. de empreg., dispensa e garagem p/1 carro e totalmente mobiliada. CENTRO
L-368 CS c/6 qtos, 2 salas, 2 varandas, 4 BWCs, 3 garagens, copa, 2 cozinhas, área de serviço e telefone. AGRONÔMICA.
CONTATOS DIRETOS PELO FONE 22-8388

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

AVISO
TOMADA DE PREÇOS 004/79

Em segundo edital, a Comissão de Licitação constituída pela portaria n.º 026 de 10.04.79, do Senhor Diretor da ETF/SC, torna público para conhecimento dos interessados, que às 10:00 horas do dia 07.05.79, receberá propostas de firmas anteriormente habilitadas (parág. 2.º do art. 127 e 131 do D.L. 200/67) para aquisição de um plano de 1/4 de cauda, de acordo com o edital afixado na seção de compras deste órgão, situado à avenida Mauro Ramos n.º 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 16 de abril de 1979

JOSÉ CARLOS GEVAERD
Chefe Div. Mat. Patrimônio
DAI-111.3

CONVITE MISSA DE 7.º DIA

A Família de ISAURA VEIGA DE FARIA, agradece a Equipe Médica do Centro Catarinense de Cardiologia, Médicos, Enfermeiros, Estagiários e demais Funcionários do Hospital Celso Ramos pela dedicação e carinho que prestaram. Agradece também aos amigos e Sacerdotes que confortaram com sua presença. E Convida nesta oportunidade para a Missa de 7.º dia que será celebrada na CATEDRAL METROPOLITANA Dia 17/4/79, 3.ª feira às 18:15 horas.

ASSOCIAÇÃO DE
POUPANÇA E
EMPRÉSTIMO DE
SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os Mutuários abaixo indicados, adquirentes de imóveis financiados pela ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA - APESC a comparecerem na sua sede, na Rua Deodoro n.º 30 - 1.º andar - conjunto 101, na cidade de Florianópolis, neste Estado, dentro do prazo máximo de 20 (vinte) dias contar da data da publicação deste Edital, a fim de regularizarem seus débitos em atraso:

— GONÇALO DE HARO SOUZA
— HÉLIO MÁRCIO DEL GRANDE
— LAZARO CAMPOS
— MARCO ANTONIO HARO
— NEUZA DE MIRANDA
— OSNI MACHADO DE SOUZA
— RUBENS GERALDO DEL GRANDE.

Esta publicação é feita na forma da Lei n.º 5.741/71.
Florianópolis, 11 de abril de 1979
DIRETORIA EXECUTIVA

EM FLORIANÓPOLIS
HOTEL E SORIEDEM



Rua: FERNANDO MACHADO, 39
Fones 22-8144 e 22-8424

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS
CGC DO MF N.º 83.935.809/0001-32

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Associados desta Entidade, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 14/05/79, na sede social à Rua Araújo Figueiredo, 02, sobreloja, salas 1 e 2, nesta Capital, na forma do Art. 22 do Estatuto, às 19 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Apresentação e Leitura do Relatório da Diretoria;
II - Prestação de Contas da Tesouraria;
III - Posse da Nova Diretoria, Comissão Consultiva e do Conselho Fiscal.

Na hipótese de falta de número legal para instalação da Assembleia Geral em primeira convocação, será instalada em segunda convocação, com qualquer número, na forma prevista no parágrafo único do Artigo 20 do Estatuto.

Florianópolis, 12 de abril de 1979.

OSVALDO GOELDNER MORITZ
Presidente

KOBRA SOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS



PLANTÃO NO LOCAL

Lucros e constante valorização. É o que estão ganhando os muitos proprietários do Parque Residencial Kobrasol. Agora chegou a sua vez! Seja o dono de um excelente lote.

Um empreendimento:
Kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:
terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22-8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

Marchesan: democracia não é incompetente contra inflação.

À princípio não há intenção

O Sr. Nelson Marchezan recusou-se a aceitar a tese de que o Governo está promovendo uma divisão interna no MDB, estimulando a formação de novos partidos com o aliciamento de quadros

ração das oposições, recusando-se assim, a trabalhar pela consolidação da unidade partidária. Agora, eles estão colhendo os frutos que semearam".

ATA NÚMERO 442 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIÁ-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 17.03.1979.

As dezesseis horas da dia dezesete de março de mil novecentos e setenta e nove, em sua sede social, na Rua Senador Atílio Fontana, n.º 86, na cidade de Concórdia (SC), reuniram-se os membros do Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio, especialmente convocados para procederem a eleição dos membros da Diretoria, e a fixação das respectivas atribuições, nos termos dos artigos 20, letra "f" e 21 do Estatuto Social. Assumindo a presidência da reunião, na forma estatutariamente prevista, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Atílio F. X. Fontana, tendo constatado a existência de "quorum" para instalação, declarou abertos os trabalhos. Discutido o assunto, foram reeleitos para compor a Diretoria da Sociedade, com mandato de 1 (hum) ano: - Diretor Superintendente: ROMANO ANCELMO FONTANA, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Floriano Peixoto, 575, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 516.239, CIC número 005.775.379-20, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade para o cargo; exercerá a chefia da Coordenadoria Geral de Finanças, e desempenhará funções como membro do Grupo Executivo, ambas da área do Conselho de Administração. Responde ao Grupo Executivo do Conselho. Diretores: OSÓRIO HENRIQUE FURLAN, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Almirante Pereira Guimaraes, 208, na cidade de São Paulo (SP), RG n.º 2.881.056, CIC n.º 005.522.598-53, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Exercerá a chefia da Coordenadoria Geral de Administração e desempenhará funções como membro do Grupo Executivo, ambas da área do Conselho de Administração. Responde ao Superintendente e ao Grupo Executivo. — ZOE SILVEIRA D'ÁVILA, brasileiro, casado, médico, residente na Rua Banibas, 1256, na cidade de São Paulo (SP), RG n.º 9.519.414, CIC número 005.772.279-04, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Exercerá a chefia da Coordenadoria Geral de Produção e desempenhará funções como membro do Grupo Executivo, ambas da área do Conselho de Administração. Responde ao Superintendente e ao Grupo Executivo. — IVO FREDERICO REICH, brasileiro, casado, industrial, residente na Travessa do Patriarca, 71, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 78.888, CIC n.º 005.780.709-44, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Participará da Coordenadoria Geral de Administração, como membro. Responde ao Superintendente, à Coordenadoria Geral de Administração e ao Grupo Executivo. — ELVIO DE OLIVEIRA FLORES, brasileiro, casado, técnico em pecuária, residente na Rua Floriano Peixoto, 456, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 14/R.51.216, CIC n.º 005.781.269-15, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Responde ao Superintendente e ao Grupo Executivo. — JOSÉ FERNANDEZ, brasileiro, casado, químico industrial, residente na Av. Padre Pereira de Andrade, 545, bloco "A", apt.º 111, na cidade de São Paulo (SP), RG n.º 9.796.254, CIC n.º 005.781.349-34, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade, cabendo-lhe, ainda, assessorar o Coordenador Geral de Produção. Responde ao Superintendente e ao Coordenador Geral de Produção. — CLAUDIO VICENTE MARCON, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Domingos Machado de Lima, 413, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 14/R.101.638, CIC n.º 006.775.029-72, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Responde ao Superintendente e às Coordenadorias Gerais de Administração e Finanças. — IDIR NELSSO BONOTTO, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Padre Pereira de Andrade, 545, apt.º 91-F, na cidade de São Paulo (SP), RG n.º 14/R.101.634, CIC n.º 006.449.949-91, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade, cabendo-lhe, ainda, assessorar o Coordenador Geral de Administração. Responde ao Superintendente e ao Coordenador Geral de Administração. — ARMIN HCB1, brasileiro, casado, médico veterinário, residente na Rua Marechal Deodoro, 1201, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 634.178, CIC n.º 005.774.309-63, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Responde ao Superintendente e à Coordenadoria Geral de Produção. — ALBINO ZANATTA, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua do Comércio, 652, na cidade de Concórdia (SC), RG n.º 14/R.517.344, CIC n.º 005.772.519-53, que terá como atribuições, observado o disposto nos artigos 22, 23, 24 e 25 do Estatuto, aquelas expressamente previstas no manual de organização da Sociedade. Responde ao Superintendente e à Coordenadoria Geral de Produção. — Em seguida, o Sr. Presidente informou que os diretores ora reeleitos deverão ser investidos nos respectivos cargos mediante regular assinatura do termo de posse a ser lavrado em Ata, conforme o disposto nos artigos 149 e 157 da Lei 6.404/76, e no artigo 26, letra "b" do Estatuto. —

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

Concórdia (SC), 17 de março de 1979.

aa) Attilio F.X. Fontana (Presidente), Romano Ancelmo Fohtana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário-Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis Ivo Frederico Reich, Victor Fontana, Omar Fontana e Luiz Fernando Furlan.-

CERTIFICO que a presente é cópia fiel da Ata n.º 442, transcrita do Livro n.º 04 de Atas do Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

CERTIDÃO

Certifico que este documento
foi REG/ARQ sob número e data estampados mecanicamente

10. ABR. 1979.
423000102005

Francisco Paulo Kaesemodel
SECRETÁRIO GERAL EM EXERCÍCIO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA C CATARINA
JUCESC

Aconteceu nas dependências da sede do CRC (Conselho Regional de Contabilidade) de Florianópolis, mais um curso prático sobre Correção de Balanço, promovido com muito sucesso pela IOB CURSOS DE LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL. O referido curso foi destinado aos profissionais de empresas, como contadores, advogados, peritos, etc. que atuam no setor de contabilidade, ligados à problemática da correção monetária de balanço, em face das normas contidas nas instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal. Como instrutor do curso tivemos a presença do Professor Setuo Kanashiro, destacado técnico da IOB de São Paulo. Como organizador, contamos com o apoio e dedicação do Dr. José Roberto Castello Branco de Freitas, responsável pelo atendimento da IOB em Florianópolis, com endereço à Rua Felipe Schmidt n.º 58 sobreloja 54.

— Morango caixeta com 8 caixinhas de $\frac{1}{2}$ Kg, convertida em Kg.

Justamente para estabelecer estes objetivos é que a nova diretoria da **Oces** estará reunida depois da manhã, em sua sede na Rua Jairo Callado. Nesta reunião poderão surgir ainda alguns pontos a serem defendidos pelos líderes cooperativistas nas prováveis entrevistas coletivas a serem mantidas com o ministro Antônio Delfim Neto.

Ele acredita que, mesmo nessa área, os preços possam ser contidos por algum tempo, porque nessa época do ano isso é mais propício tendo em vista a inexistência de fatores climáticos (chuvas, em especial) que levem a perda de safras. Em janeiro e fevereiro a estabilidade que está sendo obtida não teria sido possível.

Segundo o Diretor, sr. Edson Fernando Ávila, aquelas novas agências atendem antigas aspirações de suas populações, considerando-se que são departamentos pioneiros. Hoje o Bradesco está presente em mais 1/4 dos municípios catarinenses, enfatizando o sr. Edson Fernando Ávila, mas que, entretanto, pela sua distribuição, está presente em todos os Estados.

IDEM	PP DIV	1,41	1,45	1.914.000	+ 2,8	
IDEM	PPC/22	1,30	1,34	1.084.000	+ 3,0	
PIRELLI	OP S/D	1,75	1,73	141.000	- 1,1	
IDEM	PPC/22	1,35	1,39	93.000	+ 2,9	
IDEM	MIND	PPC/12	2,30	2,30	260.000	- 0
PREMERIA	PP	0,60	0,60	500.000	+ 3,1	
REAL	JM	0,70	0,70	103.000	=	
REAL DE INV	JM	1,02	1,02	52.000	=	
REAL PART	PP	1,41	1,45	200.000	+ 2,8	
SADIA CONCORD	OP C/26	4,00	4,00	25.000	-	
IDEM	PP DIV	4,85	4,85	100.000	=	
SERVING ENG	OP	0,58	0,55	975.000	- 6,7	
SHARP	PP	1,90	1,88	486.000	- 1,0	
SHARP	OPC/25	0,74	0,80	92.000	+ 8,1	
SHARP	PPC/22	1,30	1,30	297.000	+ 13,3	
SIFCO BRASIL	PP	1,20	1,20	1.143.000	=	
SOVAP	PPC/10	1,75	1,75	90.000	+ 2,9	
SOCIATA CONT	OP DIV	1,95	1,95	344.000	=	
SOCIATA CONT	OP DIV	1,95	1,85	166.000	+ 2,7	
UTIRANCO	PPC/22	0,96	0,96	204.000	=	
UTIRANCO	PPC/23	1,03	1,05	444.000	=	
VALE R BOCE	PP	1,44	1,45	1.005.000	+ 2,8	
VALE R BOCE	PP INT	1,80	1,85	520.000	+ 2,7	
VITHI MARINIA	OP	2,22	2,33	1.236.000	+ 5,9	
VITHI MARINIA	OP	2,41	2,41	800.000	+ 0	
ZANINI	PPC/22	0,95	0,95	359.000	- 2,0	
ZANINI	PP	1,70	1,70	62.000	+ 0,0	

OFERTA DE TÍTULOS	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
MALCOS/COMPANHIA S.A.			
MOC CRED REAL RS	OV		4,05
INUM	OV		
SABRETO	PPF/30		1,30
RS HERMANO	PF 0/08		33,00
FEIG IDEAL	OV		
INUM	OP		
MAQ IDEAL	OV		
INUM	OV		
STA CRUZ SEG	PF		1,00
NOVATO	PP		1,00
INUM	OP		
ITANDARCO	OV		
INUM	PF		

Saques e assassinatos em todo o país

AMIN CAÇADO POR COMANDOS ESPECIAIS

Kampala - Milhares de ugandenses estão fugindo para o Quênia a fim de escapar aos saques e assassinatos que vêm ocorrendo no leste e no norte do País, depois da derrubada do presidente Idi Amin. Refugiados chegados ao Quênia disseram que o terror e a desordem prevalecem naquelas regiões, que abrange cerca de dois terços do país.

As autoridades disseram em Kampala que não havia uma assistência organizada contra o Go-

verno provisório instalado na semana passada em Uganda, depois que as forças invasoras integradas por soldados da Tanzânia e exilados ugandenses assumiram o controle da capital. Porém, não há indícios de que tenham sido despatchadas tropas para o norte e leste do País com a finalidade de estabelecer a autoridade do Governo.

Há informação de assassinatos por motivos religiosos nas cidades de Tororo Roro e Soroti, no leste

do país. As vítimas seriam muçulmanos como Amin, assassinados em represália pelas matanças de cristãos ordenadas pelo ditador. Refugiados procedentes do Exército de Amin, maltrapilhos e famintos, estavam saqueando várias localidades da região em busca de alimentos.

O próprio Amin que está sendo perseguido por comandos enviados em seu encalço pela força de invasão com ordens de capturá-lo vivo para ser levado a julga-

mento, foi visto pela última vez numa aldeia da Província em que nasceu, ao noroeste do País, perto da fronteira com o Sudão e o Zaire, segundo se informou.

Vários operários que cruzaram a fronteira do Quênia durante o fim de semana disseram ter visto Amin e vários dos seus guardacostas num Jipe na aldeia de Nebbi, ao noroeste de Uganda. Amin estaria tentando asilar-se na Líbia ou no Sudão, e com essa finalidade, seu avião particular

teria sido abastecido de combustível na sexta-feira em Soroti.

Os cadáveres de 200 das últimas vítimas de Amin foram retirados do Departamento Federal de Investigações, sede da sua polícia secreta, onde milhares de presos foram torturados e assassinados. Informou-se que Amin e seus asseclas assassinaram de 100 mil a 300 mil ugandenses.

INGLATERRA RECONHECE NOVO GOVERNO

Londres - A Grã-Bretanha reconheceu o novo Governo de Uganda, estabelecido após a derrubada do regime do Presidente Idi Amin por sua força combinada de soldados tanzanianos e ugandenses, anunciou ontem o Ministro das Relações Exteriores.

Enviado especial britânico, Richard Posnett, conferenciou com o novo Ministro das Relações Exteriores de Uganda, Otema Alimadi após chegar anteontem à noite a Kampala, segundo

porta-voz do Ministério: o "Senhor Posnett disse ao ministro das Relações Exteriores que a Inglaterra espera manter relações cordiais com o novo governo de Uganda e restabelecer os vínculos diplomáticos tão logo seja possível. Isto constitui nosso ato de reconhecimento", acrescentou.

Posnett é, atualmente o único funcionário britânico em Uganda, depois que a Inglaterra rompeu relações diplomáticas em

junho de 1976, após o desaparecimento de uma britânica-israelense, Dora Bloch, aparentemente morta pela polícia de segurança de Antin.

Ela viajava no avião da Air France sequestrado por guerrilheiros palestinos, obrigado a descer no aeroporto de Entebbe. Dali foi levada a um hospital de Kampala antes que os comandos israelenses resgatassem a maior parte dos 100 reféns.

Dogma em questão

Pequim — "Diário de Pequim", órgão do Governo municipal, destacou ontem que o Comitê Central do Partido Comunista Chinês deve ter uma direção coletiva no período de modernização nacional, a fim de impedir excessos como os do "Bando dos Quatros".

"Uma das principais razões pelas quais Lin Biao e o Bando dos Quatros conseguiram impor uma linha ultra-esquerdista e que sufocaram a liderança coletiva do Comitê Central", diz o jornal.

"Puderam negar aos outros o direito de livre expressão, fazer com que as decisões do Partido acolhessem seus gostos pessoais e impô-las a todo o Partido em nome do líder", completa. "Não podemos assegurar a correção da liderança do Partido e garantir a consecução de nossas tarefas gerais no novo período se semelhante situação permanecer inalterada".

O jornal assinala que Mao-Tse-Tung sempre defendeu a direção e se opôs à ditadura individual. E argumenta: "para proteger a direção coletiva unida deve-se combater o mito do gênio. O camarada Mao-Tse-Tung não se opunha a admitir suas próprias fraquezas. Não é possível que uma pessoa não cometa erros em seu trabalho. O importante é fazer o menor número de erros possível".

Andanças do Papa

Castelgandolfo, Itália — Após uma Semana Santa repleta de atividades, o Papa João Paulo II viajou antontem por helicóptero para sua residência de verão neste povoado das Colinas Albanas, 24 quilômetros ao sul de Roma, para dois dias de repouso. O Vaticano disse que o Pontífice expressou o desejo de sobrevoar Roma no trajeto do Vaticano a Castelgandolfo em helicóptero militar. Vários milhares de turistas deram entusiásticas boas-vindas ao Papa em sua chegada ao povoado. O Papa lhes deu sua bênção do balcão principal de sua residência.

Bomba contra os EUA

Beirute, Líbano — Uma explosão destruiu ontem de madrugada a entrada principal do centro cultural John Kennedy de Beirute. Foi o segundo ataque contra o alvo norte-americano na capital libanesa, desde que o Egito e Israel assinaram um tratado de paz no mês passado, sob os auspícios dos Estados Unidos.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana disse que a explosão não causou feridos. Adiantou que não havia ninguém no edifício ao explodir a bomba pouco depois da meia-noite.

A explosão abriu um rombo nas portas principais do centro e uma cratera de quase um metro de diâmetro em frente à entrada. Também destruiu janelas em um edifício de apartamentos vizinho.

No dia dois de abril, oito dias depois que o Egito e Israel assinaram o tratado em Washington, duas granadas por fuzil causaram danos no primeiro e no quinto andares da embaixada dos Estados Unidos na capital libanesa. As granadas não causaram feridos.

Curso em Madri

Madri — Trinta Técnicos de 16 países da América Latina iniciaram ontem em Madri um curso de extensão rural, o quinto organizado em seis anos pelo Governo espanhol e a Organização dos Estados Americanos - OEA.

O curso, que tem a duração de três meses, inclui um programa de ensino sobre capacitação de agricultores, sociologia rural e metodologia do trabalho e extensão, e é complementado com viagens de estudos por diversas regiões da Espanha.

Ativista baleado

San Sebastian — Um simpatizante do Partido Aliança Popular, diretista, foi ontem gravemente ferido à bala quando saía de casa, nesta cidade, informou a polícia.

As autoridades adiantaram que Gerardo Gomes Chaos, de 40 anos, foi baleado por três indivíduos que fugiram em um automóvel roubado. Foi atingido por cinco tiros, dois na cabeça, e hospitalizado. A polícia suspeita que os atacantes sejam membros da Organização Separatista Basca ETA.

Gomes Chaos foi em princípio identificado como Secretário Provincial da Aliança Popular, mas o porta-voz declarou depois que era apenas um simpatizante.

Fé democrática

Lima — O Primeiro-Ministro Pedro Richter afirmou que a transferência do poder no Peru se fará "da forma mais limpa, através de eleições que serão convocadas quando for aprovada a nova Constituição. Disse que o Governo "se impôs um cronograma de transferência do poder e a vai realizar da forma mais limpa, dentro de uma posição mais de arbitragem do que de inclinação para qualquer partido".

O general Richter negou assim os rumores de um eventual pacto entre o Governo Militar e o Partido Aprista — que tem maioria relativa na Assembleia constituinte — para a transição democrática.

Em alguns incios políticos, considerava-se o Aprismo o provável ganhador das futuras eleições, mas agora esta possibilidade parece afastada por causa da recente enfermidade de seu chefe, Victor Raul Haya de La Torre, possivelmente com um câncer pulmonar.

O Governo Militar fixou o ano de 1980 como meta para terminar a devolução do poder aos civis, embora alguns de seus porta-vozes tenham acenado com a possibilidade de adiantar as eleições, sem precisar datas.

Mestres em greve

Tegucigalpa — Uns 18 mil professores secundários iniciaram ontem uma greve de 48 horas para reclamar ao governo um aumento de salários na base de 25 por cento.

O Ministro da Educação informou que por motivos orçamentários está incapacitado para satisfazer as demandas do professorado. Somente os colégios particulares estão abertos. O Ministro Eugênio Matute Canizales, da Educação, disse ontem que "temos mantido uma atitude aberta ao diálogo e esperamos solucionar este conflito o mais breve possível".

Mais sete adeptos do Xá são mortos no "paredão" de Khomeini

Teerã, Irã — Os pelotões de fuzilamento iranianos executaram outras sete pessoas nas últimas 24 horas e Teerã foi cenário de manifestações estudantis contra os elementos que sequestraram dois filhos e uma nora de um dirigente religioso muçulmano.

Com as últimas execuções, morreram 136 pessoas após terem sido processadas por tribunais islâmicos. Entre os executados, havia 27 generais da monarquia derrubada pela revolução islâmica em fevereiro.

A Emissora Estatal disse que um dos sete últimos condenados era o general de brigada Ahmad Hamadi Ashtiani e que foi fuzilado em Teerã. Os outros foram ao paredão em cidades provinciais através do país.

Hamadi Ashtiani, ex-chefe de Polícia em Karmanshah, cidade próxima à fronteira com o Iraque, no extremo ocidental do país, foi considerado culpado de corrupção extrema. Um Major do Exército, fuzilado em Abadan, cidade da região petrolífera ocidental do Irã, foi declarado culpado de matar adversários políticos do Xá, que fugiu do Irã pouco antes da queda do regime. Os manifestantes, muitos dos quais estudantes secundários, exigiram a retirada de elementos contrarrevolucionários dos Comitês Revolucionários. Foi o segundo dia consecutivo de manifestações juvenis em relação ao sequestro de dois filhos e uma nora do ayatollah Taleghani, popular dirigente xiita de Teerã. Os familiares de Taleghani recuperaram a liberdade após 24 horas, mas nada se esclareceu ainda sobre o sequestro.

O governo do Primeiro-Ministro Medi Bazargan disse antontem que o sequestro foi um ato "irresponsável" e o vice-Primeiro-Ministro Abbas Amir Entezam afirmou que "o que aconteceu é um bom exemplo da maneira irresponsável em que atuam certos Comitês e certas pessoas que alegam ser guardiãs da revolução".

Os manifestantes cruzaram várias partes da Capital, congestionando o trânsito, e dirigiram-se à Universidade de Teerã. Os jovens levaram retratos de Taleghani e alguns chegaram a gritar "abaixo Khomeini", referindo-se ao ayatollah Khomeini, patriarca muçulmano e idealizador da rebelião que derrubou a monarquia.

A crítica de Amir Entezam destacou as sérias divergências entre o Governo Provisório de Bazargan e os Comitês Islâmicos que têm tarefa de castigar as personalidades do regime derrubado.

Considera-se que as referidas divergências levaram o Ministro da Justiça Asandala Mobasheri e o chanceler Karim Sanjabi a



Passeatas em Teerã: os primeiros problemas.

apresentar suas denúncias na semana passada. Bazargan não aceitou a renúncia de Mobasheri e disse que a de Sanjabi será discutida em uma reunião do gabinete ainda hoje (ontem).

Comenta-se que Bazargan teme que a saída do veterano político produza o colapso do Governo.

Portugueses enfrentam dificuldades mas não querem saber de ditadura PORTUGAL E A TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Há carestia total, até da tradicional sardinha, sem falar no desemprego e outras mazelas; mas são pouquíssimos os que têm saudade de Salazar e Caetano.

Lisboa - Cinco anos depois da queda da ditadura portuguesa, a democracia não parece caminhar de acordo com seu itinerário, mas mesmo assim são poucos os portugueses dispostos a voltar à época em que eram regidos por um governo autoritário.

"Não vou dizer que a revolução tenha fracassado, mas sim que temos cometido alguns erros", disse o Coronel Vitor Alves, um dos líderes do movimento que derrubou o Governo direitista de 25 de abril de 1974.

Desde então, Portugal tem girado para a esquerda, depois para a direita, desfez-se dos últimos vestígios de seu império colonial, consagrou a liberdade política e transformou a vida de quase a totalidade de seus 9,7 milhões de habitantes. Nos últimos cinco anos, Portugal teve dez governos, três golpes militares pelo menos e vinte novas personalidades surgiram no cenário político. Seus líderes tem sido recebidos do exílio para logo serem exonerados, suas reservas de ouro se esgotam e o coeficiente de analfabetismo continua sendo de trinta por cento.

A população de Sabrosa continua sem ter um pediatra, a taxa de mortalidade infantil é maior do que no terceiro mundo, as sardinhas desapareceram como prato de primeira necessidade e o preço dos aluguéis é agora muitas vezes maior.

Os líderes políticos do país re-

conhecem que a estabilidade política, que entre outras coisas fazia com que os trens chegassem com pontualidade durante a ditadura de António de Oliveira Salazar, não pode ser alcançada, assim como a vida melhor para os cidadãos, prometida pela revolução.

Apesar disso tudo, são pouquíssimos os que têm saudade dos tempos de Salazar e de seu sucessor, Caetano.

Antonio Martins, estivador, 22 anos, disse: "Foi uma revolução de gabinete, não foi feita pelos operários. Agora ganho duas vezes mais do que em 1974, mas tenho menos dinheiro no bolso. Sou um socialista e não quero saber nada dos velhos tempos, mas alguma coisa tem de ser feita".

Mário Soares, líder do Partido Socialista, o maior de Portugal, acha que alguma coisa foi conseguida. "Portugal tem hoje uma boa reputação no mundo. Pôs fim à suas guerras coloniais e o nível de vida da população é comparativamente melhor. Temos por exemplo, seguro social para o povo em geral e para os operários agrícolas, algo que não existia durante o governo fascista. Temos proteção sanitária e ajuda médica. Não há comparação possível entre a vida atual de Portugal e a anterior à Revolução".

"Se as coisas não têm marchado tão bem como se esperava, adiantou Soares, é porque Portugal começou muito "separada do resto da Europa. Necessitamos resolver muitos problemas, como o da habitação e o do desemprego, mas é impossível fazer isso de um dia para outro. Um governo ditatorial não poderia resolver esses problemas".

Soares, que encabeçou os dois primeiros governos livremente eleitos de Portugal, disse que provavelmente o País teria de fazer frente a uma maior instabilidade política até a realização de novas eleições. Ele precisou renunciar a seu cargo há quase um ano e o presidente Antonio Ramalho Eanes, conservador que frustrou um golpe esquerdista em 1975, e que ganhou depois a presidência com 61 por cento da votação, propiciou desde então a nomeação de governos apolíticos.

"O povo está totalmente descrente dos partidos e dos políticos", disse Francisco Sá Carneiro, em linha com esta tendência do Chefe do Partido Social Democrata. Mas Sá Carneiro, assim como Soares, parece ter ambições presidenciais e denunciou que a atual constituição apoiada pelos socialistas, que prevê a implantação de uma "sociedade sem classes", é marxista e que um problema importante é a permanência de Eanes como chefe das Forças Armadas e presidente. "Seguimos sob o regime militar", declarou.

Por sua parte, o líder do Partido Comunista, Álvaro Cunhal, assinalou que "nós, os

Terror palestino tenta atacar avião judeu e deixa 12 feridos

Bruxelas — Um grupo de terroristas árabes não se sabe se três ou quatro explodiu esta tarde uma bomba molotov no setor de desembarque do Aeroporto Internacional Zaenventem, de Bruxelas, e pelo menos 12 pessoas ficaram feridas, segundo informou a polícia.

Um porta-voz oficial disse que dois terroristas, membros da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), foram detidos, e um deles ficou ferido em um tiroteio com agentes de segurança em um restaurante do aeroporto.

77 Não sabemos ainda se um ou dois conseguiram fugir, confundindo-se na multidão", acrescentou o informante. "Capturamos dois. Um está gravemente ferido e teve que ser levado ao hospital. Ambos afirmaram que trabalham para a OLP e disseram que seu objetivo eram os passageiros de um avião da linha aérea israelense El Al".

O ataque ocorreu pouco depois que o avião da El Al, procedente de Tel Aviv, aterrissou no aeroporto de Bruxelas às 13:45 hora local.

A polícia disse que os terroristas não puderam atacar o avião porque ele não se aproximou suficientemente do terminal, como medida usual de precaução. Os atacantes lançaram, então, um coquetel molotov do subsolo do setor de desembarque do aeroporto.

De acordo com algumas versões, os terroristas lançaram dois explosivos, uma granada de mão e um coquetel molotov. Uma testemunha afirmou ter escutado duas explosões. Depois disso, os terroristas correram para um restaurante do aeroporto onde houve um tiroteio com a polícia, que foi ajudada pelo pessoal da segurança da El Al.

As autoridades disseram que os terroristas levavam exigências escritas dirigidas ao Primeiro-Ministro belga para que viesse ao aeroporto negociar e para que um avião os levasse para fora do país, se sua missão tivesse tido êxito.

De acordo com uma versão divulgada pela rádio estatal, os terroristas são membros da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), facção de linha dura da OLP.

A Frente é liderada pelo doutor Georges Habash, árabe, cristão, que em 1975 disse que sua Organização faria qualquer coisa para iniciar nova guerra no Oriente Médio.

Imediatamente depois do ataque ao aeroporto, as autoridades cercaram todas as estradas de acesso ao terminal aéreo, a oito quilômetros do centro de Bruxelas.

As autoridades, que evacuaram o setor de desembarque, informaram que os agentes de segurança da El Al foram os primeiros a chegar ao local do ataque. O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Paul Vanden Boynants, disse aos jornalistas que "os primeiros disparos em direção dos terroristas foram feitos pela segurança da El Al, que estavam no aeroporto por casualidade".

O aeroporto voltou a funcionar normalmente às cinco horas da tarde. O ataque de ontem é o primeiro ato de terrorismo importante ocorrido na capital belga. "Não sei porque escolheram Bruxelas", disse um funcionário do aeroporto.

Timerman ameaça greve de fome na Argentina

Buenos Aires — O jornalista Jacobo Timerman, detido pelo Governo militar há dois anos, estudaria a possibilidade de declarar-se em greve de fome para forçar sua libertação, segundo indicaram fontes fidedignas.

Adiantaram que os amigos de Timerman tentam dissuadi-lo, por entender que prejudicaria suas perspectivas de ser libertado. Temem que o Governo do presidente Jorge Videla considere inadmissível atuar sob pressão no caso do fundador e ex-diretor de "La Opinion", principalmente levando em conta que a projetada greve de fome começaria pouco antes de 28 de maio, data em que é esperada em Buenos Aires a Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos. Porta-vozes oficiais recusaram-se a fazer comentários.

Timerman fundou "La Opinion" há oito anos e iniciou assim uma experiência que causou profundo impacto no jornalismo local. Seu jornal, concebido dentro das diretrizes do "Le Monde", de Paris, adquiriu rápida difusão e prestígio. Abordou em suas páginas uma ampla gama de temas políticos, dentro de uma orientação liberal. Combateu a censura, a repressão política e os abusos do poder. Os redatores de "La Opinion" costumam dizer que a única limitação imposta por Timerman refere-se a política exterior, na qual prestava um apoio incondicional a Israel no conflito do Oriente Médio. Timerman, nascido na Polônia e naturalizado argentino, se autodefinia como "socialista de esquerda".

As desventuras de Timerman começaram quando o governo militar investigou as atividades do misterioso financista David Graiver, que havia montado um vasto império econômico com ramificações no exterior. Graiver, supostamente morto em um acidente de aviação no México, em 1976, foi acusado de diversas irregularidades econômicas. Mas a acusação mais séria que lhe fez o Governo foi de haver recebido milhões de dólares dos guerrilheiros montoneros para investir em diversas operações que dariam aos terroristas grandes dividendos. Graiver possuía ações em uma série de empresas, inclusive o controle acionário do jornal "La Opinion".

Timerman foi detido no dia 15 de abril de 1977. Foi submetido, segundo seus familiares, a "enérgicos interrogatórios" sobre suas supostas ligações com Graiver e em especial com a guerrilha ultra-esquerdista.

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS

Muitas famílias já estão morando no Parque Residencial Kobrasol. E gostando muito! Agora chegou a sua vez! Aproveite e compre o seu lote com financiamento em 48 meses.

Um empreendimento: **kobrasol** Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas: **terral** empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas.

PLANTÃO NO LOCAL

Gran Meira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ARTE DO POVO: DOS SALÕES ERUDITOS AOS BAIRROS POPULARES.



Exposição de artesanato rural...



e de artesanato urbano

A audácia de optar pelos trabalhadores, classe social que via de regra não tem acesso a qualquer expressão artístico-cultural, é o primeiro passo a ressaltar no tratamento dado à questão cultural de hoje em Lages. Assim, o eixo das promoções deixou de ser o centro da cidade para se deslocar aos bairros e distritos. O erudito cede lugar ao popular e o imposto pelos meios de comunicação de massa deu lugar ao espontâneo, ligado à realidade local. Em segundo lugar, verifica-se que dois dos projetos principais, — a "Amostra do Campo" e a "Amostra Suburbana" —, enunciam explicitamente o reconhecimento de que os trabalhadores urbanos ou rurais possuem valores culturais expressivos, até agora com poucas oportunidades de manifestação e valorização.

Na prática, estas concepções são aplicadas a partir do momento em que algumas pessoas ligadas aos projetos citados procuram um grupo organizado (conselho de pais, associação de moradores, grupos de jovens) e propõem a realização de uma festa com exposições de pintura, artesanato, teatro, música, trova, rodeio, etc., somente com valores daquele bairro ou distrito. O representante do projeto atuará apenas como co-organizador, enquanto a comunidade caberá a organização da festa e a procura dos artistas, que deverão pertencer somente àquele contexto social.

Assim, surgem os sanfoneiros, os trovadores, os pintores, os artesãos, os atores — e a festa vai aos poucos materializando-se. Sem grandes ideais, a festa se realiza, sempre com bom público, entusiasta e participante, que vibra fazendo de seu vizinho um ídolo aos propósitos pelos meios de comunicação de massa. "Nada impor é o mandamento básico de nossa proposta", diz Munarim, Secretário Municipal de Cultura e Esporte de Lages. Para ele, "o importante é resgatar a cultura popular e proporcionar ao homem comum oportunidades para sua auto-descoberta e para que ele se sinta efetivo co-participante de sua comunidade e da história de seu tempo". E conclui: "Para nós o homem não é um recipiente em que se possa e deva jogar qualquer coisa. Nós impomos nada, a questão é recuperar e deixar que a expressão artístico-cultural brote espontaneamente".

AMOSTRA PARA O CAMPO

Já nas atividades pedagógicas no interior do município, sentíamos a necessidade de abrir um espaço maior, em que fosse possível fazer uma educação rural a partir de uma realidade rural, sem impor modelos urbanos — destacou Sônia Branco, da Divisão de Pesquisa e Promo-

ções Culturais da Prefeitura de Lages, ao explicar que a amostra do campo é um projeto de resgate da cultura campesina.

O ponto de referência para as promoções é sempre a escola, complementa Lori Terezinha Koeche, da Divisão do Patrimônio Histórico-Cultural. Para ela, "a escola deixou de ser aquele estabelecimento tradicional para se constituir num projeto de toda a comunidade". Assim, quando da articulação de uma mostra do campo, quase sempre em torno da escola, os moradores dos distritos se reúnem com os representantes do projeto, os valores que existem na comunidade são levantados e é elaborada uma programação. A tarefa de organizar a festa e selecionar os valores é transferida o máximo possível para os moradores do local onde se realizará a promoção.

Geralmente as festas constam de mostra de artesanato (talvez o ponto mais alto da promoção), que é constituído de bicharias, esculturas e diversos trabalhos em lã, couro, chifre e nó de pinho. São comuns as rodas de chimarrão, as barracas de arroz carreteiro, os desfiles de cavaleiros com indumentárias típicas, exibições de trovadores, sanfoneiros e outros componentes. Para Válmor Beltrame, é possível constatar-se particularidades em cada distrito, calçadas na realidade local. Assim, é possível estabelecer uma diferenciação entre a produção artesanal de um distrito mais industrializado, como, por exemplo, Otacílio Costa, onde os artesãos empregam materiais como o plástico e o papel, revelando maior grau de infiltração de cultura urbana, ao passo que, em distritos como Bocaina do Sul, eminentemente agropastoril, o artesanato é confeccionado somente com elementos naturais.

De um modo geral, a "Amostra do Campo" consta de um ou dois dias festivos em cada distrito, com exposição de trabalhos de crianças e da comunidade e uma mostra agropecuária (cunicultura, apicultura e implementos agrícolas). O momento artístico apresenta concursos de trova, danças, poesias, cantos de adultos e crianças, coletânea de lendas e crônicas da região e apresentação de algum grupo profissional.

O estímulo à produção artesanal, segundo Munarim, Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, tem apresentado resultados rápidos, sendo por isso possível estabelecer claras diferenças entre os primeiros trabalhos realizados pelo mesmo artesão e os últimos, às vésperas da amostra. Para ele, o objetivo seguinte é transformar a produção artesanal na amostra do campo numa produção permanente. Para tal decerão

ser criadas condições, especialmente físicas, em que os moradores possam se reunir para executar seus trabalhos, nas horas de folga, trocar experiências e conviver artisticamente.

A produção temática dos camponeses, segundo Munarim, não resalta problemas sociais, ligados à terra ou ao sistema econômico. "Especialmente as letras das trovas e músicas são ligadas ao trabalho e ao misticismo. Por outro lado, não se encontra o hábito de imitar modelos veiculados pelos meios de comunicação de massa".

Além de vários bairros, quatro distritos já foram cobertos pela promoção: Pánel, Otacílio Costa, Capão Alto e Índios. Para Válmor Beltrame, "é possível destacar uma melhoria na qualidade da produção artesanal cada nova amostra do campo, possivelmente em virtude do intercâmbio dos vários distritos". Para completar a programação, deverão ser realizadas mais 10 amostras do campo ainda neste ano. Aos poucos, a amostra do campo vai ampliando suas finalidades. Munarim citou como exemplo a reunião preparativa realizada em Bocaina do Sul, onde a comunidade apresentou várias reivindicações ligadas à vida rural.

AMOSTRA SUBURBANA

O processo nos bairros é semelhante à amostra do campo. O grupo procurado para organizar a festa é um dos muitos já existentes no bairro — conselho de pais, grupos de jovens, associação de moradores, grupos de teatro —, mas a exposição tem algumas diferenças em relação à amostra do campo. Quase sempre se faz uma apresentação de grupos folclóricos, retreta com banda, apresentações de teatro, exposição do artesanato do bairro, recreação orientada para crianças, recital de canto coral e exposição de poemas, trovas e versos.

Também no bairro o ponto de referência é a escola. A pretensão da Secretaria de Cultura é efetuar um cadastramento completo de todos os que façam alguma atividade artística, e esse é um dos objetivos paralelos e afins com as duas amostras. "A expressão cultural dessa faixa da população, até agora marginalizada, é muito rica", assegurou Sônia Branco. Para ela, não existe um marco entre as categorias urbana e rural, pois as pessoas pertencem a uma mesma classe social e tem problemas muito semelhantes, embora vivam em realidades que apresentem diferenças acessórias notáveis. Porém, existiria uma certa homogeneização cultural entre essas duas categorias, o que confirma a sua similaridade como classe social.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

O Céu Pode Esperar
Warren Beatty, Julie Christie, James Mason e Charles Grondin
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE SÃO JOSÉ

A Vingança da Pantera Cor de Rosa
Peter Sellers e Dyan Cannon
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE CORAL

Casanova
Donald Sutherland, Tina Aumont, Cecil Brown e Sandy Allen
15 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ

Homem Aranha
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE ROXY

Corsário Negro Contra os Piratas
Karate no Templo de Saho-Lin
14 e 20 horas
Censura: 10 anos

CINE JALISCO

Galáctica — Astronave de Combate
Richard Hatch e Ray Milland
20 horas
Censura: livre

CINE GLÓRIA

Amor Bandido
Paulo Gracino e Cristina Aché
20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

CULTURA - 6

11:15 — TV Educativa
11:45 — Aula de Inglês
12:00 — Rim Tim Tim

COLIGADAS — 3

11:45 — Abertura
12:00 — Telecurso 2.º Grau
12:15 — Os Flintstones
12:45 — Jornal Hoje
13:15 — Locomotivas
13:45 — Disco Show e Globo Repórter (Nosso Clima está Mudando)
15:15 — Festival de Desenhos
16:15 — Faixa Nobre — As Panterinhas
16:45 — Telecurso 2.º Grau — Reprise
17:00 — Globinho
17:15 — O Homem do Fundo do Mar
18:15 — A Sombra dos Laranjais
19:50 — Jornal Nacional
20:10 — Espelho Mágico
21:00 — Globo Repórter
22:00 — Gabriela
23:00 — Baretta
00:00 — Coruja Colorida — "O Assassino"

Mulher tem bebê após estirpar útero na Inglaterra

Tauton, Inglaterra - A Sra. Alison Trott passou a ser um caso único na história médica: teve seu útero extirpado há mais de um ano e deu à luz a um bebê no dia 31 de maio de 1978 no hospital Musgrove Park, segundo uma versão publicada no jornal "Daily Express" e confirmada pelos médicos da região de Somerset.

Martin Trott nasceu por operação cesariana, em Tauton, mas o fato foi mantido em segredo até que o jornal publicou a história, com direitos reservados. Informou-se que o bebê e a sua mãe, residentes na aldeia de Norton Fitzwarren, perto de Tauton, estão em boas condições.

O doutor Keith White, do Colégio norte-americano de Obstetras e Ginecologistas de Chicago, explicou que já houve vários casos de mulheres que deram à luz depois da operação de histerectomia, mas, em cada gravidez, o óvulo foi fertilizado antes da operação. White disse que era "extremamente improvável" que isso tivesse ocorrido com a Sra. Trott, pois a operação foi feita 11 meses antes do nascimento e o período normal de gestação humana é de nove meses.

A agência britânica National Press Association informou que o médico que atendeu a Sra. Trott disse: "Quanto ao que sabemos, é o primeiro caso na história médica em que se registra um nascimento desse tipo. O médico, que não quis ser identificado, chamou o nascimento de Martin de "milagre". O bebê se desenvolveu dentro do corpo da mãe sustentado por uma capa muscular tão fina como um papel de seda.

Alison Trott e seu marido, Len, têm outros dois filhos: Simon, de três anos e Richard, de dois.

A Sra. Trott teve que tirar o útero devido a problemas ocorridos no nascimento de Richard. A operação foi bem sucedida, mas, no Natal do ano passado, a Sra. Trott percebeu que estava ganhando peso de forma anormal.

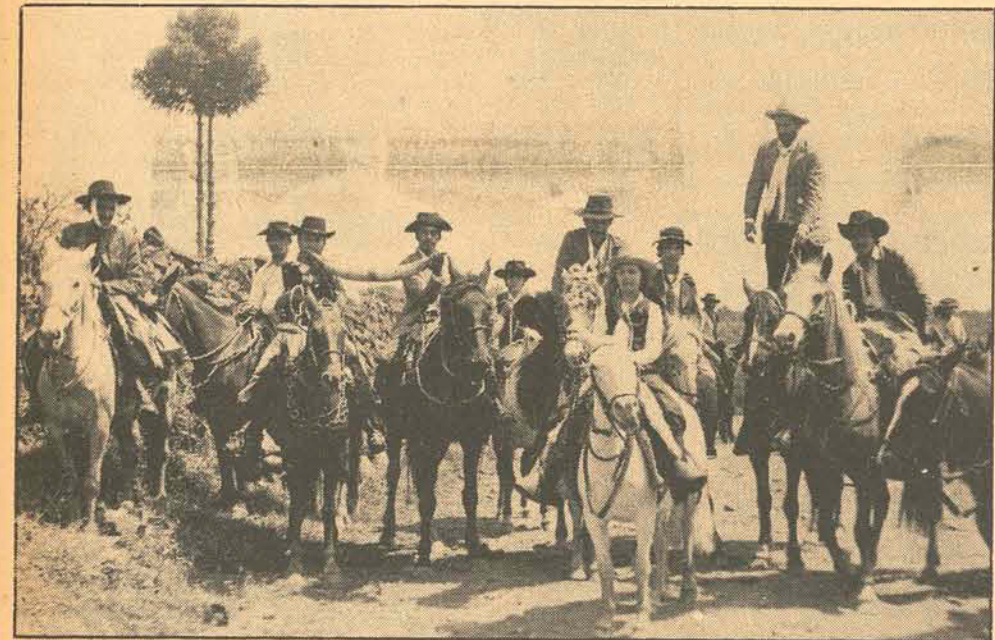
O ginecologista explicou: "A Sra. Trott tinha um útero anormal. Só a metade estava normalmente desenvolvida. O que aconteceu em seu caso é que o bebê foi gestado em uma trompa de tecido que tinha que ter constituído a outra parte do útero, se tivesse se desenvolvido".

Os médicos advertiram que este caso era extraordinário e que outras mulheres submetidas à histerectomia não deviam acreditar que isso poderia acontecer a elas.



A situação do índio no Brasil é o tema do ciclo de palestras que começou ontem e que se estenderá até o dia 20, no Anfiteatro do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, das 19:30 às 21:30.

Mais que uma comemoração à Semana do Índio, o ciclo é um levantamento das misérias e da destruição sistemática do silvicultura brasileira. Do programa consta palestra da professora Anamaria Beck, "Uma Perspectiva Histórica do Extermínio"; "O Índio e o Direito das Minorias", professor Silvio Coelho dos Santos; "O Índio Brasileiro: preconceito e marginalização", professor Luiz Carlos Hallpap; "Um Relato Sobre a Situação Atual dos Bororós do Brasil Central", professor Paul L. Aspin e Relato Sobre a Situação do P.I. de Ibirama por dois membros da comunidade indígena.



Na Mostra do Campo, cavaleiros fazem evoluções

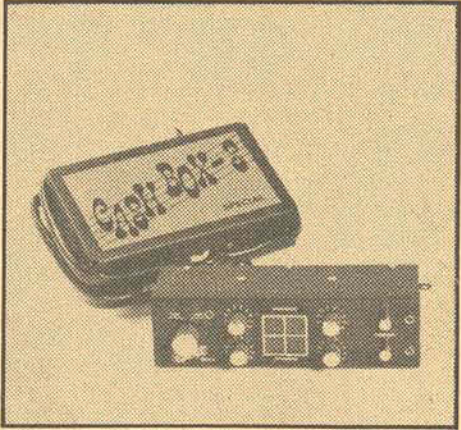


Carro de boi, traço fundamental da cultura do campo.

Acessórios com estes preços, só podia ser oferta do Jabur.

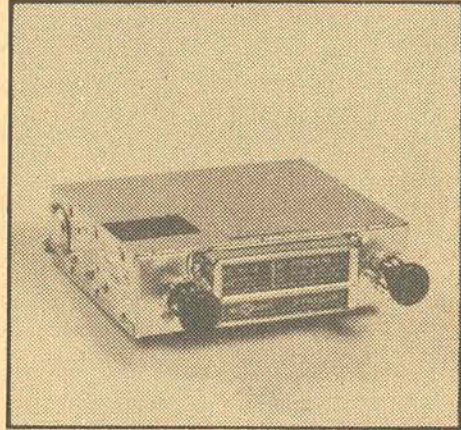
AMPLIFICADOR CASH BOX 80 W — ESPECIAL QUADRIFÔNICO

A VISTA —
1.950,
A PRAZO — 8 x
335,



AUTO RÁDIO MOTORÁDIO 3 F.O.

À VISTA — a partir de
1.650,
A PRAZO — a partir de 5 x
419,



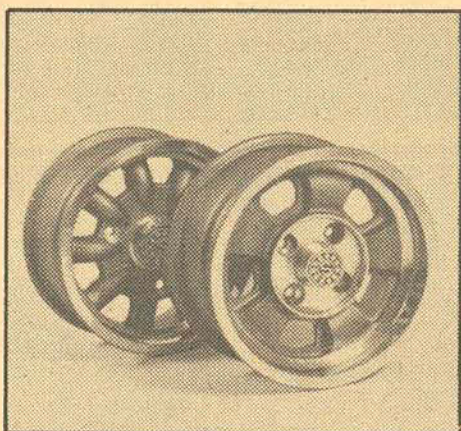
RÁDIO PX FAIXA CIDADÃO 5 WATS 23 CANAIS

A VISTA —
7.099,
A PRAZO — 10 x
999,



RODAS ESPORTIVAS SOCORRO - dentro das especificações do CNT

À VISTA — a partir de
1.099,
A PRAZO — a partir de 8 x
219,



A MAIS COMPLETA LINHA DE ACESSÓRIOS COM MONTAGEM IMEDIATA E GRATUITA.

JABUR S.A. PNEUS

PNEUS DE 1ª LINHA

CHAPECO - Rua São Pedro, 532 - eq. rua Porto Alegre
FLORIANÓPOLIS - Rua Max Schramm, 1655

Aproveite. Jabur faz oferta prá valer.

Nas lanchonetes, muita sujeira. E o DASP, o que está fazendo?

Sujeira, imundície, mau cheiro e toda sorte de violações ao Código Sanitário de Saúde. É dessa maneira que se encontra a maior parte dos bares, supermercados e restaurantes da cidade, diante da inoperância do Departamento Au-

tônomo de Saúde Pública, DASP, órgão que tem como finalidade zelar pela saúde do consumidor. O estado geral dos bares e restaurantes da cidade, apesar das reclamações, continua o mesmo, ou melhor, não há como ficar pior

do que está. Prova disso é o fato de quase todos os bares e restaurantes na área próxima do terminal rodoviário não possuírem condições mínimas de asseio e higiene para funcionar.

O bar e restaurante Luciana, na rua Francisco Tolentino, 16, transformou-se num misto de casa de jogos, garagem de automóveis e depósito, servindo de bar nas horas vagas. O café e bar Bem Bolado, na mesma rua, em frente ao número 3, é também, nas horas de menor movimento, oficina mecânica. No restaurante e lanchonete Ponte Nova, em frente ao terminal, se tem a nítida impressão de que se está num depósito da limpeza urbana. O lixo

campeia pelo chão, o sanitário está permanentemente entupido e sempre às escuras. Como se não bastasse, o banheiro fica localizado ao lado da cozinha. Na lanchonete Caracol, defronte ao terminal, o repórter chegou no momento em que um cliente reclamava do mau cheiro exalado por um sanduíche de presunto. No restaurante Bossa Nova, a cozinha ocupa quase metade do salão e, como não há espaço, as panelas e alimentos ficam depositados no chão. Para suprir a falta de lugar, os botijões de gás que abastecem os fogões do bar ficam do lado de fora, quase na via pública, pondo em risco a segurança de clientes e transeuntes. O bar e

restaurante Santo André é o que apresenta as piores condições de asseio e higiene em toda a área. O sanitário do estabelecimento é comum para homens e mulheres, e mais parece uma fossa exposta. A canalização de água não existe, porque foi retirada para reparos, deixando as paredes todas esburacadas, além de não ter iluminação. Na lanchonete Royal, na Conselheiro Mafra com Jerônimo Coelho, os balconistas serviam alimentos com os uniformes encardidos, e as verduras e carnes estavam expostas em cima do balcão, ao invés de estarem guardadas na geladeira e pessoas reclamavam que nunca tinham comido tão mal na sua vida.

E O DASP?

Apesar das promessas do diretor do DASP, que no último dia 6 já poderia anunciar de público as primeiras medidas tomadas pelo órgão sob sua responsabilidade contra os comerciantes infratores do Código Estadual de Saúde, é caótico o estado geral dos bares, lanchonetes e restaurantes da cidade, principalmente a área periférica do terminal rodoviário.

Ontem, ao ser procurado, o diretor, Osvaldo Vitorino de Oliveira, declarou simplesmente que "a partir de agora, toda informação ligada à área da saúde será prestada pelo próprio secretário ou por sua assessoria de imprensa".



CEVAL ARMAZENS GERAIS S.A. C.G.C. 83.626.234/0001-76 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rodovia Jorge Lacerda, S/N em Gaspar, Santa Catarina, às 10:00 horas do dia 27 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

- 1 - Discussão e votação do Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.01.79.
- 2 - Destinação do resultado do exercício.
- 3 - Fixação do montante global para remuneração da administração.

Gaspar, 12 de abril de 1979

Ivo Hering

Diretor Presidente

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 128/79

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC - torna público que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis-SC, Concorrência Pública Básica com vencimento para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 16 de MAIO de 1979, destinada à aquisição de materiais e/ou equipamentos destinados à manutenção de "Iluminação Pública" em diversos municípios do Estado de Santa Catarina.

Edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes pessoalmente no Departamento de Materiais - Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira mediante a apresentação de comprovante do pagamento, não reembolsável, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), efetuado no posto de serviços do Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC - instalado no mesmo endereço, andar térreo.

Florianópolis, 09 de abril de 1979.

Dr. Aldo Belarmino da Silva

Diretor Administrativo

CIMENVALE - MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAÍ S.A. AVISO

O Departamento de Compras da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., torna público que estará recebendo propostas de firmas até as 17:00 horas do dia 25 de abril de 1979, para aquisição dos seguintes materiais:

- 1) 500 (quinhentos) Martelos em Aço Manganês nº 2-24675-1;
- 2) 02 (dois) Revestimentos Laterais Direito nº 2-19644-2;
- 3) 02 (dois) Revestimentos Laterais Direito nº 2-19644-3;
- 4) 03 (três) Revestimentos Laterais Direito nº 2-19644-4;
- 5) 02 (dois) Revestimentos Laterais Esquerdo nº 2-19645-3;
- 6) 02 (dois) Revestimentos Laterais Esquerdo nº 2-19645-4;
- 7) 04 (quatro) Placas de Impacto Inferior nº 2-19650;
- 8) 06 (seis) Placas de Impacto nº 2-19651;
- 9) 50 (cinquenta) Suportes de Martelo nº 2-19646-2.

O Edital encontra-se afixado na sede da Empresa, à Rua Hercílio Luz nº 26, em Brusque (SC), onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas competentes cópias.

Brusque, 10 de abril de 1979

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

SADIA AVÍCOLA S.A.

C.G.C. nº 83.313.205/0001-54

COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 28 de abril de 1979, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita na Estrada Chapecó - São Carlos, nº 3.600, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 14.000.000. (quatorze milhões) de ações, exclusivamente preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), subscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 16.03.1979.
- 2- Alterações Estatutárias Consequentes.
- 3- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Chapecó-SC, 16 de abril de 1979.

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE

PROGRAMA DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL -
PDP

EDITAL

Tomada de Preços - 1/79

A comissão de licitação, constituída pela ordem de serviço n.º 159/79, de 9 de abril de 1979, do codiretor do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil — PDP, torna público para conhecimento dos interessados, que às 15h do dia 30 de abril de 1979, receberá propostas de arrendamento de 04 embarcações para execução de pesquisas de acordo com Edital afixado na sede deste órgão situado à Av. W/3 NORTE Quadro 506 Bloco C, fones 272-0819 e 272-2235 (Ramais 199 e 163) Ed. da Pesca — Brasília DF; ou nas Coordenadorias Regionais da SUDEPE.

Eliseu Pereira da Costa
Presidente da Comissão
de Licitações

CONVOCAÇÃO

CONSÓRCIO CHEVETTE FLORIANÓPOLIS

Convocamos os Srs. Consorciados para a 1.ª Assembléia do novo grupo CHEVETTE, a ser realizada hoje, terça-feira, às 20:30 horas na sede da HOEPCKE VEÍCULOS S/A, sita na Rua Ivo Silveira, 999 — FLORIANÓPOLIS - SC.

ESTE É O NOSSO 88.º GRUPO

ARCA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Rua Mal. Floriano 13 - 8.º andar Fones: 21-7788 - 25-9944 P.Alegre

CASA DICO S/A
Comércio e Indústria
CGC(MF) n.º 92.692.946/0001-84

COMUNICAÇÃO

Em virtude do extravio pelo Sr. Arno Henschel, do talão de recibos numerados de 197.901 a 197.950, comunicamos que a partir desta data não aceitaremos quitações com base nos recibos supra mencionados.

Os recibos emitidos até esta data deverão ser trazidos a conferência em nosso Depto de Cobrança, sito a Av. Farrapos, 282, em Porto Alegre, ou pelo telefone (0512) 24-2511, com o Sr. Paulo Coimbra.

Porto Alegre, 11 de abril de 1979

A DIRETORIA

A TV Catarinense tá esquentando.



Planeta dos Homens



Chico City



Fantástico



Globo Repórter



Esporte Espetacular



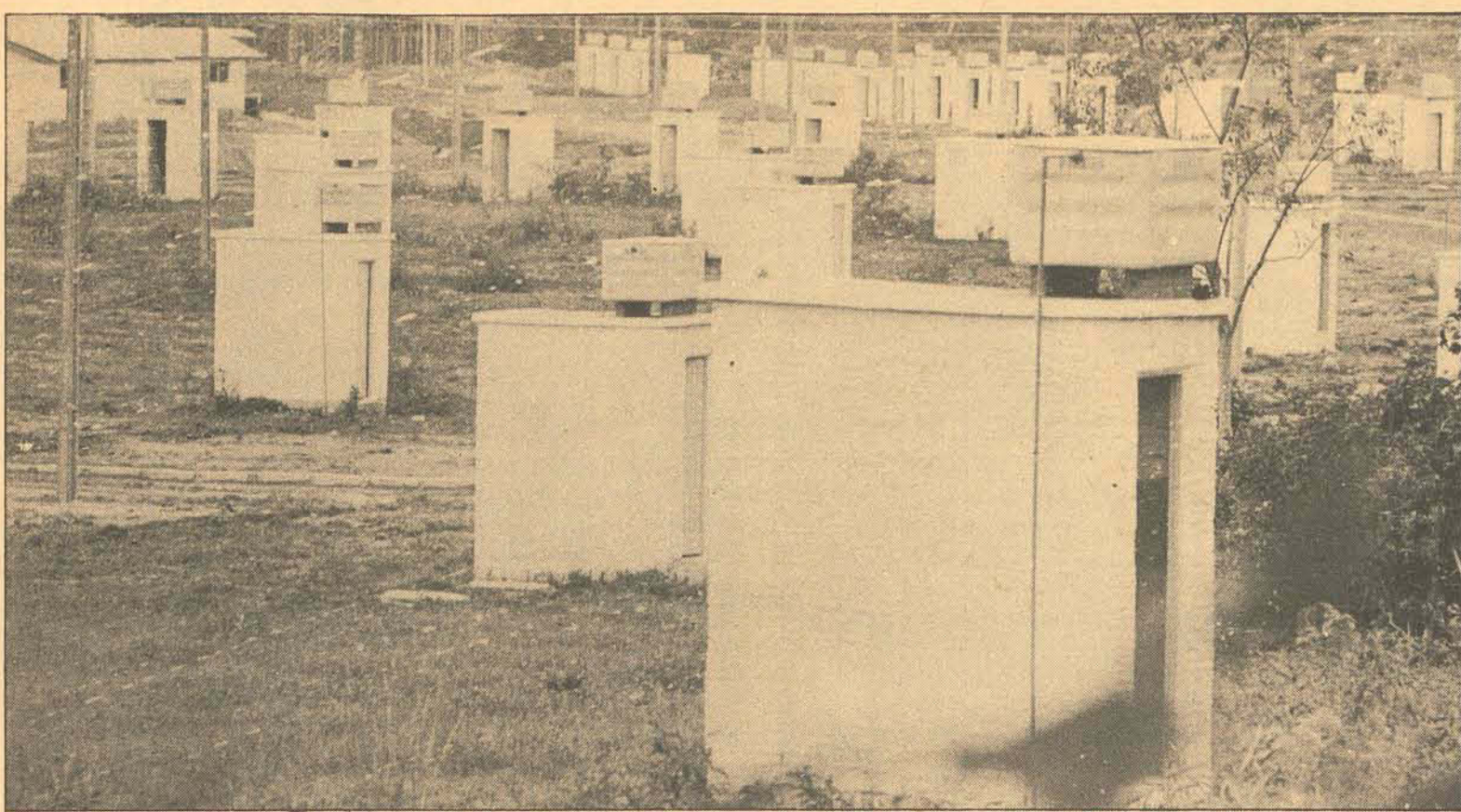
Os Trapalhões



Concertos
Internacionais



TV CATARINENSE
REDE GLOBO canal 12
REDE BRASIL SUL



O "cemitério" de banheiros, em Picada do Norte: "solução" para o Pasto do Gado?

GOVERNO QUER TRANSFERIR FAVELADOS. MAS SÓ CONSTRÓI OS BANHEIROS.

Os moradores do Pasto do Gado não querem sofrer mais uma transferência. Apesar de não viverem bem ali, acham ainda pior morar em Forquilha. E perguntam: com que dinheiro construir as casas? Sem dinheiro, disse um deles, será difícil "inaugurar os banheiros feitos pelo Governo".

Como "solução" para os problemas dos moradores do Pasto do Gado, o poder público construiu quase uma centena de minúsculos banheiros, na localidade de Picada do Norte (município de São José), junto ao conjunto habitacional de Forquilha.

Medindo três m², os banheiros serão entregues às famílias, que deverão se responsabilizar pela construção das peças restantes de suas futuras casas. No Pasto do Gado, a posição dos moradores é de desconhecimento completo com relação à data de uma futura transferência para Forquilha, mas quase todos estão de acordo, apesar das péssimas condições higiênicas em que vivem, "em não ir morar naquelas lonjuras".

Muito desconfiados quanto a qualquer projeto do Governo, a maior parte dos moradores lembram que foram já transferidos para a atual favela para a construção de um estádio de futebol que finalmente saiu dos planos governamentais e, agora, querem nos mandar morar em banheiros".

SUJEIRA
Em meio à sujeira, lixo e esgoto, cerca de 100 casas de madeira, de aproximadamente 28m² cada uma, formam a favela do Pasto do Gado. Construído há mais de dois anos, para abrigar as famílias expulsas de suas moradias para dar lugar a

um estádio de futebol, que pelas últimas declarações oficiais não será mais realizado, o conjunto de casebres de madeira é habitado em condições sub-humanas. Falta de esgoto, lixo por todos os lados e uma população desempregada ou vivendo de pequenos biscates estabelecem um quadro realmente dramático, contestando inclusive as afirmações do ex-presidente Geisel com relação ao número de aparelhos eletrodomésticos existentes nas camadas mais pobres: em toda a favela só há três aparelhos de televisão e são raras as casas com geladeiras. Entretanto, os moradores do Pasto do Hado não demonstram grande interesse em se transferir para Forquilha.

DESCONFIANÇA
"Primeiro, disseram que iriam construir o estádio e nos mandaram aqui pra cima. Agora vêm com essa estória de ir morar em banheiro", reclamou Paulo Silva, pintor de paredes, que diz desconfiar de qualquer projeto do Governo, "pois eles nunca são feitos para beneficiar a gente".

"Veja bem, antes, quando não havia nada por aqui, eles nem se preocupavam. Agora que estão construindo o Instituto Estadual de Educação aqui perto, que tem ônibus toda hora, querem nos mandar lá pra'queles fins de mundo", completou. João Maciel, 20 anos, ex-

coabrador da Empresa Ribeironense, mora com sua irmã na favela do Pasto do Gado. "Não queremos sair daqui para um lugar pior. Como é que se poderá trabalhar se não existe transporte para aquelas bandas?"

Outro problema levantado pelos moradores é a completa falta de informação quanto ao seu futuro. "Não sabemos se vamos, nem quando, porque desde que viemos pra cá se ouve falar nisso, mas oficialmente ninguém sabe nada", afirmou a proprietária do Bar Serrano, localizado logo na entrada da favela.

"Eles falam que vão nos transferir, mas até agora não vieram nos comunicar nada", disse Maria de Souza, 42 anos e mãe de três filhos, que também reclama muito das condições em que têm sido obrigados a viver nesses últimos anos, depois que foram retirados de suas antigas moradias. "Isso aqui é só sujeira, as crianças vivem doentes, mas não tem jeito porque sem esgoto e sem caminhão de lixo somos forçados a conviver com essa imundície", queixou-se Maria.

Já tendo visto as "novas casas" para onde deverão ser levados os moradores do Pasto do Gado, ela acha que será impossível "levantar uma casa que abrigue minha família, porque o dinheiro está curto e eles só fizeram o banheiro".

"Ficam construindo banheiros pra gente, mas esquecem que se aqui, com ônibus perto e tudo mais, a b'rra já está ruca, imaginem lá na Forquilha", criticou Jerônimo Sampaio, pedreiro, pai de 4 filhos, que ainda encontra humor para comentar as intenções do Governo: "Sem dinheiro, vai ser difícil a gente inaugurar os banheiros da COHAB".

Carlos de Oliveira, atualmente desempregado, vivendo de alguns "biscates", considera "uma loucura ir lá para Forquilha". Preocupado com a distância, a falta quase total de transporte e a impossibilidade para a maioria dos moradores do Pasto do Gado de construir suas casas em outro lugar, Carlos disse preferir "continuar morando aqui nessa miséria, que pelo menos nos permite encontrar um biscate mais fácil". Depois de afirmar que "é melhor ficar sem banheiro, mas com casa", Carlos completou lembrando que "se já não se tem dinheiro pra comer, como é que poderemos comprar material para fazer nossos barracos".

FORQUILHA
Localizado no Município de São José, o conjunto habitacional, já em fase de conclusão, tem cerca de 600 unidades de três tipos diferentes, além dos "sui generis" banheiros. As casas mais "sofisticadas" (48m², caídas e com um quintal

maior do que a área construída), assim como os dois tipos de "meia-água" (a menor com apenas 24m²), já estão vendidas, segundo informações dos moradores da Picada do Norte, que, há anos vivendo com muito espaço e verde, dizem não compreender "como é que se pode morar apertado desse jeito".

Quanto à finalidade dos banheiros construídos, são poucos os que sabem da possibilidade da vinda dos favelados do Pasto do Gado, mas todos são unânimes em dizer que "é a primeira vez que vejo um conjunto habitacional só de banheiros".

Indiferentes quanto à vinda dos favelados, os moradores das proximidades do conjunto habitacional da Forquilha preocupam-se, entretanto, "com a mudança que vai ocorrer por aqui".

Longe da cidade quase 25 km, com pouquíssimos ônibus para servir sua população, Picada do Norte foi até agora habitada por colonos proprietários de pequenos sítios e fazendas, que, com exceção dos comerciantes, não acham que com a criação do conjunto habitacional as coisas melhorem. "Pelo tipo de casas, que vem aí é gente pobre como nós e escolas, hospital e transporte parece mesmo que só fazem em lugar que mora rico", afirma Roldão da Silva.

Contribuintes querem explicações sobre taxas extorsivas



Lauro Silva: injustiças.

Os primeiros vinte proprietários de áreas urbanas pertencentes à União (os terrenos de marinha) já constituíram advogado para interpor o Serviço de Patrimônio da União a respeito do que consideram uma "bitributação do Imposto Territorial e de um abusivo aumento nas taxas de ocupação". O deputado estadual Lauro André da Silva, do MDB, que representa estes primeiros vinte contribuintes, aguarda apenas que outros prejudicados o procurem para dar entrada no processo judicial.

Por outro lado, a Associação Comercial de Florianópolis, através de seu presidente, Osvaldo Moritz, divulgou ontem telex enviado pela entidade ao ministro da Fazenda, Karlors Rischbieter, pedindo interferência federal "junto à Delegacia do Serviço de Patrimônio da União local, no sentido de reprimir o aumento das taxas de ocupação de terrenos da Marinha, que via de regra foram majoradas em 1.000 por cento". O telex diz ainda que a majoração vem atingindo "a população predominantemente de baixa renda, que não encontra espaço para novo aperto de cinto".

DOIS ERROS

Na opinião do deputado Lauro André Silva, não está ocorrendo apenas o problema de aumentos galopantes na taxa de ocupação da Marinha. "Sobre outro aspecto" — diz o deputado — "deveria ser considerado que o responsável pelo pagamento do Imposto Territorial (e não Predial) é a própria União, já que a ela pertencem os terrenos. Os atuais ocupantes são apenas proprietários das benfeitorias existentes".

Não bastasse isso, o cálculo para taxação do tributo referente à Marinha tem sido feito na base do valor venal estabelecido pela Prefeitura, de acordo com a tabela do mercado imobiliário. Assim, ocorrem casos em que as propriedades tinham valor venal de cem mil cruzeiros. De repente, vem a correção e eleva o preço do imóvel para 1 milhão de cruzeiros. O Imposto Predial e Territorial sobe de Cr\$ 1.000,00 para Cr\$ 100.000,00 (1 por cento do valor), aumentando em consequência a taxa de ocupação. Esta comparação comprova, inclusive, a bitributação.

Entre os vinte primeiros reclamantes que entram na Justiça para a interposição da União está Adélia Gonçalves Teixeira, proprietária de um imóvel com 13 metros de frente por 33 de fundo, no Saco

dos Limões. Através das taxas de ocupação da Marinha que deixou com os advogados Evilásio Caon e Luiz Gonzaga de Bem, que vão defender os que se dizem prejudicados, ela mostra que o tributo saltou de 50 cruzeiros em 1976 para 1.054 cruzeiros em 77 e finalmente 1.424 cruzeiros em 78. Aproximadamente 2.000 por cento de aumento. E Adélia Gonçalves Teixeira deixou claro aos seus advogados que se o aumento continuar a vir nesta ordem através do talão de 79, ela simplesmente não terá condições de pagar.

Também o deputado Lauro André Silva já tomou suas providências a respeito do problema, através de pronunciamento na Assembleia e de um ofício enviado ao delegado do SPU em Florianópolis, Emmanuel da Silveira Câmara. "Embora sua justificativa de que o valor das terras não reflete o valor do mercado imobiliário" — defende-se o deputado —, "não é justo que humildes pessoas que fazem de cantinhos de praias superpoluídas seu local residencial, por vezes em biombos, tenham que pagar elevadas taxas, além do Imposto Territorial e Predial da municipalidade. Espero seu empenho efetivo, no sentido de uma redução de alíquotas a que estão sujeitas tais propriedades".

O deputado do MDB sugere às autoridades duas soluções para o problema: 1) Redução da alíquota do IPTU de 1 para 0,2 por cento; 2) que não se pague dois tributos ao mesmo tempo. Sobre este último item Lauro Silva considera mais viável que seja feita uma opção para o município, já que hoje "ele não fica com 12 por cento da receita interna do que foi arrecadado. O que o Estado não consegue levantar, a União carrega".

Chegou-se a falar, nos últimos dias, numa possível tripla tributação, acumulando o IPTU, a taxa de ocupação e a referente ao Incra. Ocorre que basta aos proprietários que estão pagando à Prefeitura e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária comunicar a este último órgão que a propriedade passou a ser urbana. Acontece, no entanto, que sem sempre os contribuintes têm interesse em se desligar do Incra, já que atualmente estão explorando a terra através da agricultura e pecuária. Mas pretendem, no futuro, lotear suas propriedades, o que se transforma em caso de mera especulação imobiliária.



Querem melhorar a rua? Que façam abaixo-assinado, diz Schwinden.

Deveriam fechar os jornais, diz o prefeito de Palhoça.

Profundamente irritado com a declarações prestadas por moradores do Loteamento Lauro Silveira de Souza, publicadas na edição de domingo de O ESTADO — "O Governo deveria fechar todos os jornais" —, o prefeito Newton José Schwinden, de Palhoça, desmentiu ontem que a Prefeitura seria a responsável pelo atual estado da rua principal que divide as casas do loteamento, afirmando que "a hora em que a população quiser consertar a rua, que faça um abaixo-assinado e entregue aqui na Prefeitura".

É a opinião de Schwinden que a Prefeitura tem a obrigação de executar as obras de maior prioridade, como o calçamento, "mas é de responsabilidade dos moradores pagar as obras, porque o município não dispõe de recursos". Acrescentou ainda que toda a rua A do loteamento foi beneficiada pelo poder público ano passado com obras de aterro e instalação de um bueiro, "fato que pode ser comprovado".

IRREGULARIDADES

O Loteamento Lauro Silveira de Souza tem uma área total de 12.844,49 metros quadrados, com rua projetada para 10 metros, que ficou reduzida para 7 metros, com a pista de rolamento. Foi aprovado em 11/10/76 pelo ex-prefeito do MDB Aldir José de Souza, sem infraestrutura de saneamento básico, pavimentação e outros requisitos vitais.

O atual prefeito reconhece a "ilegalidade" do loteamento, mas diz que não vai embargar, pois "isso vai ser uma ordem contra nós próprios". Não existem condições de embargo e para onde vão as famílias que já estão residindo lá?", indagou.

NINGUÉM PAGA

Dos 33 proprietários de residências do loteamento, 17 deles não pagam o imposto predial e territorial desde 1973, segundo ainda o prefeito, "mas mesmo assim o acesso a essa rua pelo núcleo da Cohab recebeu melhoramentos na gestão atual".

Outra revelação do prefeito é sobre as propriedades construídas por Lauro Silveira de Souza: "São totalmente clandestinas e ainda sem a prévia autorização do setor competente da prefeitura, constatada pessoalmente pelo prefeito", que desmentiu também "motivos políticos na questão das melhorias municipais ao loteamento".

O Lauro nunca foi meu inimigo, pelo contrário, ele é freguês da minha farmácia e sempre nos demos muito bem. E quem falou que a Prefeitura nada fez pela rua do loteamento deixou de constatar que foram colocados em um só buraco da rua exatamente 18 caminhões de barro; isso bem no centro

do acesso à Cohab e depois de loteamento ter sido aprovado".

"Não vale nada"

Lauro Silveira de Souza Filho, proprietário da firma "Despachante Palhoça" e filho do construtor e proprietário do loteamento, foi acusado pelo prefeito de não ter alvará de licença e de nunca ter pago o ISQN-Imposto Sobre Qualquer Natureza —, afora a questão do loteamento, e o filho admite a irregularidade mas promete "consertar".

— Quanto a isso, o prefeito tem razão mas eu já fui várias vezes na Prefeitura para regularizar o alvará. O ISQN eu não paguei foi de propósito, mesmo porque achei um absurdo a taxa a ser cobrada por um imposto desses", disse ele, voltando a confirmar a questão política nas obras de melhoria do loteamento, "que são de responsabilidade da Prefeitura".

Sobre o relacionamento do prefeito com seu pai, Souza Filho disse que são realmente muito amigos, como pessoas. "Como pessoas eles se dão muito bem mas fora disso não há diálogo amistoso e sobre política chegam até a ter acirradas discussões".

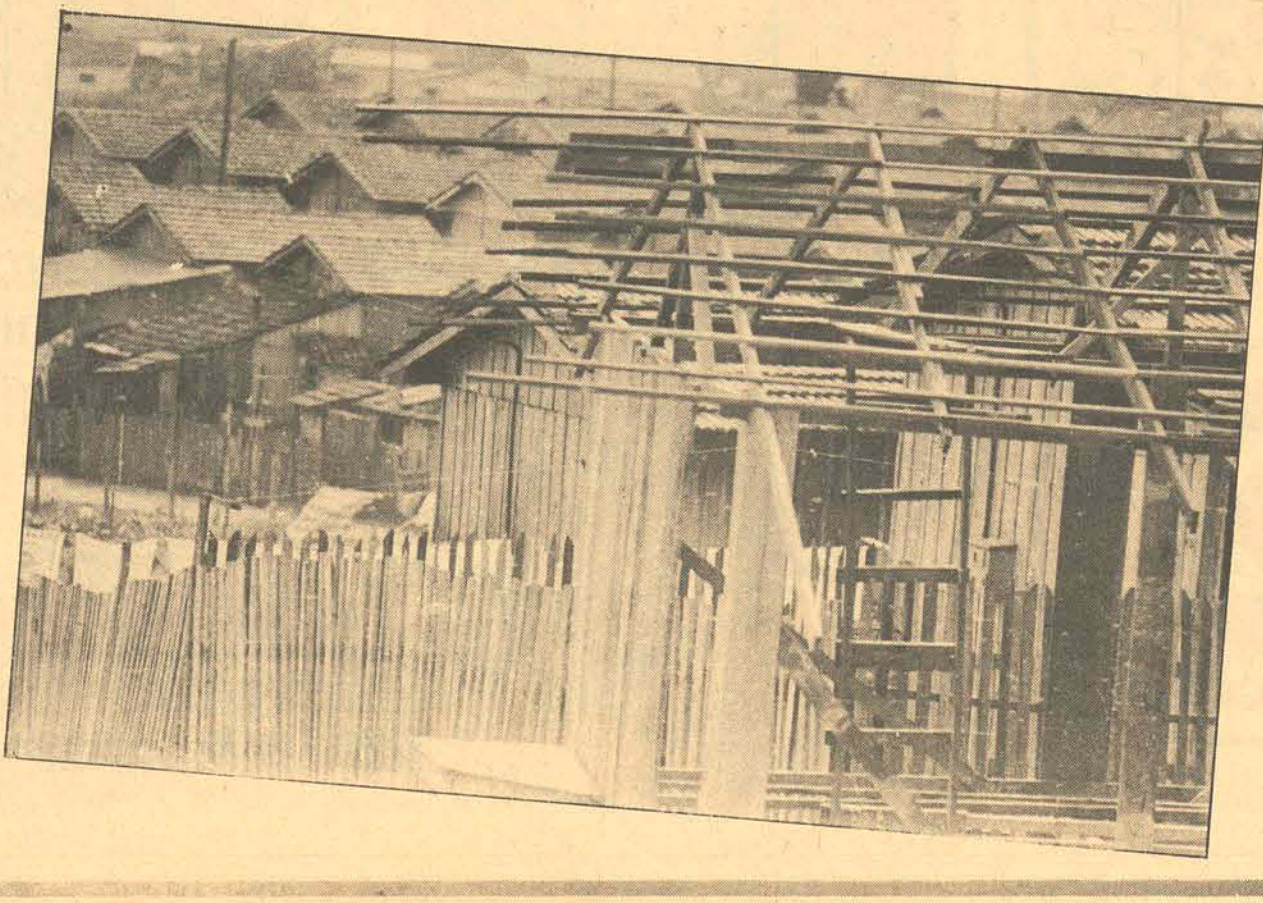
"A minha opinião é a mesma do meu pai. Como pessoa, nada a reclamar mas como prefeito, ele não vale nada, que nem o último prefeito do MDB, que também não fez nada, apesar de ser sobrinho do meu pai", afirmou Souza Filho.

O casal Lauro Silveira de Souza é desquitado e depois disso o loteamento foi dividido em duas partes. Mas o filho garante que "isso não influi na questão porque o loteamento é o mesmo, e a parte da minha mãe foi inclusive aprovada pelo atual prefeito em idênticas condições à parte do meu pai: sem rede de esgotos ou ruas pavimentadas".

O despachante desmentiu também revelações do prefeito quanto às melhorias realizadas pelo município no acesso à Cohab, "onde não existe nem aterro, muito menos bueiro, e 18 caminhões de barro davam condições de aterrar a rua toda. Lá foram colocados no máximo 4 caminhões e isso aconteceu na época das eleições do ano passado, com a presença do prefeito Newton José Schwinden".

Moradores do loteamento e das imediações estão revoltados com a situação da rua e esperam da Prefeitura os melhoramentos necessários. "Foram vários os prefeitos e outras autoridades políticas que vieram aqui, com grandes discursos, prometer a instalação de esgotos e aterro na rua principal, mas tudo ficou na promessa e continuamos aguardando providências", resumiu um morador.

A favela do Pasto do Gado: lixo e esgotos nas ruas, um amontoado de casebres onde as crianças vivem doentes...



Educação, prioridade administrativa

No evoluer político-administrativo de Santa Catarina é fácil averiguar a prioridade que o setor educacional sempre manteve, situando o nosso Estado entre os que, mais acentuadamente se voltam ao desenvolvimento social e cultural.

Desde os primeiros decênios do século, a educação popular tem sido objeto de preocupação especial do Governo, manifesta em experiências na organização do sistema escolar e na aplicação dos mais avançados métodos pedagógicos.

Reformas, como a de Orestes Guimarães, trouxeram perspectivas sempre mais iluminadas à solução dos problemas de aprimoramento na escola, no empenho de expansão do ensino primário.

As que se sucederam, incorporando conquistas de melhores métodos e processos de

vulgarização das primeiras letras igualmente têm contribuído positivamente para que Santa Catarina, no cenário nacional, se apresente com alta dignidade, entre as unidades da Federação que mais se salientam pelo progresso alcançado no respectivo setor de ensino público.

De sorte que é sempre motivo de satisfação verificar, como está ocorrendo hoje, a disposição do Governo à continuidade dessa política fundamentalmente voltada para o interesse de assegurar ao povo, através do ensino gratuito e obrigatório, sempre mais alto nível de expressão cultural.

Dois atos com que a gestão do Governador Jorge Konder Bornhausen se inicia, entre outros que desde logo lhe acentuam a simpatia geral com que são recebidos, põem de manifesto a preocupação louável

de acrescentar à organização dos nossos quadros de atividades educacionais eficiência maior e mais efetiva incidência na solução do magno problema que se impõe aos povos em formação. O primeiro, a que já tivemos ocasião de aludir em oportunidade anterior, foi conceder aos professores regentes de classe gratificação de cem por cento sobre os vencimentos, dando-lhe nível de compensação condigna. O segundo é o que agora realiza mais uma etapa da meta prioritária do novo Governo, autorizando o funcionamento de setenta novos cursos de primeiro e segundo graus, vindo a beneficiar quarenta e três municípios com a expansão de escolas para a complementação do ensino ministrado nas

escalas iniciais do aprendizado.

São atos que poderiam passar despercebidos aos que, menos interessados nesse aspecto particular do ensino, os levassem à conta de casos de rotina, sem a expressão real que, na verdade, lhes confere extraordinário sentido.

Neles é flagrante a atenção que a gestão Jorge Konder Bornhausen revela manter, visando à continuidade do desenvolvimento que corresponde aos ideais da formação de um povo consciente de seu papel no mundo moderno e preposto a realizar na expansão das próprias capacidades a obra com que Santa Catarina integrará o grande e belo futuro do Brasil.

Gustavo Neves

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 10.04.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.058 - CANOINHAS - Impte. Neuzeildo Borba. Pactes. Nivaldo Machado e Paulo Machado - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Julgaram prejudicado o pedido. Unânime.

N.º 6.036 - MARAVILHA - Impte. Genir José Destri - Pactes. Jucelino Grandio e Osvaldo Rigotti - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.034 - LAGUNA - Impte. Dr. Dalton João de Menezes Reis. Pactes. Cleusa Maria Mateus de Jesus e Fátima Regina de Souza - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam a ordem por não estar devidamente instruído a prisão preventiva. Unânime.

N.º 6.047 - JOAÇABA - Impetes. Antônio Maria Rodrigues e Otávio Aládio Vaz. Pactes. Douglas Bernardes Menezes, Vicente Adriani e Vitorino Carrer - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Julgaram prejudicado o pedido. Unânime.

N.º 6.046 - JOAÇABA - Impetes. Drs. Antônio Maria Rodrigues e Otávio Aládio Vaz. Pactes. Dr. Edison de Souza, Antônio Carlos Dinis, Osvaldo José Pacheco, Nerildo Machado, Douglas Bernardes Menezes e Vicente Adriani - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Concederam a ordem, para trancar as ações penais, estendendo-se aos demais denunciados nos termos do art. 580 do C.P. Unânime.

N.º 6.054 - CHAPECÓ - Impte. Dr. Jayme José Migott. Pacte. Antônio Oli Fortes - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Concederam a ordem tão só com relação ao delito de atentado ao pudor. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.153 - ANITA GARIBALDI - Aptes. Jaime C. do Nascimento e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento ao recurso, no tocante ao réu José Severino Damasceno, negando-o com relação aos demais apelantes. Unânime.

N.º 15.179 - PALMITOS - Aptes. Diacir Carlos Teló e Luiz Mariano Bridi. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento ao apelo. Unânime.

N.º 15.229 - JOINVILLE - Apte. Luiz Paulo da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento parcial ao recurso, para reduzir a pena para oito meses de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime.

N.º 15.244 - ANITA GARIBALDI - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. João Fabrício de Oliveira - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Converteram o julgamento em diligência, para propiciar aos réus a apresentação das contra-razões. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.986 - ITAIÓPOLIS - Recte. Clemente Rosa. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento ao recurso tão somente para excluir a qualificadora da surpresa da provisional. Unânime.

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

N.º 79 - CAPITAL - Suscte. a Justiça Militar. Suscdo. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara - Rel.ª Thereza Tang - Rejeitaram a preliminar argüida, determinando a volta dos autos a Douta

Procuradoria para que se manifeste sobre o mérito. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 10.04.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.120 - BRUSQUE - Apte. José Luiz Gambá. Apda. Alice Laurentino - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento ao recurso para julgar improcedente a ação. Unânime.

N.º 14.125 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Aptes. Antônio Vieira do Prado e sua mulher. Apdo. Udo Siewerdt - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

N.º 14.142 - ITUPORANGA - Apte. Jacinto Vilvert. Apdo. José Lino de Souza - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.499 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Madeireira Flores Ltda. Apda. a Fazenda Estadual - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.629 - ITAIÓPOLIS - Aptes. João Augustinho e sua mulher. Apdos. Fernando Agostinho Júnior e sua mulher - Rel. Des. Nauro Collaço - Deram provimento ao recurso para anular o processo a partir das citações. Unânime.

N.º 14.082 - MAFRA - Apte. Mirna Maria Mota. Apdo. Banco Itaú S.A. - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Converteram o julgamento em diligência. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.299 - ARARANGUÁ - Agrtes. Flávio Augusto França da Silveira e sua mulher. Agrdos. Alda Amboni e Luiz José Amboni - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento. Unânime.

N.º 1.306 - XANXERÊ - Agrte. Cooperativa Agrícola Mista Regional Pindorama Ltda. Agrda. Fiação e Tecelagem de Juta Amazônica S.A. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.318 - SANTA CECÍLIA - Agrte. Murillo Barreto de Azevedo. Agrdas. Maria Luiza Auerswald Amaral e suas filhas menores Virginia Ealíne e Rosane Elizabete A. Amaral - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Baixaram os autos à Comarca de origem para, em cumprimento ao que dispõe o art. 82, do Código de Processo Civil, se manifeste o Dr. Promotor Público. Unânime.

N.º 1.310 - GASPAR - Agrte. Geremias Volpi. Agrdo. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Não conheceram do agravo e determinaram a remessa dos autos à Primeira Câmara Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 948 - XANXERÊ - Impte. A.J.R. Neuls e Filhos Ltda. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Denegaram a segurança. Unânime.

CONFLITO NEGATIVO DE JURISDIÇÃO

N.º 100 - RIO DO SUL - Suscte. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Rio do Sul. Suscdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Ibirama - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do conflito e declararam competente o Dr. Juiz Suscitado. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

Jaime Sprício
Diretor

heto stodeck

A desculpa pelo campeonato

As autoridades transitórias do Brasil tem por hábito culpar a imprudência dos motoristas em geral por essa infundável relação de acidentes que ocorrem no dia-a-dia das estradas brasileiras, transformando o país no absoluto campeão mundial em acidentes de trânsito.

Não estariam tais autoridades um pouco precipitadas? Tem elas certeza de que o grande culpado é justo o motorista? Ou, assim culpando, estariam livrando a cara do péssimo sistema rodoviário brasileiro?

Verdade seja dita: as nossas estradas, se são das melhores do terceiro mundo (o que não nos leva a nada), em país mais adiantado são daquelas consideradas terciárias — se não até quaternárias, verdadeira ofensa a condição humana.

Pra não irmos tão longe e nos perdermos em curvas e lombadas e não cairmos em verdadeiras crateras que se afundam no asfalto em alguns pontos sem qualquer sinalização e acostamentos,

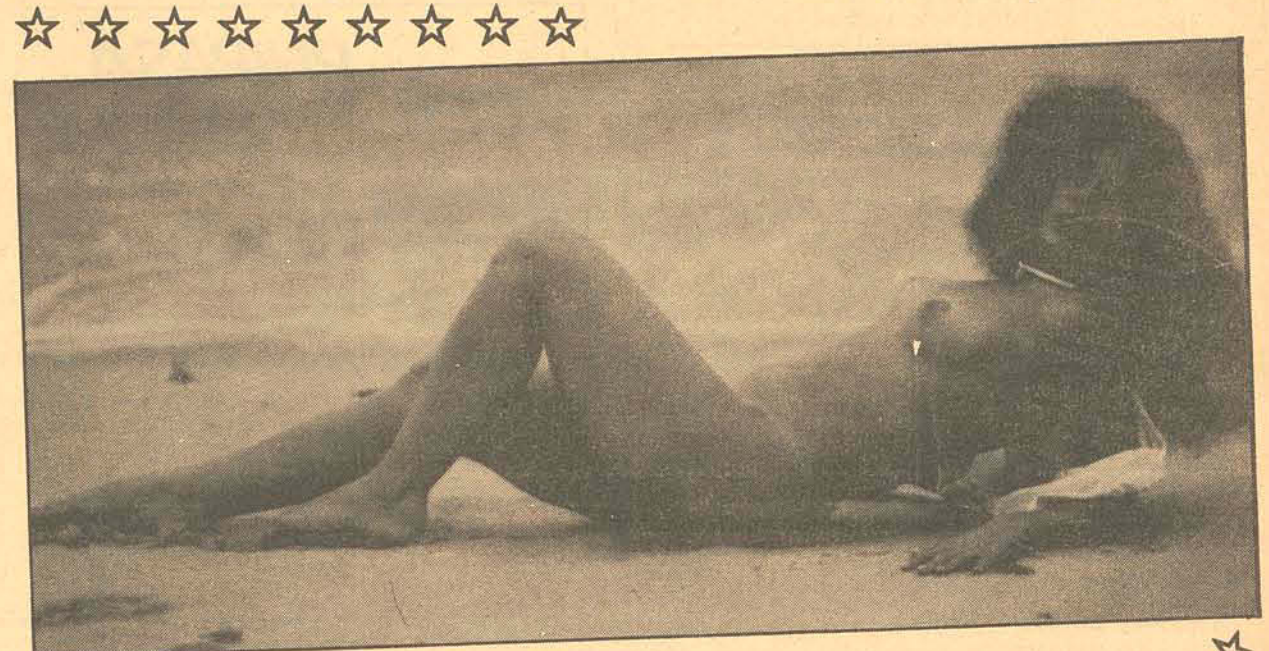
basta dar uma sacadinha nos muitos trechos que totalizam essa tal de BR-101 bem aí sob nossas narinas.

Estreitíssima em sua totalidade, em muitos pedaços, à noite, a sensação de quem roda é que está perdido em mar alto, em ondeado e negro asfalto sem qualquer sinalização, com o motorista sendo obrigado a triplizar impossível visão que é pra ver se consegue concluí-la são e salvo — se chove então, a coisa torna-se verdadeiro breu, sem tirar nem

pôr.

E ainda agora nos chega a notícia de que a vital duplicação do trecho Florianópolis—Itajaí foi considerada se não obsoleta, ao menos incluída entre as obras sem maiores prioridades, sendo deixada pra aquele incômodo e nunca concluído “depois”.

Ué, e as nossas tão decantadas forças em Brasília não apitaram não? Ou será que sopraram, sopraram e o silvo pintou fracote...



É assim que os americanos do norte estão se deliciando com a Sonia Braga, nuinha em pêlo em algumas fotos nas páginas da revista Play Boy que está nas bancas de lá (e que aqui não chega, graças a uma moralista censura imposta — porém prestes a acabar).

A ela, à Sonia, a revista atribui adjetivos tais como “brazilian bombshell” e “Marilyn Monroe da América Latina”.

(Com essa a santa Marilyn bateu ossinhos de fírtica).

O atendente do balcão de frios do supermercado Fecoagro Centro, o da rua Deodoro, resolveu a sua maneira pagar freguesas, independente se são ou não compromissadas. Como o cara não tem - e nem pode - condições de sair dali, dali mesmo dá o seu recado.

Exemplo disso aconteceu com aquela jovem e bela dona de casa, ainda quase uma gatinha, que, ao chegar de volta das compras, ao desembolsá-las, notou que nos pacotes de queijo e presunto, além do preço, havia algo mais. Apurou bem a vista e conseguiu adivinhar, num português quase ilegível, dois elogios: no primeiro, “fofa”, e no que embrulhava o presunto, “fofinha”...

No entanto resta uma dúvida: a moça afinal não sabe se os adjetivos atribuídos eram ou pros produtos adquiridos ou pra ela mesma... Afinal, há gosto pra tudo...

Pra bem pronunciarem o nome do hotel Florianópolis Othon que passará ao nosso dia-a-dia dentro de pouco (dizem que em outubro), é oportuno sofisticar que a acentuação, circunflexa, do Othon está no o final. Assim, oh: Othon, que nem pronunciam os cariocas.

O que, naturalmente, não será difícil pro ilhéu que, há quantos?, inexplicavelmente chama o hotel do sêo Oscar Cardoso de Ôscar, numa nítida homenagem ao cinematográfico troféu de Hollywood.

A megalomania do Idi Amin, segundo laudo médico, é atribuída a uma sífilis que teria contraído na adolescência.

Será que no Brasil existe tanto sífilite assim?

Apurada e aflita voz ao telefone dá conta de que, na ausência cá da coluna, fecharam, oh pânico, o concorrido mictório público da Praça XV, também conhecido, pelos encontros que proporcionava, como “salão de chá”.

A solução é seguir a sugestão do Manoel de Menezes que, na última edição da sua revista, A Verdade, sugere que a sede da Diretur, igualmente na Praça XV, seja transformada em mictório. O mictur...

Novamente levanta-se o movimento em torno da ativação do Jocker Clube florianopolitano.

Agora é a favor dos saranhões que não tiveram vez e que ficaram a pastar, enquanto muitos lá estão a mil, a galopar...

Por enquanto no 9; daqui a pouco no 12. Aguardem

Pra que Florianópolis não perdesse a continuidade global, a TV Catarinense providenciou a montagem de uma retransmissora pro canal 9, que é aonde, afinal a Coligadas já está dando êter de sua graça. Canal esse autorizado à estação de Blumenau mas que, não se sabe porquê, simplesmente não tratou em providenciar.

Com isso as coisas definiram, acabou a fofocada, e a TV Catarinense fica no 12 mesmo, com a sua programação experimental apresentando todas as noites, às 8 horas, programas adquiri-

dos da televisão americana, porém com abertura a cargo das linhas repórteres já contratadas: Adriana Guinle e Claudia Mostério.

Além do Tom Jones mostrado na noite de domingo, especiais com Julie Andrews, Shirley MacLaine, Sammy Davis Junior, Liza Minelli e Tony Benett, entre outros, também virão ao ar nesta fase que termina a 1.º de maio quando, então, a programação Globo, pela primeira vez na história da televisão catarinense, se apresentará absolutamente nítida.

Uma prisão como encenação

Depois de permanecerem desaparecidos por mais de 24 horas foram enfim localizados os quatro participantes da companhia de Ruth Escobar, de São Paulo, detidos na sede da Polícia Federal de Porto Alegre, onde a trupe se encontra com vistas a uma série de apresentações da “Revista do Henfil”.

Os quatro atores foram detidos pela Polícia Civil, encaminhados ao Dops e, a seguir, a Polícia Federal, acusados de subversivos: em seu poder um livro de poemas de Alex Polari e uma carta de diretor teatral português não identificado.

Se tudo transcorrer normal e os atores conseguirem provar que na realidade não são assim tão subversivos (e não serem obrigados a encenar no Uruguai...), a peça que resolveu, ao passar por cima na ida, nos honrar com uma descida na volta, será apresentada aos florianopolitanos em duas sessões (às 8 e às 10 da noite) na quinta agora, no Teatro Álvaro de Carvalho, em promoção dos diversos diretórios acadêmicos da Universidade Federal, um motivo a mais, nessas alturas, pra serem, os atores, considerados “subversivos”...

CLICK. ESTÁ LIGADA A NOITE DE FLORIANÓPOLIS.

Fever Center está ligando a noite de Florianópolis. Um lugar onde você vai se divertir, brincar e dançar de montão.

O Fever Center tem capacidade para receber 1800 pessoas, pois ocupa um prédio de cinco andares, especialmente construído para se tornar a melhor casa de diversão do sul do país. Pista de dança com piso iluminado e funcionando em sincronismo com 2800 watts da aparelhagem de som. Três bares com confortáveis poltronas, salão de jogos Flipper, tela para projeção de filmes, decoração de luxo e muitos outros detalhes que Florianópolis merece e precisa. A partir de sexta-feira, Fever Center é a moda.





Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	CÔR
Brasília - 1975 - Azul		
Brasília - 1978 - Vermelha		
1300 L - 1976 - Branco		
1300 L - 1976 - Branco		
1300 N - 1977 - Branco		
Passat TS - 1976 - Marron		
Kombi - 1977 - Azul		
Kombi - 1977 - Azul		
Honda 125 - 1978 - Vermelha		
Yamaha 75 - 1979 - Diversas		
Yamaha 125 - 1979 - Diversas		
Kombi - 1976 - Azul		

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS;
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS E MOTO É: 44-3864.

AMAURI - PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
JOAO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

MODELO - CÔR - ANO

Chevette Bege	1974
Chevette Amarelo	1975
Chevette Marrom Metálico	1977
Chevette Especial Marrom	1977
Chevette S.L. Azul	1977
Chevette S.L. Vermelho	1978
Chevrolet/Opala - 4 portas Branco Everest	1971
Chevrolet/Opala - Coupê Azul Imperial	1973
Chevrolet/Opala - Coupê Vermelho	1975
Chevrolet/Opala - Coupê Luxo Marrom	1976
Brasília Azul	1976
Brasília Branca	1977
Passat Azul	1976
Dodge Prata Metálico	1976
Corcel - 4 portas vermelho	1973
Corcel - Coupê Marrom	1975
Ford/Maverick - Coupê Branco	1976
Chevrolet/Opala 4 portas Vermelho	1974

CONCESSIONÁRIO



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE V/CORES	0K
BRASILIA LS	0K
POLARA GL	78
OPALA 2P	78
PUMA GTE	73

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos
Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE	77
BRASILIA BEGE	76
CORCEL MARRON	77
OPALA VERDE	74
VOLKS BEGE	70
DODGE RT BEGE	72
VOLKS AZUL	71

Toda linha nacional OK 79

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo	1976
KOMBI branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel STD - Branco/	78
Corcel LDO - Verde	76
Corcel STD - Branco	76
Corcel STD - Amarelo	76
Corcel Belina Luxo - Branca	76
Corcel Belina - Verde	76
Maverick - Branco	76
Galaxie LTD - Amarelo c/Preto	77
Galaxie 500 - Branco	73
F-75 - 4x2 - Amarela	76
Passat LS - Branco	75
Passat LS - Vermelho	77
Opala Cupê - Verde	76
Volks 1500 - Vermelho	72

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
AUTORIZADO PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD - Branco c/Preto	1975
Dodge Polara - Branco	1978
Volks - Amarelo Texas	1973
F-75 - 4x2 - Turquesa Tahiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-75 - 4x2 - Verde	1974
F-350 - Vermelho c/Branco	1970
F-4000 - Vermelho c/Branco	1976
F-600 - c/Carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 - Chassi - Verde	1975
F-600 - c/Carroceria - Verde	1974
C-10 - Luxo - Verde	1975
M-1113 - c/Carroceria - Azul	1973
Dodge D-90 - c/Caçamba - Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

FIAT
Automóveis S.A.
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina
Concessionária
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 16-04-1979

Brasília - Branca	77
Brasília - Branca	73
Volks 1300 L - Amarelo	76
Volks 1300 simples - Branco	75
Corcel II Luxo - Amarelo	78

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)	
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344	
Corcel II Cupê Luxo - branco	1978
Passat Branco e Azul LS 3 portas	75/78
Dodge Polara Gran Luxo marrom metálico	1977
Fiat 147 L - branco	1977
Volkswagen 1300 L - verde	1977
Maverick V-8 azul met. e branco 4 cil	75/76
Opala SS 4 verde metálico e preto	1976
Corcel Cupê amarelo	1975
Dodge Dart Cupê Luxo - amarelo (equipado)	1974
Chevette azul	1974
Opala Cupê 4 cil. 4 marchas - vermelho e branco	1973
Volkswagen 1300 azul e 1500 vermelho	71/73

Atendemos das 8:00 às 18:00 horas.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Branco	0K	Volks 1300-L	75-78
Fiat 147 branco	78	Beira LDO-Verde	76
Brasília	76-77	Ford Corcel	71-73-74
Chevette Azul	74	Volks 1300	70-72-75
Volks 1500	74-75	Puma Verde Met. Lindo	72

CAMINHÕES 0 KM
Equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Bau, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 673757 - 67-0961 - 66-0907.

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS
Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

IMÓVEL NO CENTRO
2.200 m2
Construção antiga, estilo alemão, 520 m2. Vista panorâmica baías norte, sul, continente e pontes. Terreno alto, ajardinado, próprio para edifício ou residência de alto gabarito. Rua Duarte Schutel (pertinho Supermercado, do centro Comercial, do futuro complexo da prefeitura no morro da ponte). Informações pelo fone 22-2198 - horário comercial.

TELEFONES
COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.
noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO
IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.
É o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.
SÚPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram a última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de...que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

SENHORA SERVENTE
— PRECISA-SE —
Para trabalhar na Trindade em horário comercial, salário de Cr\$ 2.100,00 mensais, com carteira assinada, INPS, Férias, 13º, PIS, PASEP, ETC... Exige-se referências. Ótimo ambiente de trabalho. Tratar com Celina ou Vanderley, à Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (Logo após a penitenciária), na loja Astor.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOS-
SAS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

GRAMA EM LEIVAS
Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

VENDE-SE
Excelente terreno em Coqueiros com magnífica vista panorâmica — 600 metros quadrado. Tratar com Marco fone 33-1836 — Ramal 86 ou Sr. Amarante fone 33-1955.

VENDE-SE
Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar Bela Vista panorâmica da Cidade e Baía Norte. Aptos c/3 quartos, living, cozinha, a. de serviço, banheiro social, garagem e área de recreação. Pequena entrada e o saldo financiado. Informações: NAVEGANTE, Rua Santos Saraiva 1975.
(CRECI 132) Fone 44-2704.

VENDE-SE
LOTE-TRINDADE
Jardim Cidade Universitária (Tercasa)
com 478,02m2 - plano - seco
Tratar EDIF. HERCULES - Conj. 707
Fone 22-0169 - CRECI-054

TELEFONE — 44
Vende-se um telefone 44(Residencial) no Estreito. Tratar: pelo fone: 33-1866 ou 33-1926 — ramal 73 c/ Srta. Eliana — Horário comercial.

“COMPRO CASA NO CENTRO”
Necessito de uma casa no centro com 100m2 no maximo, terreno no minimo de 200m2, pode ser casa velha, ponto comercial.
Falar com Atthoff ou Alcídio fones 22-1660 - 22-9658.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos todos os documentos do carro marca Ford-F 350, cor verde majorca, ano 1970 - Placas WG-0320, pertencente a Firma Schmidt Ultramar e Cia Ltda.
São José do Cedro, 10 de abril de 1979

CARTEIRA PERDIDA
Foi perdida a Carteira Estudantil, da UFSC n.º 732.0215-0 pertencente ao Sr. JOEL FERNANDES

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 90 - Fone: 44-2400

A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE PARA PORTO ALEGRE QUE TEM SANITÁRIOS EM TODOS OS ÔNIBUS
HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE - ARARANGUA - SOMBRIO - S. ROSA - VILA S. JOAO - OSORIO. 00.15 - 6.00 - 8.00 - 10.15 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 20.00 - 24.00
PORTO ALEGRE - DIRETO - 22.00 e 24.00 horas.
PORTO ALEGRE - LEITO - 22.15 horas.
TUBARAO - 00.15 - 5.00 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.15 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 direto - 17.30 - 18.00 - 19.00 - 20.00 - 21.30 - 22.15 Leito - e 24.00 horas.
CRICIUMA - 00.15 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.30 - 18.00 - 20.00 - 21.3 - 24.00 hs.
LAGUNA - 00.15 - 6.00 - 6.30 - 10.00 - 12.00 - 14.15 - 17.15 - 18.00 - 20.00 horas.
IMBITUBA - 6.30 - 9.40 - 12.45 - 15.15 - 17.00 horas.
LAURO MULLER - 10.30 - 15.00 horas.
IMARUI - 16.15 horas.
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOALETE a bordo.

VENDO
Fiat - 147-L, com Toca-Fitas Mitsubishi e outros acessórios. 18.000 Km - Cr\$ 80.000,00 - Fone: 22-4042

Lumac COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
CICMFP N.º 88 628 548/0001-92
Escritório: Rua Dr. Abel Capela, 390 - Apto 202
Fone: 44-2029 - Coqueiros - Fpolis
Rua: São Paulo, 2741 - telefone: 22-4468
Itoupava Seca - 89100 - Blumenau - SC
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES
CONCESSIONÁRIO TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS

VENDEDORES

Empresa de renome nacional fabricante de produtos químicos de grande aceitação no mercado, procura Vendedores Autônomos p/Santa Catarina. São requisitos indispensáveis: registro CORE, condução própria, grande conhecimento da região de atuação.
Paga-se alta comissão.
Marcar entrevista pelo fone: 22-4540 em Florianópolis - c/D. Laura.

A E.T.C. "Nereu Ramos" está necessitando de Orientadores Pedagógico, Educacional e Professores. Tratar na E.B. "Profa. Jurema Cavallazzi", à rua José Maria da Luz, das 19:00 às 22:00 horas, de 2.ª a 6.ª feira ou durante o dia pelo telefone: 22-6406.

PARQUE GRÁFICO
VENDE-SE
8 MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO DE ETIQUETAS
Cr\$ 2.500.000,00
Navalhas e Clicheria bem como todo clientela (em torno de 700 empresas), motivo: Mudança de Ramo. Cartas para Caixa Postal, 1512 Curitiba/PR

CAB IMÓVEIS — VENDE
NOS INGLESES
1 terreno c/17m de frente por 32 de fundos. Condições facilitadas. Fone: 22-8588 - 8026 - 1179.

OPORTUNIDADE FÁCIL - CENTRO
Apartamento sem uso, acarpetado, 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, área de serviço. Av. OTHON GAMA D'ECÁ. Poupança: Cr\$ 50.000,00. Tratar fone: 22-5458 - DOLORES.

BARBADA
Transfere-se financiamento de uma casa no bairro Bela Vista I.
Tratar pelo telefone: 22-7045

BARBADA
Vendo apto. c/3 qtos., sala, cozinha, WC social, área de serviço e garagem.
Poupança: Cr\$ 60.000,00. Aceito carro; ou telefone, a combinar. Tratar Av. Mauro Ramos, Edif. Canasvieiras, apto. 11.

VENDE-SE POR PREÇO REAL
APTO. "NOVO" 2 Qtos., dep. emp. completa e demais dep. Boa localização, entrada a combinar e assume finan.
SÍTIO 72.000 m2, entrada a combinar e 5 mil p/mês. Use a cuca a. Pague o real preço, disque 22-7488.

PRÉDIO INDUSTRIAL - VENDE-SE
Prédio industrial, com cobertura de alumínio, em terreno com 3.000m2. Próprio para indústria ou depósito, a 200 metros da BR470 e a 1.000 metros do trevo de Indaial. Os interessados poderão tratar com a Imobiliária Mello Ltda. Rua Hercílio Luz, 142 - fone 44-3122 - Itajaí - SC.

VENDE-SE
TOYOTA-PERUA
Ano 76. Em perfeito estado de conservação. Tratar pelo fone: 44-3789.

VENDE-SE “O ESCOVA”
Está a venda na Rua Anita Garibaldi, n.º 10 “O ESCOVA”, Lanchonete bem instalada c/ótimo movimento. Tratar fone: 44-3220 ou na Rua ANITA GARIBALDI, 10 (Centro).

VENDE-SE
MOTO HONDA, CG - 125
Amarela ano 78/79 - 1.500km.
Tratar fone: 22-5931 - 44-1435

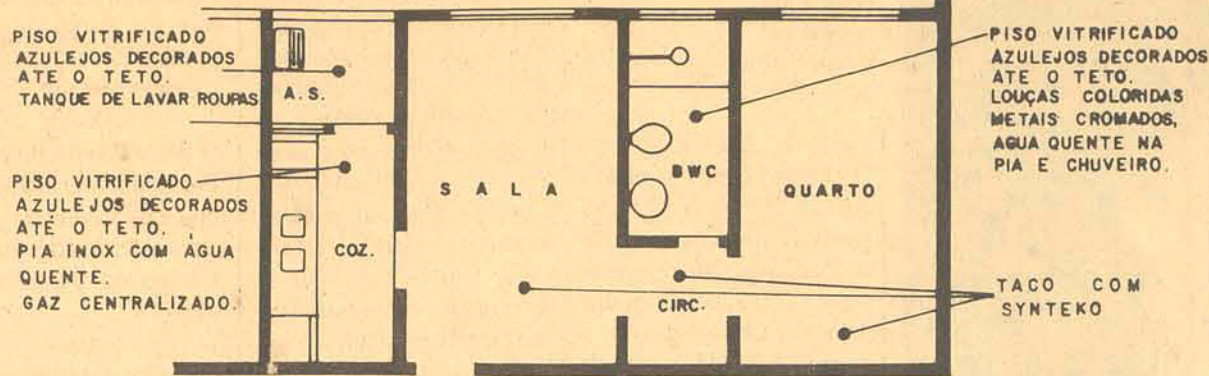
VENDE-SE
Cr\$ 260.000,00
Lanchonete - Restaurante todo equipado.
Beira-Mar - Coqueiros - Fone: 44-2262

VENDE-SE
Vende-se um telefone - Palhoça (quitado) e instalado. Tratar pelo fone: 44-5500

TELEFONE — VENDE-SE
Prefixo 22 - preço Cr\$ 23.000,00
Tratar: 22-3842

DRA. REJANE LEAL CONCEIÇÃO
DA COSTA ARAÚJO
REUMATOLOGIA
Está atendendo na OSTEOTERAPIA (Rua PRE-
SIDENTE COUTINHO, 85 - 22-7116 - 22-7666) às Terças, quintas e sextas-feiras de 10 às 12 horas.

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA "CONSTRUTORA PREDIBENS".

LOCAL: EXTREMA COM A SOVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSIS. CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:



PREDIBENS

— incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem.

1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais
OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.

— Vende-se em Coqueiros - Apartamento novo com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko. Entrada a combinar, aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda — em Coqueiros, apartamento com 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr\$ 3.700,00

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr\$ 5.244,00

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769



Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

ED. CAROLINA - apto no centro 3 quartos dep. de empregada, garagem, telefone, carpet (1.º locação)
ED. CRISTINA - apto com 1 quarto demais dep. carpet (1.ª locação)

CASA MOBILIADA EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., próxima do mar.

APTO MOBILIADO EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., a 50m do mar
SALAS COMERCIAIS ED. CEISA CENTER - 3 salas conjugadas - 120m²

SALA ED. CEISA CENTER - 52m², carpet, 3.500,00
SALA ED. APOLO - 45m², apenas 3.000,00
SALA ED. ATLAS - 111m², carpet, mais garagem
SALA ARS - 75m², ótimo preço

FONE: 22-5510 - 22-9092

SETA Creci 57
Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri,
conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

L-187 - Apto sito em COQUEIROS, contendo 3 quartos, dependência de empregada, demais dependências. Cr\$ 5.800,00 mensal.

L-182 - Casa alvenaria (nova), sito em Barreiros (ponto final), contendo 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.800,00 mensal.

L-169 - Várias salas comerciais, Ed. Ceisa Center, desde 3.300,00.

L-187 - Apto sito no Estreito, Ed. Alcides, 2 quartos, demais dependências. Cr\$ 3.900,00 mensal.

VENDE

Ed. CORAL - Apto sito em COQUEIROS, 3 quartos (suite), living em "L", dep. empregada, garagem, área de serviço, carpet, demais dependências. Preço: Poupança: Cr\$ 210.000,00 saldo financiado.

Ed. Saint Claude - Apto sito frente p/Beira Mar Norte, contendo 4 quartos (suite), garagem, demais dep. Poupança: Cr\$ 550.000,00 saldo financiado.

Ed. Michele - Apto sito em COQUEIROS, c/ 2 quartos, dep. empregada, demais dep. Poupança: Cr\$ 200.000,00 saldo financiado.

Ed. sítio Praia do Meio (COQUEIROS) - 360m², Cr\$ 150.000,00

Vários Lotes de Praia (INGLESES), desde Cr\$ 150.000,00

SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENO PARA RESIDÊNCIA

ESTREITO — Bairro de Fátima - 12m x 21m - Cr\$ 180.000,00.

ESTREITO — Max Schramm - 14m x 39m - frente asfalto.

ESTREITO — José Bonifácio - 247m² - c/casa - 200 mil.

JARDIM ATLÂNTICO — diversos lotes desde 156 mil.

COQUEIROS — Paula Ramos - 4 lotes - 350 mil cada.

COQUEIROS — Bayer Filho - 360m² - Cr\$ 250.000,00.

COQUEIROS — Jardim Itaguaçu - 439m² - Cr\$ 350.000,00.

CAMPINAS — Próximo ao Kobrasol - 3 lotes secos.

CAMPINAS — 100m do acesso - 613m² - Cr\$ 230.000,00.

SÃO JOSÉ — 400m da praça - 6 lotes altos e planos.

BARREIROS — Passos Filho - 324m² - alto - Cr\$ 80.000,00.

BARREIROS — Fundos para o mar c/casa - Cr\$ 260.000,00.

BARREIROS — Célio Veiga - 15m x 26m - Cr\$ 135.000,00.

BARREIROS — Otto Malina - diversos lotes altos, planos.

CENTRO — STODIECK - frente asfalto - Cr\$ 300.000,00.

CENTRO — AGRONÔMICA - 15m x 25m - Cr\$ 160.000,00.

TRINDADE — TERCASA - 2 lotes - Cr\$ 250.000,00 cada.

TRINDADE — Altos Elpidio Barbosa - 600m² - 200 mil.

PANTANAL — Estrada da Lagoa - 15m x 80m - Cr\$ 250.000,00.

COSTEIRA — Av. Jorge Lacerda - Baía Sul - 270 mil.

SACO GRANDE — Próximo à Igreja - 14m x 62m - 140 mil.



CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO

Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro

Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDA

055 - CS - CASA DE ALVENARIA - JARDIM SANTA MÔNICA - C/ 160 m², living, sala, de jantar, 3 quartos, (sendo 1 suite), dep. de empregada, cozinha, área de serviço, armários embutidos, banheiro, churrasqueira, garagem. Preço: Cr\$ 980.000,00 parte financiado 25 anos prestações mensais Cr\$ 4.130,00.

054 - CS - CASA DE ALVENARIA - TRINDADE - C/ 198 m², sala, 3 quartos (sendo 1 suite), sala de jantar, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos, garagem. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 - Entrada Cr\$ 300.000,00.

053 - CS - CASA DE MADEIRA - TRINDADE - C/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 200.000,00 a combinar.

049 - CS - CASA MISTA BOM ABRIGO - C/ 90 m², sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 650.000,00 a combinar.

048 - CS - CASA DE ALVENARIA - COQUEIROS - C/ 150 m², living, 3 quartos, (sendo 1 suite), copa e cozinha, garagem p/ 2 carros, s/ Habite-se. Preço: Cr\$ 1.350.000,00.

043 - CS - CASAL ALVENARIA CENTRAL - Trav. RUA: ALMIRANTE ALVIM - C/ 90 m², sala, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 700.000,00 a combinar.

055 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 108 m², sala, 2 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, 2 BWC, 1.º andar. Preço: Cr\$ 1.000.000,00 - Entrada Cr\$ 180.000,00, saldo financiado.

054 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 140 m², sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 750.000,00 a combinar.

041 - TC - CHACARA COM CASA MADEIRA - Com água, luz, coletivo, escola a 250 m², mata, lavoura, a 600 m da BR-101. Preço: Cr\$ 460.000,00 a combinar.

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A. (FLORISA)

Necessita para admissão imediata de:

- 2 - Chapeadores
- 2 - Pintores
- 2 - Vigias
- 2 - Mecânicos
- 2 - Recepcionistas

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, no horário comercial, à rua Santos Saraiva, 554, dirigir-se à srta. Natália.

PLANO ESPECIAL DE VENDAS DE APTOS.

Com 1, 2 e 3 DORMITÓRIOS:

Av. Beira Mar
Av. Mauro Ramos
Rua Arno Hoeschel
Rua Tangara - Agronômica.

Informações: CONSTRUTORA NACIONAL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 21 - 8º and. s/804.
Fones: 22-3522 - 3024 e 7244.



EM LAGES

RESTAURANTE "NOVO NÁPOLI"

Serviço a "La Carte"
Sábados: Feijoada
Domingos: Bufet Especial

Rua Mal. Deodoro: n.º 50
Fone: 22-1914

TELEFONES

COMPRO VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. E so discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 44. Tratar Ed. João Moritz S/502.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais



Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA. Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.



PAPEL DE PAREDE FORRORAMA — VULCATEX —

CARPET - VICRATX - FORRAÇÕES

VENDAS E COLOCAÇÃO FONE 44-4294 - RES. 44-4828

Loja: Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Fpolis - SC

NO PINGA-PINGA SO PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS

REVISTAS

FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

Francisco Vital Pereira
Seda Lúcia Pereira
ADVOCADOS
Edifício Dourado, sala 204
Rua Gal. Guilherme 35-CAP.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Florianópolis - Rua da grande Florianópolis - Fpolis - Fone 33-0124

ALUGA-SE

CAMPINAS - Casa alv. 3 qtos., demais dep., garagem. Cr\$ 3.700,00
ESTREITO - Balneário. 3 qtos., demais dep., garagem anexo. Cr\$ 5.000,00
J. ATLÂNTICO - Casa alv. 3 qtos., dep. empreg., 2 salas, demais dep., garagem anexo, Cr\$ 5.300,00
CENTRO - Casa alv., 2 qtos., 2 salas, demais dep., arm. emb., telefone. Cr\$ 5.500,00
ESTREITO - Apto. 3 qtos., demais dep., garagem. Cr\$ 5.500,00
ESTREITO - Salas p/comércio a partir de Cr\$ 2.500,00

SAN REMO - Fone: 44-3989 - Creci 515

CATARINENSE
A PIONEIRA

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

DE Florianópolis PARA Blumenau:
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30

20:00 horas
Horários Carro Executivo - 18:45 horas

DE Blumenau PARA Florianópolis:
Horários Diretos - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 06:00 - 07:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00

20:00 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas

DE Florianópolis PARA Curitiba:
Horários Diretos - 07:00 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15

17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Curitiba PARA Florianópolis:
Horário Carro Executivo - 17:00 horas

Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15

17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Florianópolis PARA Joinville:
Horários Diretos - 10:00 e 14:00 horas

Horários Intermediários - 05:00 - 09:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30

19:30 horas
Horário Carro Executivo - 18:15 horas

Horários Diretos - 07:00 e 19:45 horas
Horários Intermediários - 05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00

18:30 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas

DE Criciúma PARA São Paulo:
Horário Convencional diário, 16:00 horas

Horário Leito diário, 16:30 horas
DE São Paulo PARA Criciúma:
Horário Convencional diário, 19:45 horas

Horário Leito diário, 20:15 horas
DE Criciúma PARA Curitiba:
Horário Convencional diário, 16:00 horas

Horário Leito diário, 16:30 horas
DE Curitiba PARA Criciúma:
Horário Convencional diário, 02:45 horas

Horário Leito diário, 03:10 horas
DE Florianópolis PARA Corupá, São Bento e Mafra - 06:00 horas

DE Mafra, São Bento e Corupá PARA Florianópolis - 06:00 horas
DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul - 17:15 horas

DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul - 16:30 horas

DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis - 06:30 horas
DE Florianópolis PARA Fraiburgo e Videira - 21:00 horas

DE Videira e Fraiburgo PARA Florianópolis - 21:00 horas
DE Joinville PARA Rio do Sul e Lages - 08:00 e 17:30 horas

DE Lages e Rio do Sul PARA Joinville - 08:00 e 16:30 horas
DE Florianópolis PARA Itajaí:
Horários Convencionais - 05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30

09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45
12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15

15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30
20:00 - 21:15 - 23:15 e 00:45 horas

DE Itajaí PARA Florianópolis:
Horários Convencionais - 01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00

07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30
09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30

13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20
18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro Fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito - Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORARIOS

DE FLORIANÓPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 - 22:00 - 22:15 (LEITO) E 24 HORAS

VILA SÃO JOÃO: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 E 24:00 HORAS.

OSÓRIO: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 - 24:00 HORAS.

SOMBRIÓ: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.

ARARANGUA: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.

CARRO DIRETO: Fpolis - P. Alegre - 22:00 e 24:00 horas.

CARRO LEITO: Fpolis - P. Alegre - 22:15 horas.

Criciúma à Florianópolis: DIRETO 20:00 horas.

Lucy Machado

Será inaugurado hoje às 19 horas, com a presença da Imprensa da Capital, o posto de venda da Moda, que traz a etiqueta "Ninita". Durante o coquetel que será oferecido a Imprensa, lindas jovens vão mostrar modelos da coleção outono inverno 79.

X-X-X

Na singela capela do Colégio Coração de Jesus, hoje às 11 horas, dar-se-á a bênção do casamento de Dulcinha Cabral Cherem e Mário Donner Pirajá Martins. Após a cerimônia os noivos e seus pais receberão cumprimentos na sala da capela.

X-X-X

Marcou casamento com Maria Isabel Loyola Richter, o discutido moço de nossa sociedade, Cesar

Gomes Júnior.

X-X-X

Dia 30 na cidade de Curitiba acontecerá grande noite de gala em pró da Construção da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas. A promoção que é de Margarita Sansoni e sras. da sociedade, vai receber gente importante de vários Estados. Durante a festa será sorteada uma passagem a Paris e um belíssimo vestido de gala assinado por Clodovil.

X-X-X

Denise Maria Ramos e Raquel Miranda estão chegando de uma viagem a São Paulo.

X-X-X

Em Porto Alegre o Dr. Volnei Silva, participou de um Congresso da LBA, sobre Puericultura.



Senhora
Ivone D'Avila
volta a ser
notícia em
nossa coluna.

X-X-X

O lindo broto Débora Aguiar, dia 20 às 21 horas recebe convidados no Clube do Penhasco, para comemorar os seus 15 anos. A equipe de Sinha Chica está com a responsabilidade da festa de Débora.

X-X-X

Mariazinha da Sociel e Paulo Sergio, conceituado cabeleireiro da capital paulista, dia 30 vão dar início a um lançamento de cortes de cabelos, aqui, em nossa cidade.

X-X-X

Para apresentar suas despedidas ao governador Jorge Bornhausen, esteve no Palácio Cruz e Sousa, antes de retornar à capital paulista, o

No Palácio Cruz e Sousa, o governador Jorge Bornhausen e os secretários da Indústria e Comércio de São Paulo Oswaldo Palma e Dieter Schmidt de Santa Catarina.

secretário da Indústria e Comércio do governo de São Paulo, Oswaldo Palma, que veio a Florianópolis tratar, junto ao governo estadual, através da Secretaria da Indústria e Comércio, da implantação de uma usina carboquímica, visando em primeiro lugar, o aproveitamento do carvão catarinense. Na visita que fez ao governador Jorge Bornhausen, o representante do governo paulista esteve acompanhado do secretário Hans Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio.

X-X-X

Como tudo se sabe em sociedade fomos informados que acaba de assumir alto cargo na Codesc, Vanda Maria Ternes.

X-X-X

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou, a primeira dama da cidade de Blumenau, sra. Carminha Vianna.

X-X-X

Valquiria Sivestri e José Renato Vieira, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento marcado para o próximo dia 21 às 20 horas na Igreja Matriz São José, em Criciúma.

X-X-X

A bonita sra. Betty Marchi, da sociedade de Lages, deu rápida circulação em nossa

cidade.

X-X-X

Celso Ivan da Costa Junior com um grupo de amigos comemorou seu aniversário no movimentado Tritão.

X-X-X

O Secretário do Bem-Estar, Dr. Egidio Martorano Neto, está em atividades para a realização da construção do Centro do Bem Estar do Menor.

X-X-X

O jovem catarinense Vinicius Rene da Silva que hoje encontra-se estudando em Londres, será correspondente do nosso Jornal "O Estado".

X-X-X

A professora Carmem Rosa Caldas de Mello, já está de regresso de sua viagem ao México, onde participou de um congresso Latino Americano, representando o Brasil.

X-X-X

Ronaldo Waltrick, gerente geral da Turismo Bradesco em São Paulo, deixou aquela cidade, para passar a festa de Páscoa aqui na capital catarinense.

X-X-X

Marcada para o próximo dia 10 no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel, a exposição das valiosas tapeçarias de Albertini. Será madrinha da noite de arte, a Dra. Léa Schmidt da Nova.

uma loja com muito calor humano.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

AVISO

DANDO CONTINUIDADE À PRESENÇA SIMPÁTICA E ÚTIL DA MODELAR NA CIDADE, DECIDIU SUA DIREÇÃO MANTER A LOJA N.º 7 DA RUA TRAJANO, TRANSFORMANDO PORÉM, SEU RAMO COMERCIAL POR OUTRO, DE UTILIDADE MAIS CONSENTÂNEA AOS INTERESSES DA POPULAÇÃO. EVITA-SE ASSIM, TAMBÉM, UMA INTERRUPÇÃO NOS CINQUENTENÁRIOS LAÇOS DE PROFUNDA AMIZADE, ENTRE A MODELAR E SUA GRANDE FREGUEZIA. A MUDANÇA DO RAMO SERÁ PRECEDIDA, AINDA ESTE MÊS, DE UMA TOTAL LIQUIDAÇÃO. TUDO PELO CUSTO. QUANTO AO NOVO RAMO, OS RESPECTIVOS ARTIGOS RECEBERÃO, OPORTUNAMENTE, A DEVIDA DIVULGAÇÃO.

HD Construtora de Obras S/A

Precisa-se p/contratação imediata de:

**CARPINTEIRO
PEDREIROS
SERVENTES
ARMADOR
Oferece:**

Ótimo Salário, alojamento e Refeitório no pátio da Obra.

Tratar a rua Dep. Edu Vieira s/n.º
(nos fundos do Edf.
sede da ELETROSUL).

Ar condicionado. Era o que faltava no leito da Catarinense.

Criciúma - Curitiba - São Paulo

Criciúma está a 905 Kms de São Paulo. Um bom caminho a percorrer. Vales, serras, planaltos, sol, chuva, inverno, verão. Num trajeto como este o clima subtropical e a geografia inconstante fazem variar muito a temperatura e a umidade. Para o leito da Catarinense tanto faz. Dentro dele o tempo não muda. Chova ou faça sol, o ambiente é climatizado. Durma tranquilo. Entre Criciúma e São Paulo, no leito da Catarinense, é sempre primavera.

CATARINENSE
A PIONEIRA

